

Combretaceae R.Br.

Rayane de Tasso Moreira Ribeiro

Universidade Federal Rural de Pernambuco; rayanetasso@gmail.com

Nilda Marquete Ferreira da Silva

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; nmarquete@jbrj.gov.br

Maria Iracema Bezerra Loiola

Universidade Federal do Ceará; iloiola@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Combretaceae, *Combretum*, *Conocarpus*, *Laguncularia*, *Terminalia*.

COMO CITAR

Ribeiro, R.T.M., Marquet, N., Loiola, M.I.B. 2020. Combretaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB90>.

DESCRIÇÃO

Combretaceae R. Br., Prodr. Fl. Nov. Holl.: 351. 1810.

Árvores, arbustos, subarbustos ou lianas, raramente espinescentes. Folhas opostas, alternas ou verticiladas, simples, pecioladas, inteiras, sem estípulas, cobertas por tricomas compartimentados, escamosos ou glandulares; domácias presentes ou não. Inflorescência axilar ou terminal, frequentemente espigas ou racemos, podendo formar panículas ou às vezes, capítulos globosos. Bractéolas presentes. Flores actinomorfas ou raramente zigomorfas, hermafroditas ou unissexuais, epíginas ou menos frequentemente semi-epíginas, tetrâmeras ou pentâmeras, hipanto dividido em duas partes: a inferior (envolvendo o ovário) e a superior (em tubo curto ou comprido terminando nos lobos do cálice). Cálice 4-5 lobado, geralmente inconspícuo. Pétalas 4, 5 ou ausentes, pequenas ou conspicuas, alternissépalas; prefloração valvar ou imbricada. Androceu diplostêmone, estames 4-10, em dois verticilos, exsertos, filiformes, subulados ou truncados; anteras versáteis ou adnatas aos filetes, deiscência longitudinal. Disco nectarífero geralmente na base do hipanto superior; estilete cilíndrico, geralmente filiforme sobre o disco nectarífero; estigma punctiforme, inconspícuo. Ovário ínfero, unilocular; 2-6 óvulos, apicais, com placentação pêndula. Fruto geralmente indeiscente, seco ou carnoso; drupóide, nucóide ou betulídeo, (2)4-5 alas papiráceas a coriáceas, enrugadas; semente 1, endosperma ausente, embrião axial, ereto, cotilédones 2 (3), às vezes fusionados, plicados ou convolutos.

COMENTÁRIO

Combretaceae configura-se como uma família pantropical, dividida em duas subfamílias, Combretoideae Engl. & Diels e Strephonematoideae Engl. & Diels, esta última compreende um único gênero, *Strephonema* Hook.f., com três espécies restritas ao continente Africano. No Brasil, a família está representada por membros das duas tribos Combretoideae, Langucularieae e Combreteae, com os gêneros *Combretum* Loefl., *Conocarpus* L., *Laguncularia* C.F.Gaertn. e *Terminalia* L. (incluindo *Buchenavia* Eichler). *Conocarpus* e *Laguncularia* são constituídos por representantes de manguezais, como *C. erectus* e *L. racemosa*. Com relação à *Combretum* e *Terminalia*, esses gêneros representam a maioria das espécies da família ocorrentes em território brasileiro.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga, Savana Amazônica

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros de Combretaceae ocorrentes no Brasil

1. Folhas opostas; pétalas presentes

2. Hipanto inferior com 2 bractéolas adnatas na porção distal *Laguncularia*
 2'. Hipanto inferior sem bractéolas adnatas na porção distal *Combretum*

1'. Folhas alternas; pétalas ausentes

3. Árvores ou arbustos de manguezal; pecíolo com duas glândulas secretoras de sal; frutos formando estrutura semelhante a um cone *Conocarpus*

3'. Árvores ou arbustos de outros ambientes; pecíolo sem glândulas secretoras de sal; frutos não formam estrutura semelhante a um cone ... *Terminalia*

BIBLIOGRAFIA

Alwan, A.R.A. **The taxonomy of *Terminalia* (Combretaceae) and related genera**. 1983. 353 f. Tese (Doutorado em Botânica), University of Leicester, United Kingdom, 1983.

Eichler, A. W. 1867. Combretaceae. *In*: Martius, C. F. P. **Fl. bras.** 14 (2): 77-128.

Engler, H.G.A.; Diels, L. Combretaceae - *Combretum*. *In*: Engler, H.G.A. (Org.). **Monographien afrikanischer Pflanzenfamilien und Gattungen**, Engelmann, v. 3, p. 1-116, 1900.

Exell, A. W. The genera of Combretaceae. **The Journ. Bot.** v. 69, p. 113-128, 1931.

Exell & Stace, C. A. A Revision of the genera *Buchenavia* and *Ramatuella*. **Bull. British Museum (Hist. Nat.) Ser. Bot.**, v. 3(1), p. 1-46, 1963.

Marquete, N.F.S. 1984. Combretaceae do Estado do Rio de Janeiro. Subtribo Terminaliinae, **Rodriguésia**, 36: 81-104.

Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J.S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.

Ribeiro, R. T. M.; Lioiolo, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, p. 1547-1557, 2017.

- Ribeiro, R. T. M. **Filogenia, Taxonomia e Distribuição geográfica de *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Neotropical com ênfase nas espécies ocorrentes no Brasil.** 2020. 410 f. Tese (Doutorado em Botânica), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.
- Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae) do Piauí, Brasil. **Rodriguésia**, 71: e02762018, 2020.
- Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae R.Br.) in Maranhão State, Brazil. **Rodriguésia**, 71: 2020.
- Soares Neto, R.L.; Cordeiro, L.S.; Loiola, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.
- Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010.

Combretum Loefl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Combretum*, *Combretum assimile*, *Combretum brevistylum*, *Combretum cacoucia*, *Combretum duarteanum*, *Combretum formosum*, *Combretum fruticosum*, *Combretum glaucocarpum*, *Combretum gracile*, *Combretum hilarianum*, *Combretum indicum*, *Combretum lanceolatum*, *Combretum laxum*, *Combretum leprosum*, *Combretum llewelynii*, *Combretum mellifluum*, *Combretum monetaria*, *Combretum paraguariense*, *Combretum pyramidatum*, *Combretum rohrii*, *Combretum rotundifolium*, *Combretum rupicola*, *Combretum vernicosum*.

COMO CITAR

Ribeiro, R.T.M., Marquet, N., Loiola, M.I.B. Combretaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6898>.

Tem como sinônimo

homotípico *Aetia* Adans.
 homotípico *Gaura* Loefl.
 homotípico *Grislea* L.
 heterotípico *Bureava* Baill.
 heterotípico *Cacoucia* Aubl.
 heterotípico *Campylochiton* Welw. ex Hiern
 heterotípico *Chrysostachys* Pohl
 heterotípico *Cristaria* Sonn.
 heterotípico *Embryogonia* Blume
 heterotípico *Forsgardia* Vell.
 heterotípico *Gonocarpus* Ham.
 heterotípico *Hambergera* Scop.
 heterotípico *Poivrea* Comm. ex Thouars
 heterotípico *Quisqualis* L.
 heterotípico *Seguiera* Rchb. ex Oliv.
 heterotípico *Sheadendron* G. Bertol.
 heterotípico *Thiloa* Eichler

DESCRIÇÃO

Combretum Loefl., Iter Hispan. App. 308. 1758. nom. cons.

Árvores, arbustos, subarbustos ou lianas, eretos ou escandentes. Ramos delgados, cilíndricos ou subcilíndricos, geralmente glabros. Folhas simples, opostas, alternas ou verticiladas, subsésseis a curtamente pecioladas, membranáceas a coriáceas, glabras ou recobertas por tricomas lepidotos em ambas as faces, elípticas, largamente elípticas, ovais a subcirculares, obovais, oblongo-elípticas ou lanceoladas. Inflorescência em espigas, racemos ou panículas, terminais e/ou axilares. Flores actinomorfas a levemente zigomorfas, hermafroditas, raramente unissexuais, tetrâmeras ou pentâmeras. Hipanto inferior aderente ao ovário, sem bractéolas adnatas; hipanto superior em tubo curto ou comprido. Cálice sinsépalo, lobos do cálice 4(5); pétalas 4 ou 5, inseridas na fauce do hipanto superior, entre os lobos do cálice ou raramente ausentes. Estames (4)8-10, livres, exsertos, inseridos em dois verticilos; anteras versáteis, rimosas. Disco nectarífero desenvolvido ou não, glabro ou piloso. Estilete exserto; estigma truncado ou levemente obtuso; ovário com 2-6 óvulos, anátropos, pêndulos. Fruto betulídeo, seco, sulcado ou anguloso, 4(5)-alado.

COMENTÁRIO

Combretum reúne cerca de 250 espécies de árvores, arbustos ou lianas, distribuídas nos trópicos e subtropicais da Ásia, África e Américas Central e do Sul. A classificação infragenérica mais recente (Stace, 1980b) dividiu *Combretum* em três subgêneros: *Combretum*, *Cacoucia* e *Apetalanthum* Exell & Stace. Os dois primeiros subgêneros incluem a maioria das espécies e são distinguíveis pelos tricomas lepidotos localizados, principalmente, na face inferior das folhas. Stace (2007) propôs a inclusão de *Quisqualis*, *Calopyxis*, *Thiloa* Eichler e *Meiostemon* Exell & Stace sob *Combretum*. Mais recentemente, o referido autor formalizou essas alterações (Stace, 2010).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Ilhas OceânicasOcorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**Chave de identificação para *Combretum* do Brasil**

1. Plantas dióicas *C. rupicola*

1'. Plantas monóicas.

2. Pétalas ausentes; estames 4, inclusos.

3. Pecíolo e eixo da inflorescência recobertos por tricomas lepidotos; flores com 4 estaminódios *C. gracile*

3'. Pecíolo e eixo da inflorescência não recobertos por tricomas lepidotos; flores sem estaminódios.

4. Anteras com carúncula na face adaxial *C. paraguariense*

4' Anteras sem carúncula na face abaxial *C. glaucocarpum*

2. Pétalas presentes; estames 8, exsertos.

5. Folhas coriáceas com nervura principal proeminente na face abaxial *C. pyramidatum*

5'. Folhas cartáceas a subcoriáceas com nervura principal e secundárias proeminentes na face abaxial.

6. Hipanto superior ca. 1 mm; estilete incluído *C. brevistylum*

6'. Hipanto superior, em geral, > 1 mm; estilete exserto.

7. Hipanto superior > 17 mm; lobos do cálice estreito-triangulares *C. llewelynii*

7'. Hipanto superior até 16 mm; lobos do cálice triangulares.

8. Botões florais alongados, ápice agudo ou obtuso; frutos alongados *C. rotundifolium*

8'. Botões florais curtos, ápice arredondado; frutos largos.

9. Hipanto superior 5.5-8 x 3.5-5 mm; lobos do cálice 1-1.6 mm compr. *C. rohrii*

9'. Hipanto superior 8-16 x 3.5-7 mm; lobos do cálice 1.7-5(-6) mm compr. .. *C. assimile*

10. Estames inclusos com filamentos de ca. 1 mm compr. *C. vernicosum*

10'. Estames exsertos com filamentos > 1,5 mm compr.

11. Botão floral capitado; hipanto superior pateliforme-cupuliforme; fruto elíptico com alas estreitas (0,2#0,3 cm larg.) *C. laxum*

- 11'. Botão floral turbinado; hipanto superior alongado-campanulado; fruto largo elíptico com alas bem desenvolvidas (0,5#0,8 cm larg.) *C. leprosum*
12. Inflorescência bem ramificada e tricomas lepidotos ausentes *C. mellifluum*
- 12'. Inflorescência pouco ramificada e tricomas lepidotos presentes.
13. Porções reprodutivas e vegetativas densamente cobertas por indumento tomentoso-viloso e poucos tricomas lepidotos *C. hilarianum*
- 13'. Porções reprodutivas e vegetativas densamente cobertas por indumento tomentoso, pubescente a glabrescente e tricomas lepidotos.
14. Flores apenas com indumento tomentoso *C. formosum*
- 14'. Flores com indumento pubescente a glabrescente.
15. Bractéola obovada, espatulada ou estreito-espatulada.
16. Fruto anfractuoso-plicado; alas sinuosas *C. duarteanum*
- 16'. Fruto elíptico; alas planas
17. Tricomas lepidotos esbranquiçados a amarelados; hipanto superior crateriforme; disco nectarífero cônico ... *C. lanceolatum*
- 17'. Tricomas lepidotos ferrugíneos; hipanto superior infundibiliforme-cupuliforme; disco nectarífero aneliforme *C. fruticosum*
- 15'. Bractéola linear, estreito-oval ou lanceolada.
18. Fruto orbicular *C. monetaria*
- 18'. Fruto elíptico, largo elíptico ou triangular.
19. Hipanto superior pateliforme-cupuliforme *C. laxum*
- 19'. Hipanto superior curvo-cupuliforme, alongado-campanulado ou infundibiliforme.
20. Hipanto superior infundibiliforme, fruto triangular *C. frangulifolium*
- 20'. Hipanto superior curvo-cupuliforme ou alongado-campanulado, fruto elíptico ou largo- elíptico.
21. Hipanto superior curvo-cupuliforme ou alongado-campanulado; fruto elíptico *C. cacoucia*
- 21'. Hipanto superior alongado-campanulado; fruto elíptico *C. leprosum*

BIBLIOGRAFIA

- Alwan, A. R. A.; Stace, C. A. New species, names, and combinations in American Combretaceae. **Annals of Missouri Botanical Garden**, v. 76, p. 1125-1128, 1989.
- Borges, R.; Moraes, M. A.; Monteiro, N. P.; Bevacqua, A. M.; Martinelli, G.; Marquete, N. F. Available data and risk assessment of the Brazilian threatened species of Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 63, p. 31-38, 2012.
- Brown, R. Combretaceae. **Prodromus Florae Novae Hollandiae**, p. 351, 1810.
- Byrnes, N. A revision of Combretaceae in Australia. **Contributions from the Queensland Herbarium**, v. 20, p. 1-88, 1977.
- Capuron, R. **Les Combretaceae arbustives ou arborescentes de Madagascar**. Tananarive. Centre Technique Forestier Tropical, Section de Madagascar, 1967.
- _____. Contribution a l'etude de in forest fore de Madagascar. Notes sur genre *Terminalia* L. **Bulletin du Museum Nationale d'Histoire Naturelle**, sr. 3, botanique, v. 11, p. 89-179, 1973.
- Clarke, C. B. Combretaceae. In: HOOKER, J. D. (Ed.). **Flora of British India**, v. 2, p. 443-461, 1878.
- De Candolle, A. P. **Mémoire sur La famille des Combrétacées**. Gene#ve: Barbezat et Delarue, 1828. 42 p.
- Eichler, A. G. Combretaceae. In: Martius, C. F. P.; Eichler, A. W.; Urban, I. (Eds.). **Flora Brasiliensis**, v. 14, p. 77-128, 1867.
- Engler, H. G. A.; Diels, L. Combretaceae - *Combretum*. In: Engler, H. G. A. (Org.). **Monographien afrikanischer PflanzenFamilien und Gattungen**, Engelmann, v. 4, p. 1-116, 1900.
- Exell, A. W.; Stace, C. A. Revision of the Combretaceae. **Boletim Sociedade Broteriana**, v. 40, p. 5-25, 1966.
- Linsingen, L. V.; Cervi, A. C.; Guimarães, O. Sinopse taxonômica da família Combretaceae R. Brown na Região Sul do Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 23, p. 738-750, 2009.
- Loiola, M. I. B.; Rocha, E. A.; Baracho, G. S.; Agra, M. F. Flora da Paraíba: Combretaceae. **Acta Botanica Brasilica**, v. 23, p. 330-342, 2009.
- Loiola, M. I. B., et al. Combretaceae. In: Martinelli, G.; Moraes, M. A. **Livro vermelho da flora do Brasil**. Andrea Jakobsson, v. 1, 1100 p.
- Marquete, N. F. S. Combretaceae do Estado do Rio de Janeiro. Subtribo Terminaliinae. **Rodriguésia**, v. 36, p. 81-104, 1984.
- Marquete, N. F. S.; Valente, M. C. Combretaceae. In: Marques, M. C. M.; Martins, H. F. Flora do Estado do Rio de Janeiro. **Albertoia**, v. 4, p. 13-51, 1997.
- Soares Neto, R. L.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.
- Sousa, V. F.; Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Versieux, L.M. Combretaceae no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Rodriguésia**, v. 69, p. 1771-1787, 2018.

Stace, C. A. Combretaceae. In: K Kubitzki, ed. **The families and genera of vascular plants**, vol. 9, Springer, Berlin/Heidelberg/New York, 2007, Pp. 67–82.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**. New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. 369 p.

Combretum assimile Eichler

Tem como sinônimo

heterotípico *Combretum guanaiense* Rusby

heterotípico *Combretum laxum* var. *aurantiacum* Kuntze

heterotípico *Combretum sambuense* Pittier

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s); **indumento das folha(s)** densamente pubescente(s) com tricoma(s) lepidoto(s); **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 6 a(s) 12. **Inflorescência:** posição terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s). **Flor:** simetria actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** superior(es) em tubo curto(s) infundibuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou lianas 8-25 m de alt., esparsamente cobertos por tricomas lepidotos. Folhas 6,5-21 × 2,5-13 cm, lâmina estreita a largamente elíptica, ápice agudo, obtuso ou curtamente acuminado, base cuneada a subcordada; venação geralmente eucamptódroma-boquidódroma, às vezes eucamptódroma ou broquidódroma, 6-12 pares de nervuras secundárias; pecíolo 6-15 mm compr. Inflorescências 5,5-30 cm compr., racemos terminais. Flores (12-)15-24,5 mm compr.; hipanto inferior 4-8,5 mm compr., infundibiliforme a buciniforme; hipanto superior 8-16 mm compr., campanulado; lobos do cálice ausentes ou 4, muito curtos; pétalas 4; estames 8, inclusos, todos do mesmo tamanho; filetes (16,5-)23-33,5 mm compr.; anteras 0,4-0,5 × 0,5-0,6 mm, cordiformes; estilete (18-)31-47 mm, filiforme; estigma plano. Fruto 2,7-4 × 2,3-3,7 cm, oblongo-elíptico ou estreitamente elíptico a orbicular; alas 4, 1-1,6 cm compr., planas, delgadas.

COMENTÁRIO

Combretum assimile pode ser facilmente reconhecida devido as suas grandes flores e folhas. No entanto, caracteres do fruto dificultam sua identificação podendo ser confundida com *C. rotundifolium* e *C. llewelynii* (Stace, 2010).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 2282, RB, 274139,  (RB00071226), Espírito Santo

R.C. Forzza, 6809, RB, 562240,  (RB00743101), Roraima

Bang, M., 1320, K,  (K000566273), **Typus**

Bang, M., 1320, K,  (K000566274), **Typus**

B.A. Krukoff, 5698, K (K001108787), Acre

BIBLIOGRAFIA

Martius, C.F.P. **Flora Brasiliensis** 14(2): 109, pl. 34, f. 3, 1867.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107. New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 114-116.

Combretum brevistylum Eichler

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s); **indumento das folha(s)** glabra(s)/tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 5 a(s) 9. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** panícula(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** pouco desenvolvido(s); **característica(s) do hipanto** superior(es) cupuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou liana 1,5 m alt.; coberta por tricomas lepidotos. Folhas 1,8-10 × 1,1-7 cm, lâmina elíptica a largamente elíptica; ápice arredondado a curtamente acuminado, base arredondada a subcordada; venação broquidódroma a eucamptódroma-broquidódroma, 5-9 pares de nervuras secundárias; pecíolo 2-10 mm compr. Inflorescências 30 cm compr., panículas terminais. Flores 2,1-2,5 mm.; hipanto inferior 1,1-1,5 mm compr.; hipanto superior 1 × 1,3-1,5 mm, cupuliforme, esparsamente pubescente; lobos do cálice 0,1 mm compr., eretos, obtusos; pétalas 4, 0,7-0,9 × 0,7-1 mm, largamente espatuladas, ápice arredondado; estames 8, exsertos; filetes do verticilo interno 3,0-3,5 mm compr., filetes do verticilo externo 3,5-4,0 mm compr.; anteras 0,4-0,5 × 0,3-0,4 mm, elípticas; disco nectarífero inconspícuo; estilete 3-4 mm compr., filiforme, glabro. Fruto não observados.

COMENTÁRIO

Combretum brevistylum pode ser reconhecida por seu estilete curto. Com relação as demais características vegetativas e reprodutivas é bastante similar a *C. laxum*, o que dificulta a diferenciação de ambas as espécies.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Quinet, 2593, RB, 512330,  (RB00644106), Acre

Ferreira, C.A.C., 124, US,  (US01890679), MO (MO2019648), MG (MG070000), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Eichler, A.W. In: Martius, C.F.P. **Flora Brasiliensis**, v. 14(2): 118, pl. 34, f. 14. 1867.
Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 144-145.

Combretum cacoucia Exell

Tem como sinônimo

basiônimo *Cacoucia coccinea* Aubl.

heterotípico *Combretum graciliflorum* Stace

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s)/alterna(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s) ovada(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 5 a(s) 9. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** espiga(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** pentâmera(s); **número de pétala(s)** 5 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 10; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** superior(es) infundibuliforme(s) na(s) base e cupuliforme(s) no ápice(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 5 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou lianas 2,5-20 m de alt., recobertos por tricomas lepidotos. Folhas 3,5-22 × 1,6-10 cm, lâmina elíptica a oblonga-ovada, ápice curtamente acuminado, base arredondada a subcordada, usualmente minutamente verruculosa ao longo das nervuras; venação eucamptódroma a eucamptódroma-boquidódroma, 5-9 pares de nervuras secundárias; pecíolo 3-8 cm compr. Inflorescências 18-50(-70) cm compr., espigas terminais. Flores 18-33 mm compr.; hipanto inferior 6-14 mm compr.; hipanto superior 10-19 mm compr., curvado-cupuliforme; lobos do cálice 2,5-6 mm, triangulares a estreitamente triangulares, ápice agudo; pétalas 5, 6-16,4 × 4-5,8 mm; estames 10, exsertos; filetes 19,5-29,5 mm compr.; estilete 26,5-44,5 mm compr., filiforme. Fruto 5-8 × 1,7-2,8 cm, elíptico; alas 5, planas, rígidas.

COMENTÁRIO

Combretum cacoucia pode ser reconhecida por suas grandes e longas inflorescências terminais, flores zigomorfas levemente amplas e frutos amplos, 5-alados.

Forma de Vida

Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 18, RB, 65408,  (RB00071283), Pará

A. Lobão, 893, RB, 439573,  (RB00471368), Amapá

BIBLIOGRAFIA

- Exell, A. W. W. **Bulletin of Miscellaneous Information**, Kew, 1931(10): 469, 1931.
Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 155-159.

Combretum duarceanum Cambess.

Tem como sinônimo

heterotípico *Combretum anfractuosum* var. *macrostachyum* Hassl.

heterotípico *Combretum anfractuosum* Mart.

heterotípico *Combretum geheebii* Van Huurck & Müll. Arg.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es)/lepidoto(s) de contorno(s) sub circular(es) brilhante(s) transparente ou ferrugíneo. **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** membranácea(s); **forma** elíptica(s)/largamente elíptica(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** sub sésstil(eis); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 5 a(s) 9. **Inflorescência:** **posição** axial(ais)/terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s) sub capitado(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** inferior(es) adnato ao ovário(s)/superior(es) infundibuliforme(s) na(s) base e cupuliforme(s) no ápice(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoretas ou arbustos 1,5-3,0 m alt., cobertos por tricomas lepidotos de contorno suborbicular brilhantes, hialinos ou ferrugíneos. Folhas 7,4-10,4 × 3,9-6,6 cm, lâmina elíptica a largamente elíptica, ápice acuminado a caudado, base aguda ou cuneada; venação eucamptódroma-broquidódroma, 6-12 pares de nervuras secundárias; pecíolo 2-3 mm compr. Inflorescências 3,5-4,1 cm compr., racemos paucifloros, axilares. Bractéola única, 2,0-3,0 × 0,3-0,5 mm, espatulada; botão floral 2,0-4,5 × 1,0-1,5 mm, turbinado. Flores 7,5-11,0 × 1,5-6,0 mm, amareladas a avermelhadas; hipanto inferior 2,0-3,0 × 1,0-2,0 mm, fusiforme a levemente tetrágono; hipanto superior 5,5-8,0 × 1,5-6,0 mm, infundibuliforme-cupuliforme; lobos do cálice 0,5-1,0 × 1,0-1,5 mm, deltoides; pétalas 2,0-2,5 × 0,6-1,0 mm, estreito-espatuladas a espatuladas; estames 8, exsertos; filetes do verticilo interno 5,0-8,0 mm compr., filetes do verticilo externo 5,5-10,0 mm compr.; anteras 0,4-0,5 × 0,5-0,6 mm, elípticas; disco nectarífero 0,6-1,0 mm compr., aneliforme, margem livre, viloso; ovário 0,5-1,0 × 0,6-0,8 mm; estilete 6,5-9,0 mm compr., filiforme; estigma truncado. Fruto 2,7-4,1 × 9,0-1,2 mm, anfractuoso-plicado; alas 25-39 × 2-3,5 mm, sinuosas, estreitas; pedicelo frutífero 1,0-3,0 cm compr.

COMENTÁRIO

Combretum duarceanum apresenta distribuição exclusiva na América do Sul, com ocorrência confirmada na Bolívia, Paraguai e Brasil (Exell, 1953).

C. duarceanum pode ser reconhecida por suas folhas estreito-elípticas a largo-elípticas, membranácea com margem levemente crenulada e principalmente fruto anfractuoso-plicado.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 42097, ASE (ASE0020255), Bahia

E.B. Souza, 1678, EAC (EAC0047981), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Combretum duarteanum* Cambess.



Figura 2: *Combretum duarteanum* Cambess.

BIBLIOGRAFIA

Cambess. J. **Flora Brasiliae Meridionalis**, v. 2(17): 248, 1829.

Exell, A.W. The *Combretum* species of the new world. **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 55: 130-141, 1953.

Loiola, M. I. B.; Rocha, E. A.; Baracho, G. S.; Agra, M. F. Flora da Paraíba: Combretaceae. **Acta Botanica Brasilica**, v. 23, p. 330-342, 2009.

Soares Neto, R. L.; Cordeiro, L.S.; Loiola, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.

Sousa, V. F.; Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Versieux, L.M. Combretaceae no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Rodriguésia**, v. 69, p. 1771-1787, 2018.

Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 77-79.

Combretum formosum G. Don

Tem como sinônimo

heterotípico *Combretum argenteum* Bertol.

heterotípico *Combretum erianthum* Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** cartácea(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s) elíptica(s); **indumento das folha(s)** glabra(s)/densamente pubescente(s) com tricoma(s) lepidoto(s)/tricoma(s) lepidoto(s) esparsos(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 5 a(s) 10. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** superior(es) infundibuliforme(s) na(s) base e cupuliforme(s) no ápice(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos escandentes ou lianas 3,0 m alt., cobertos por tricomas lepidotos e escamas peltadas. Folhas 2,3-14,5 × 1,2-6 cm, lâmina elíptica a estreitamente elíptica ou oblonga-elíptica, ápice obtuso a acuminado, base cuneada a arredondada ou subcordada; venação geralmente eucamptódroma-boquidódroma, às vezes eucamptódroma ou broquidódroma, 5-10 pares de nervuras secundárias; pecíolo 3-12 mm compr. Inflorescências 6,5-36 cm compr., racemos terminais. Flores 11-14 mm compr., amareladas, rufo-pubescentes; hipanto inferior 3,5 mm; hipanto superior 8,5-10,5 mm, estreitamente infundibuliforme; lobos do cálice 2-3 mm compr., eretos, agudos; pétalas 1,8-2,5 × 1,5-2,1 mm, largamente elípticas a orbiculares; estames 8, exsertos; filetes 18-21 mm compr.; disco nectarífero 1 mm compr., densamente pubescente; estilete 22-26 mm compr., filiforme, glabro. Fruto 1,5-2,5 × 1,3-2,1 cm, largamente elíptico a orbicular; alas 0,4-0,8 cm compr.

COMENTÁRIO

Combretum formosum difere das demais espécies da seção *Combretum* devido a suas inflorescências congestas, flores e folhas jovens douradas e tomentosas.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Vieira, 68, R, Rio de Janeiro
A. A. Santos et. al., 3327, RB, 585752,  (RB00811455), Rondônia
G. Hatschbach, 24599, MBM, Mato Grosso do Sul
Glocimar Pereira-Silva, 13502, CEN (CEN00076541), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Don, G. Trans. Linn. Soc. London 15(2): 420. 1827.
Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 104-110.

Combretum fruticosum (Loefl.) Stuntz

Tem como sinônimo

basiônimo *Gaura fruticosa* Loefl.
heterotípico *Combretum aurantiacum* Benth.
heterotípico *Combretum farinosum* var. *phaenopetalum* Donn. Sm.
heterotípico *Combretum farinosum* Kunth
heterotípico *Combretum gloriosum* Rusby
heterotípico *Combretum lepidopetalum* Pittier
heterotípico *Combretum lindbergii* Eichler ex Rusby
heterotípico *Combretum loeflingii* subsp. *ornithophilum* Suess.
heterotípico *Combretum loeflingii* Eichler
heterotípico *Combretum micropetalum* DC.
heterotípico *Combretum multidiscum* Rusby
heterotípico *Combretum occidentale* L.
heterotípico *Combretum oxypetalum* G. Don
heterotípico *Combretum phaenopetalum* (Donn. Sm.) Pittier
heterotípico *Combretum reticulatum* C. Presl
heterotípico *Combretum superbum* Pittier
heterotípico *Combretum tetragonum* C. Presl
heterotípico *Combretum trinitense* Britton
heterotípico *Combretum warszewiczianum* Eichler

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/coriácea(s); **forma** elíptica(s)/estritamente elíptica(s); **indumento das folha(s)** densamente pubescente(s) com tricoma(s) lepidoto(s); **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 5 a(s) 10. **Inflorescência:** **posição** axial(ais)/terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s)/panícula(s) de duplo(s) racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** inferior(es) adnato ao ovário(s)/superior(es) em tubo alongado(s) infundibuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos escandentes ou lianas 1,5-3,0 m alt., cobertos por tricomas lepidotos ferrugíneos. Folhas 8,0-10,1 × 4,7-7,2 cm, lâmina estreitamente elíptica a elíptica ou ovada, ápice acuminado ou agudo, base cuneada ou arredondada; venação geralmente eucamptódroma-boquidódroma, às vezes eucamptódroma ou broquidódroma, 5-10 pares de nervuras secundárias; pecíolo 5-6 mm compr. Inflorescências 4,2-8,4 cm compr., racemos densifloros, axilares e terminais. Bractéola única, 5,0-6,0 × 1,0-1,2 mm, estreito-espatulada; botão floral 4,0-4,5 × 1,5-2,5 mm, turbinado. Flores 11,0-15,5 × 2,5-4,0 mm, amareladas a avermelhadas; hipanto inferior 3,0-4,0 × 0,5-0,6 mm, fusiforme, tetrágono; hipanto superior 8,0-11,0 × 2,5-4,0 mm, infundibuliforme-cupuliforme; lobos do cálice 2,1-2,5 × 1,5-2,0 mm, triangulares; pétalas 2,0-3,0 × 1,0-1,5 mm, elípticas; estames 8, exsertos; filetes do verticilo interno 16,5-18,0 mm compr., filetes do verticilo externo 17,0-19,0 mm compr.; anteras 1-1,5 × 0,4-0,6 mm, elípticas; disco nectarífero 1-1,5 mm compr., aneliforme, margem livre, densamente viloso; ovário 1,7-2,0 × 0,4-0,5 mm.; estilete 20-23 mm compr., filiforme; estigma plano. Fruto 1,7-1,8 × 1,5-1,8 cm, elíptico; alas 1,6-1,8 × 5,0-10,0 cm, planas, delgadas; região central 1,6-1,7 × 4,0-6,0 mm, apículo no ápice; pedicelo frutífero 0,2-0,6 cm compr.

COMENTÁRIO

Combretum fruticosum pode ser reconhecida por apresentar disco nectarífero em forma de anel, hipanto superior infundibiliforme-campanulado e pétalas elípticas e tricomas lepidotos ferrugíneos, características estas que a diferenciam de *C. lanceolatum*, espécie mais próxima.

As variações morfológicas mais acentuadas de *C. fruticosum* são encontradas na forma, consistência e tamanho da folha e tamanho e forma do hipanto e pétalas. Esta espécie apresenta ainda hábito variado, podendo apresentar-se como liana, arbusto ereto ou escandente ou arvoreta com até 4 m.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. S. dos Santos, 1890, CEPEC,  (CEPEC00007060), Bahia

L.S. Sylvestre, 1093, CEPEC,  (CEPEC00117503), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Combretum fruticosum* (Loefl.) Stuntz



Figura 2: *Combretum fruticosum* (Loefl.) Stuntz



Figura 3: *Combretum fruticosum* (Loefl.) Stuntz

BIBLIOGRAFIA

- Engler, H. G. A.; Diels, L. Combretaceae - Combretum. In: Engler, H. G. A. (Org.). **Monographien afrikanischer Pflanzenfamilien und Gattungen**, Engelmann, v. 4, p. 1-116, 1900.
- Loiola, M. I. B.; Rocha, E. A.; Baracho, G. S.; Agra, M. F. Flora da Paraíba: Combretaceae. **Acta Botanica Brasilica**, v. 23, p. 330-342, 2009.
- Soares Neto, R.L.; Cordeiro, L.S.; Loiola, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.
- Sousa, V. F.; Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Versieux, L.M. Combretaceae no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Rodriguésia**, v. 69, p. 1771-1787, 2018.
- Stuntz, S.C. U.S. **Dep. Agric. Bur. Pl. Ind. Seeds et Pl.** 31: 86-87, 1914.
- Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 97-104.

Combretum glaucocarpum Mart.

Tem como sinônimo

homotípico *Thiloa glaucocarpa* (Mart.) Eichler

heterotípico *Thiloa stigmara* (Mart.) Eichler

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s) elíptica(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 4 a(s) 10. **Inflorescência:** posição axial(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s). **Flor:** simetria actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** ausente(s); **número de estame(s)** 4; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** inferior(es) adnato ao ovário(s)/superior(es) cupuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, arbustos ou lianas 3,5-30,0 m de alt., cobertos por tricomas lepidotos hialinos ou amarelados. Folhas 2-16 × 1-7,5 cm, lâmina elíptica a oblongo-elíptica, ápice agudo, obtuso apiculado ou acuminado, base arredondada, subcordada ou cuneada; venação eucamptódroma a eucamptódroma-broquidódroma, 4-10 pares de nervuras secundárias; pecíolo 6-18 mm compr. Inflorescências 3-10(-18) cm compr., panículas congestas, axilares e terminais. Bractéola única, 0,5-0,6 × 0,3-0,4 mm, dentiforme-subulada; botão floral 2,5-3,0 × 1,0-1,5 mm, globoso. Flores 3,5-4,0 × 1,5-2,5 mm, alaranjadas; hipanto inferior 1,0-1,5 × 0,5-0,6 mm, fusiforme, levemente tetrágono; hipanto superior 2,0-3,0 × 1,5-2,5 mm, campanulado; lobos do cálice ausentes ou 4, muito curtos; pétalas ausentes; estames 4, inclusos, todos do mesmo tamanho; filetes 1,5-2,0 mm compr.; anteras 0,4-0,5 × 0,5-0,6 mm, cordiformes; disco nectarífero 0,5-0,6 mm compr., aneliforme, margem livre, viloso; ovário 0,6-1,0 × 0,4#0,5 mm compr.; estilete 2,5-3,0 mm, filiforme; estigma plano. Fruto (1,2-)1,5-2,6 × (0,8-)1,3-2,3 cm, elíptico a largamente elíptico; alas 1,4-1,5 × 6,0-8,0 mm, planas, delgadas; região central 1,6-2,0 × 5-7 mm, ápico no ápice; pedicelo frutífero 2,1-2,3 cm compr.

COMENTÁRIO

Combretum glaucocarpum caracteriza-se por possuir flores diminutas com hipanto superior campanulado, lobos do cálice ausentes ou quatro, muito curtos e flores sem pétalas. É exclusiva da América do Sul, ocorrendo na Bolívia, Brasil e Peru (Stace 2010).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Sarmiento, 749, RB, 225832,  (RB00072458), Rio Grande do Norte

A.C. Sarmiento, 749, NY,  (NY00565782), Rio Grande do Norte

Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0008364), Ceará

Nascimento, A., 259, HUEFS (HUEFS047264), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Combretum glaucocarpum* Mart.



Figura 2: *Combretum glaucocarpum* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Martius, C.F.P. **Flora** 24: 2. bleibl. 3, 1841.

Loiola, M. I. B.; Rocha, E. A.; Baracho, G. S.; Agra, M. F. Flora da Paraíba: Combretaceae. **Acta Botanica Brasilica**, v. 23, p. 330-342, 2009.

Soares Neto, R. L.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.

Sousa, V. F.; Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Versieux, L.M. Combretaceae no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Rodriguésia**, v. 69, p. 1771-1787, 2018.

Stace, C. A. Combretaceae. Flora Neotropica 107. New York: **The New York Botanical Garden Press**, 2010. Pp. 80-83.

Combretum gracile Schott

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Combretum gracile*, *Combretum gracile* var. *glandulosum*, *Combretum gracile* var. *gracile*.

Tem como sinônimo

homotípico *Thiloa gracilis* (Schott) Eichler

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** tricoma(s) lepidoto(s) região interna(s) flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s); **forma** largamente elíptica(s)/oblonga(s) elíptica(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 4 a(s) 10. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** ausente(s); **número de estame(s)** 4/4 estaminódio(s); **disco nectarífero(s)** pouco desenvolvido(s); **característica(s) do hipanto** inferior(es) adnato ao ovário(s)/superior(es) cupuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) com 2 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos escandentes ou lianas 10 m alt., com flores internamente recobertas por tricomas lepidotos e escamas peltadas. Folhas 3-11 × 2-6 cm, lâmina estreitamente a largamente elíptica ou ainda ovada ou oblonga-elíptica, ápice curto a moderadamente acuminado, base subcuneada ou arredondada a subcordada; venação eucamptódroma a eucamptódroma-broquidódroma, 4-9 pares de nervuras secundárias; pecíolo 5-13 mm compr. Inflorescências 4-14 cm compr., racemos densifloros, terminais e/ou axilares. Bractéola única, 1,5-2,0 × 0,8-1,0 mm, elíptica; botão floral 3,0-3,5 × 1,5-2,0 mm, elipsoide-arredondado. Flores 2,8-5,5 mm; hipanto inferior 0,9-2 mm; hipanto superior 1,7-3,5 × 2-4 mm, cupuliforme; lobos do cálice 0,7 mm compr., largamente triangular, ápice obtuso; pétalas ausentes; estames 4, exsertos; filetes 1,2-1,4 mm compr.; anteras com conspícua carúncula; estaminódios 4 entre os lobos do cálice; disco nectarífero 0,1 mm compr., esparsa a moderadamente pubescente; estilete 1,6-2,6 mm compr. Fruto 2,3-5 × 2,4-5 cm, orbicular a largamente elíptico transversalmente; alas 0,9-2,2 mm compr.

COMENTÁRIO

Combretum gracile é extremamente distinta quando com flores devido a seus estaminódios característicos. Além disso, a espécie possui hipanto superior e frutos amplos. A espécie apresenta duas variedades, *C. gracile* var. *gracile* e *C. gracile* var. *glandulosum*.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Maranhão)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Glândulas ausentes ou muito esparsas na superfície das folhas, exceto na região da nervura central *Combretum gracile* var. *gracile*
- 1'. Glândulas presentes, abundantes em ambas as faces foliares *Combretum gracile* var. *glandulosum*

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 21348,  (RB00072489), Pará
s. coll., 1378, K (K000640669), **Typus**
L. O. A. Teixeira, 819, NY,  (NY00908086), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Schott, H.W. **Systema Vegetabilium**, editio decima sexta 4(2): append. 406, 1827.
Stace, C.A. **Flora Neotropica Monograph 107**: 2010. Pp. 83-86.

Combretum gracile Schott var. gracile

Tem como sinônimo

heterotípico *Thiloa nitida* Eichler

DESCRIÇÃO

Arbustos escandentes ou lianas 10 m alt., com flores internamente recobertas por tricomas lepidotos e escamas peltadas. Folhas 3-11 × 2-6 cm, lâmina estreitamente a largamente elíptica ou ainda ovada ou oblonga-elíptica, ápice curto a moderadamente acuminado, base subcuneada ou arredondada a subcordada; venação eucamptódroma a eucamptódroma-broquidódroma, 4-9 pares de nervuras secundárias; pecíolo 5-13 mm compr. Inflorescências 4-14 cm compr., racemos densifloros, terminais e/ou axilares. Bractéola única, 1,5-2,0 × 0,8-1,0 mm, elíptica; botão floral 3,0-3,5 × 1,5-2,0 mm, elipsoide-arredondado. Flores 2,8-5,5 mm; hipanto inferior 0,9-2 mm; hipanto superior 1,7-3,5 × 2-4 mm, cupuliforme; lobos do cálice 0,7 mm compr., largamente triangular, ápice obtuso; pétalas ausentes; estames 4, exsertos; filetes 1,2-1,4 mm compr.; anteras com conspícua carúncula; estaminódios 4 entre os lobos do cálice; disco nectarífero 0,1 mm compr., esparsa a moderadamente pubescente; estilete 1,6-2,6 mm compr. Fruto 2,3-5 × 2,4-5 cm, orbicular a largamente elíptico transversalmente; alas 0,9-2,2 mm compr.

COMENTÁRIO

Combretum gracile é extremamente distinta quando as suas flores com estaminódios característicos. Além de um hipanto superior e frutos amplos. A espécie apresenta duas variedades, *C. gracile* var. *gracile* e *C. gracile* var. *glandulosum*. *C. gracile* var. *gracile* não apresenta glândulas na superfícies foliares, ou quando presentes muito esparsas concentrando-se na região da nervura central. Ao contrário de *C. gracile* var. *glandulosum* que possui inúmeras glândulas presentes em ambas as faces foliares.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, s.n., RB, 2092,  (RB00072495), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Schott, H.W. In Spreng. C. Systema Vegetabilium, editio decima sexta 4(2): append. 406. 1827.
Stace, C.A. Flora Neotropica, Monograph, 107: 2010, pp. 84-85.

Combretum gracile var. *glandulosum* Stace

DESCRIÇÃO

Arbustos escandentes ou lianas 10 m alt., com flores internamente recobertas por tricomas lepidotos e escamas peltadas. Folhas 3-11 × 2-6 cm, lâmina estreitamente a largamente elíptica ou ainda ovada ou oblonga-elíptica, ápice curto a moderadamente acuminado, base subcuneada ou arredondada a subcordada; venação eucamptódroma a eucamptódroma-broquidódroma, 4-9 pares de nervuras secundárias; pecíolo 5-13 mm compr. Inflorescências 4-14 cm compr., racemos densifloros, terminais e/ou axilares. Bractéola única, 1,5-2,0 × 0,8-1,0 mm, elíptica; botão floral 3,0-3,5 × 1,5-2,0 mm, elipsoide-arredondado. Flores 2,8-5,5 mm; hipanto inferior 0,9-2 mm; hipanto superior 1,7-3,5 × 2-4 mm, cupuliforme; lobos do cálice 0,7 mm compr., largamente triangular, ápice obtuso; pétalas ausentes; estames 4, exsertos; filetes 1,2-1,4 mm compr.; anteras com conspícua carúncula; estaminódios 4 entre os lobos do cálice; disco nectarífero 0,1 mm compr., esparsa a moderadamente pubescente; estilete 1,6-2,6 mm compr. Fruto 2,3-5 × 2,4-5 cm, orbicular a largamente elíptico transversalmente; alas 0,9-2,2 mm compr.

COMENTÁRIO

Combretum gracile é extremamente distinta quando as suas flores com estaminódios característicos. Além de um hipanto superior e frutos amplos. A espécie apresenta duas variedades, *C. gracile* var. *gracile* e *C. gracile* var. *glandulosum* (Stace 2010). *C. gracile* var. *gracile* não apresenta glândulas na superfícies foliares, ou quando presentes muito esparsas concentrando-se na região da nervura central. Ao contrário de *C. gracile* var. *glandulosum* que possui inúmeras glândulas presentes em ambas as faces foliares (Stace 2010).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 5741, HUEFS (HUEFS043488), Bahia
M.L.S. Guedes, 7846, HUEFS (HUEFS055157), Bahia
Anderson, 12032, LTR, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Stace, C.A. Flora Neotropica, Monograph 107: 85–86. 2010.

Combretum hilarianum D.Dietr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Combretum floccosum* Eichler

heterotípico *Combretum pyrenaeum* Glaz.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s); **forma** elíptica(s)/estritamente elíptica(s)/lanceolada(s); **indumento das folha(s)** densamente pubescente(s) com tricoma(s) lepidoto(s)/viloso(s)/seríceo(s); **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 6 a(s) 11. **Inflorescência:** **posição** axial(ais)/terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** panícula(s) de duplo(s) racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** inferior(es) adnato ao ovário(s)/superior(es) cupuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos escandentes ou lianas 4,0 m alt., com estruturas reprodutivas e vegetativas densamente cobertas por indumento tomentoso-viloso a seríceo e poucos tricomas lepidotos amarelados a ferrugíneos. Folhas 4-7,5 × 1,8-3,4 cm, lâmina estreitamente elíptica ou elíptica a lanceolada, ápice agudo a caudado, base obtusa ou levemente cordada; venação eucamptódroma a eucamptódroma-broquidódroma, 6-11 pares de nervuras secundárias; pecíolo 2-5 mm compr. Inflorescências 3,4-9,0 cm compr., racemos densifloros, terminais e/ou axilares. Bractéola única, 1,5-2,0 × 0,8-1,0 mm, elíptica; botão floral 3,0-3,5 × 1,5-2,0 mm, elipsoide-arredondado. Flores 3,5-8 × 2,0-3,0 mm, esverdeadas; hipanto inferior 1,5-2,5 × 1,2-1,5 mm, fusiforme; hipanto superior 1,5-2,0 × 2,8-3,2 mm, cupuliforme; lobos do cálice 0,5#1,0 × 0,5#1,0 mm, deltoides; pétalas 1,0#1,5 × 1,0#1,2 mm, obovadas; estames 8, exsertos; filetes do verticilo interno 3,5#5,0 mm compr., filetes do verticilo externo 3,0#4,5 mm compr.; anteras 0,5#0,6 × 0,5#0,7 mm, cordiformes; disco nectarífero 0,6#1,0 mm compr., aneliforme, margem livre, densamente viloso; ovário 0,8#1,0 × 0,4#0,5 mm; estilete 2#3,5 mm compr., filiforme; estigma truncado. Fruto 1,0#1,2 × 1,0#1,4 cm; alas 0,8#1,0 × 0,4#0,5 mm, planas; região central 10#11 × 4#6 mm, ápice sem apículo; pedicelo frutífero 0,5#1,0 cm compr.

COMENTÁRIO

Combretum hilarianum é um táxon bem delimitado e facilmente reconhecível pelo indumento viloso a seríceo, além dos tricomas lepidotos recobrimdo o caule, folhas, pelo hipanto raso-cupuliforme e pétalas obovado-espátuladas. Ocorre no Brasil, Bolívia, Paraguai e Peru (Stace 2010).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 7425, NY,  (NY00908060), Minas Gerais
A.P. Duarte, 8486, RB, 125954,  (RB00071394), Minas Gerais
Glocimar Pereira-Silva, 5713, CEN (CEN00043996), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Dietrich, D.N.F. **Synopsis Plantarum**, v. 2: 1303. 1840.
Loiola, M.I.B. & Sales, M.F. 1996. Estudos taxonômicos do gênero *Combretum* Loefl. (Combretaceae R.Br.) em Pernambuco - Brasil. **Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro**, v. 34: 173-190.
Loiola, M.I.B.; Rocha, E.A.; Baracho, G.S. & Agra, M.F. 2009. Flora da Paraíba: Combretaceae. **Acta Botanica Brasilica**, v. 23: 330-342.
Soares Neto, R.L.; Cordeiro, L.S.; Loiola, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.
Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 88-90.

Combretum indicum (L.) Jongkind

Tem como sinônimo

basiônimo *Quisqualis indica* L.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** cartácea(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s) ovada(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 4 a(s) 10. **Inflorescência:** **posição** axial(ais)/terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** espiga(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** pentâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto superior(es)** em tubo alongado(s) infundibuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas escandentes, recobertas por tricomas lepidotos. Folhas 2-19 × 1,8-9 cm, lâmina elíptica a ovada ou obovada ou oblonga-ovada, ápice cônico-agudo a acuminado, base largamente cuneada a arredondada ou subcordada; frequentemente minutamente verruculosa ao longo das nervuras, venação eucamptódroma a eucamptódroma-boquidódroma, 4-10 pares de nervuras secundárias; pecíolo 2-16(-20) mm compr. Inflorescências 1,5-12,5 cm compr., racemos de espigas, corimbosos, densifloros e congestos, terminais. Flores (30-)45-85 mm compr.; hipanto inferior (3-)5-7,5 mm, densamente pubescente; hipanto superior (25-)38-78 mm compr., estreitamente tubiforme; lobos do cálice (1-)1,4-3,5 mm, patentes ou reflexos, ápice cônico-agudo a agudo; pétalas 9-20 × (3-)6-13 mm, ápice oblongo-obovado, arredondado, retuso ou irregular; estames exsertos; filetes 1-7,5 mm compr.; disco nectarífero ausente; estilete 42-80 mm compr., adnato a parede interna do hipanto inferior; estigma capitado. Fruto 2,3-5 × 0,75-2 cm, elíptico a ovado.

COMENTÁRIO

Combretum indicum apresenta como caracteres distintivos suas inflorescências em racemos de espigas com aspecto de corimbo (corimbosos) e hipanto superior estreitamente tubiforme e estilete adnato a parede interna do hipanto inferior.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. Sobrinho, s.n., RB, 93683,  (RB00072927), Pernambuco

Pires, J.M., s.n., EAC (EAC0000778), Pará

Santos, M.A.F., 8024, EAC (EAC0058401), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Combretum indicum* (L.) Jongkind



Figura 2: *Combretum indicum* (L.) Jongkind

BIBLIOGRAFIA

Jongkind in Morat, Flore du Gabon 35: 48. 1999.

Stace, C. A. Combretaceae. Flora Neotropica 107. New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 161-162.

Combretum lanceolatum Pohl ex Eichler

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) de contorno(s) irregular(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s); **forma** oval(ais) elíptica(s)/elíptica(s)/lanceolada(s); **indumento das folha(s)** densamente pubescente(s) com tricoma(s) lepidoto(s)/escamoso(s)/tricoma(s) lepidoto(s) esbranquiçado; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 5 a(s) 10. **Inflorescência:** **posição** axial(ais)/terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s)/panícula(s) de duplo(s) racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** inferior(es) adnato ao ovário(s)/superior(es) em tubo alongado(s) infundibuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoretas a arbustos escandentes 2,5-15 m alt., densamente cobertos por tricomas lepidotos esbranquiçados a amarelados. Folhas 2,5-12 × 0,9-5,7 cm, lâmina lanceolada, ovada ou elíptica, ápice obtuso ou agudo a acuminado, base cuneada; venação geralmente eucamptódroma-boquidódroma, às vezes eucamptódroma ou broquidódroma, 5-10 pares de nervuras secundárias; pecíolo 3-5 mm compr. Inflorescências 6,9-15,7 cm compr., racemos densifloros e congestos, terminais e/ ou axilares. Bractéola única, 3,5-6,0 × 1,0-1,5 mm, espatulada; botão floral 6,0-7,0 × 2,0-3,5 mm, capitado. Flores 12,5#13,5 × 3,5#7,0 mm, esverdeadas a amareladas; hipanto inferior 4,5-5,0 × 0,5-1,0 mm, tetrágono; hipanto superior 8,0-8,5 × 5,0-7,0 mm, crateriforme; lobos do cálice 2,0-3,0 × 2,5-3,0 mm, deltoides; pétalas 1,5-1,9 × 1,0-1,5 mm, suborbiculares a orbiculares; estames 8, exsertos; filetes do verticilo interno 17,0-21,0 mm compr., filetes do verticilo externo 19,0#20,0 mm compr.; anteras 1,0-1,5 × 0,8-1,0 mm, elípticas; disco nectarífero 1,5-2,0 mm compr., cônico, margem livre, pubescente; ovário 1,5-1,7 × 0,4-0,5 mm; estilete 30#34 mm compr., filiforme; estigma agudo. Fruto 1,2-2,2 × 1-1,7 cm, elíptico; alas 1,5-1,7 × 3,0-5,0 cm, planas; região central 16,5-19 × 3,5-4 mm, apículo no ápice; pedicelo frutífero 0,4-0,6 cm compr.

COMENTÁRIO

Combretum lanceolatum é facilmente identificada por sua inflorescência paniculada e flores com hipanto superior crateriforme, pétalas suborbiculares a orbiculares, disco nectarífero protuberante envolvendo o estilete, com margem livre, velutino e pelos tricomas lepidotos amarelo-claro. Estas características a diferenciam de *C. fruticosum*, espécie mais próxima, que apresenta o disco nectarífero formando um anel contínuo, o hipanto superior é infundibiliforme-campanulado, pétalas elípticas e os tricomas lepidotos ferrugíneos.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Andrade Neto, M., s.n., EAC (EAC0015776), Ceará
V.C. Souza, 32292, RB, 591924,  (RB00831483), Mato Grosso
Nascimento - Júnior, JE, 611, ASE (ASE0022735), Sergipe
Anderson C ssio Sevilha, 1816, CEN (CEN00056775), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Combretum lanceolatum* Pohl ex Eichler



Figura 2: *Combretum lanceolatum* Pohl ex Eichler



Figura 3: *Combretum lanceolatum* Pohl ex Eichler



Figura 4: *Combretum lanceolatum* Pohl ex Eichler



Figura 5: *Combretum lanceolatum* Pohl ex Eichler

BIBLIOGRAFIA

Martius, C.F.P. Flora Brasiliensis 14(2): 110, pl. 28, 34, f. 4. 1867.

Soares Neto, R.L.; Cordeiro, L.S.; Loiola, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.

Sousa, V. F.; Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Versieux, L.M. Combretaceae no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Rodriguésia**, v. 69, p. 1771-1787, 2018.

Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 122-125.

Combretum laxum Jacq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Combretum laxum*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Chrysostachys ovatifolia* Pohl
 homotípico *Combretum jacquini* Griseb.
 homotípico *Combretum jacquinii* f. *rm. laxum* (Jacq.) Eichler
 homotípico *Combretum jacquinii* var. *laxum* (Jacq.) Pulle
 homotípico *Combretum jacquinii* Griseb.
 heterotípico *Combretum* var. *abile* Mart.
 heterotípico *Combretum* var. *abile* Mart.
 heterotípico *Combretum* var. *abile* Mart.
 heterotípico *Combretum accedens* Van Heurck & Müll.Arg.
 heterotípico *Combretum adenophyllum* Mart.
 heterotípico *Combretum brunnescens* Gleason
 heterotípico *Combretum bugi* Cambess.
 heterotípico *Combretum cordatum* G. Don
 heterotípico *Combretum epiphyticum* Pittier
 heterotípico *Combretum ferrugineum* G. Don
 heterotípico *Combretum jacquinii* f. *rm. brasiliense* Eichler
 heterotípico *Combretum jacquinii* f. *rm. bugi* (Cambess.) Eichler
 heterotípico *Combretum jacquinii* f. *rm. ovati* (Pohl) Eichler
 heterotípico *Combretum jacquinii* f. *rm. pulchellum* (Mart.) Eichler
 heterotípico *Combretum jacquinii* var. *pulchellum* (Mart.) Pulle
 heterotípico *Combretum marchii* Fawc. & Rendle
 heterotípico *Combretum mexicanum* Bonpl.
 heterotípico *Combretum oblongifolium* Rusby
 heterotípico *Combretum obtusifolium* Rich.
 heterotípico *Combretum odoratissimum* Sessé & Moc.
 heterotípico *Combretum odoratum* Pav. ex G. Don
 heterotípico *Combretum pulchellum* Mart. ex G. Don
 heterotípico *Combretum terminalioides* Steudel
 heterotípico *Combretum ulei* Exell
 heterotípico *Combretum variabile* Mart.
 heterotípico *Combretum viscidum* C.Wright ex Griseb.
 heterotípico *Forsgardia laevis* Vell.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/coriácea(s); **forma** oval(ais) elíptica(s)/largamente oblonga(s); **indumento das folha(s)** densamente pubescente(s) com tricoma(s) lepidoto(s)/viloso(s); **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 6 a(s) 10. **Inflorescência:** **posição** axial(ais)/terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** pouco desenvolvido(s); **característica(s) do hipanto** superior(es) pateliforme(s) e cupuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos escandentes ou lianas, 3,5 m alt., densamente cobertos por tricomas lepidotos amarronzado no pecíolo. Folhas 4,5-13 × 2,8-6 cm, lâmina largamente oblonga, oval-elíptica, ápice agudo, arredondado a levemente emarginado, base obtusa a arredondada; venação camptódroma-boquidódroma, face superior com nervuras impressas e inferior com nervuras proeminentes; pecíolo 3-7 mm compr. Inflorescências 10-32 cm compr., racemos densifloros e congestos, terminais e/ ou axilares. Botão 1-2 mm compr., capitados. Flores 6-7 mm compr.; hipanto superior 0,7-1 × 1,5-2 mm, pateliforme-cupuliforme, hipanto inferior 1-1,5 × 0,5-0,7 mm; lobos do cálice 2,0-3,0 × 2,5-3,0 mm, deltoides; pétalas 0,5-1 × 1,0-1,5 mm, suborbiculares a reniformes; estames

8, exsertos; filetes do verticilo interno 3,2-3,6 mm compr., filetes do verticilo externo 4-4,5 mm compr.; anteras 0,4-0,5 x 0,5-0,6 mm; disco nectarífero pouco desenvolvido; ovário 3,8-4,2 mm compr.; estigma truncado. Fruto 1,7-2,1 x 7-9 cm, elipsóide; alas 2-2,5 x 2-3 mm, planas; pedicelo frutífero 1,5-2,5 mm compr.

COMENTÁRIO

Segundo Exell (1953), *Combretum laxum* é uma espécie com distribuição exclusiva nas Américas com ocorrência confirmada no México, Panamá, Guatemala, Honduras, Guiana, Suriname, Equador, Colômbia, Bolívia, Peru, Venezuela, Brasil, Paraguai, Argentina e nas Antilhas.

C. laxum pode ser facilmente reconhecida pelo hipanto superior pateliforme-cupuliforme com lobos do cálice reduzidos, menores que 0,5 mm de compr., pelas pétalas reniformes e fruto elipsóide com alas curtas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jaquin, s.n., BM, **Typus**

Fernandes, A., s.n., EAC, 12958,  (EAC0012958), Ceará

S.A. Mori, 9668, CEPEC,  (CEPEC00013525), Bahia

Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0015651), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Combretum laxum* Jacq.



Figura 2: *Combretum laxum* Jacq.

BIBLIOGRAFIA

- Loiola, M.I.B. & Sales, M.F. 1996. Estudos taxonômicos do gênero *Combretum* Loefl. (Combretaceae R.Br.) em Pernambuco - Brasil. **Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro**, v. 34: 173-190.
- Loiola, M.I.B.; Rocha, E.A.; Baracho, G.S. & Agra, M.F. 2009. Flora da Paraíba: Combretaceae. **Acta Botanica Brasilica**, v. 23: 330-342.
- Soares Neto, R.L.; Cordeiro, L.S.; Loiola, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.
- Stace, C.A. Flora Neotropica, Monograph, 107: 2010.

Combretum leprosum Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Combretum hasslerianum* Chodat

heterotípico *Combretum leptostachyum* Mart.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) de contorno(s) sub circular(es) brilhante(s) transparente ou ferrugíneo. **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s)/largamente elíptica(s)/arredondada(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esbranquiçado; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 5 a(s) 12. **Inflorescência:** **posição** axial(ais)/terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** panícula(s) de duplo(s) racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** inferior(es) adnato ao ovário(s)/superior(es) cupuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos escandentes 2-3 m alt., cobertos por tricomas lepidotos brilhantes, hialinos ou esbranquiçados. Folhas 5,3-10,2 × 2,9-6,9 cm, lâmina elíptica a largamente elíptica ou arredondada, ápice agudo a acuminado, base aguda a arredondada; venação eucamptódroma-boquidódroma, nervuras proeminentes em ambas as faces; pecíolo 6-11 mm compr. Inflorescências 23 cm compr., panícula de racemos duplos, axilares e terminais. Bractéola única, 1,5-2 mm compr., linear; botão floral 4,0-4,5 × 1,5-2,5 mm, turbinado. Flores 9-10 mm compr.; hipanto inferior 1,5-2 mm compr., fusiforme, densamente lepidoto; hipanto superior 3,5-4,5 × 3-4 mm, alongado-campanulado, esparsamente lepidoto, esverdeado; lobos do cálice 8-10 × 1-1,5 mm, estreito a largamente triangular; pétalas 1-1,5 × 1-1,5 mm, arredondadas a obovatas; estames 8, exsertos; filetes do verticilo interno 3,5-4 mm compr., filetes do verticilo externo 4,5-5 mm compr.; anteras 0,4-0,5 × 0,4-0,5 mm, elípticas; disco nectarífero 4-6 mm compr., glabro; ovário 0,4-0,5 mm compr., adnato ao hipanto inferior; estilete 4-6 mm compr., filiforme; estigma incospicuo. Fruto 1,8-2,4 × 1,8-2,1 cm, largamente elíptico; alas 2-2,5 × 5-7 mm, transversalmente estriadas; região central 17-20 × 4-5 mm, pedicelo frutífero 1-2,5 mm de compr.

COMENTÁRIO

Combretum leprosum é uma espécie neotropical com ocorrência registrada no Brasil e Paraguai. Trata-se de uma espécie de fácil identificação pelo hábito arbustivo, frequentemente escandente, às vezes volúvel, pelas folhas verde-acinzentadas, flores com hipanto superior alongado-campanulado e pétalas arredondadas a obovatas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Nunes, s.n., EAC (EAC0011167), Ceará

C.F.P. Martius, 2523, M, **Typus**

G. Hatsbach, 73020, FURB (FURB22357)

Nunes, E., s.n., EAC (EAC0005761), Piauí

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Combretum leprosum* Mart.



Figura 2: *Combretum leprosum* Mart.



Figura 4: *Combretum leprosum* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Engler, H. G. A.; Diels, L. Combretaceae - Combretum. In: Engler, H. G. A. (Org.). **Monographien afrikanischer Pflanzenfamilien und Gattungen**, Engelmann, v. 4, p. 1-116, 1900.
- Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. Estudos taxonômicos do gênero *Combretum* Loefl. (Combretaceae) em Pernambuco, Brasil. **Arch. Jard. Bot.** Rio de Janeiro, v. 34, p. 173-188. 1996.
- Martius, C.F. P. **Flora** 24(2).biebl: 1, 1841.
- Soares Neto, R. L.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.
- Sousa, V. F.; Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Versieux, L.M. Combretaceae no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Rodriguésia**, v. 69, p. 1771-1787, 2018.
- Stace, C. A. Combretaceae. Flora Neotropica 107. New York: **The New York Botanical Garden Press**, 2010. Pp. 91-94.

Combretum llewelynii J.F.Macbr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Combretum karijonorum* R.E.Schult.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma oval(ais)** elíptica(s)/elíptica(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 5 a(s) 10. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto superior(es)** em tubo curto(s) infundibuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou arbustos escandentes até 7 m alt, ou ainda lianas até 30 m alt., cobertos esparsamente por tricomas lepidotos e escamas peltadas. Folhas 4,5-19 × 2,2-12,5 cm, lâmina ovada a elíptica ou estreita a largamente elíptica, ápice agudo a acuminado, base cuneada a arredondada ou subcordada; venação geralmente eucamptódroma-boquidódroma, às vezes eucamptódroma ou broquidódroma; pecíolo 3-5 mm compr., glabro. Inflorescências não-ramificadas 6-22 cm compr., panícula de racemos duplos, usualmente terminais, raramente agrupadas, glabras ou raramente pubescentes. Flores 21,5-30 mm compr.; hipanto inferior 4-4,5 mm compr., 4-angulosofusiforme, densamente lepidoto (tricomas avermelhados); hipanto superior 17,5-25,5 × 5-6 mm, infundibuliforme a buciniforme; lobos do cálice 5-7 mm de compr., eretos, agudos a estreitamente agudos, esparsa a densamente pubescente internamente; pétalas 4,3-4,6 × 1,1-1,5 mm, elípticas a estreitamente elípticas ou estreitamente obovadas, ápice agudo a abruptamente acuminado; estames 8, exsertos; filetes 29-33,5 mm compr.; disco nectarífero 0,2-0,6 mm compr., densamente pubescente; estilete 35-44 mm compr., filiforme. Fruto 2,2-3,7 × 1-2,2 cm, oblongo, arredondado ou truncado a retuso na base, alas 0,2-0,7 cm compr.

COMENTÁRIO

Combretum llewelynii é, sem dúvida, um vicariante ocidental de *C. rotundifolium*. Em virtude disso, em geral, é difícil distinguir estes táxons. Um atributo que permite reconhecer *C. llewelynii* são seus frutos com alas mais estreitas que os de *C. rotundifolium* (Stace, 2010).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 9412, NY,  (NY00476759), Acre
M. Silveira, 773, NY, Acre
G.T. Prance, 2970, K (K001108810), Acre
L. Williams, 143, F, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Macbride, J.F. **Publications of the Field Museum of Natural History, Botanical Series**, v. 11(1): 31, 1931.
Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107, 2010. Pp. 120-122.

Combretum mellifluum Eichler

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Combretum mellifluum*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Combretum mellifluum* Eichler var. *mellifluum*
heterotípico *Combretum blanchetii* Eichler
heterotípico *Combretum discolor* Taub.
heterotípico *Combretum mellifluum* var. *cuspidatum* Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 4 a(s) 8. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** superior(es) infundibuliforme(s) na(s) base e cupuliforme(s) no ápice(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos escandentes 8 m alt., cobertos por tricomas lepidotos esbranquiçados. Folhas 5,1-6,5 × 2,4-3,9 cm, lâmina elíptica a largamente elíptica, ápice acuminado ou agudo, base cuneada ou obtusa; venação eucamptódroma-broquidódroma, 4-8 pares de nervuras secundárias; pecíolo 4-7 mm compr. Inflorescências 4,4-7,2 cm compr., panículas de racemos laxas, terminais ou axilares. Bractéola única, 1,0-1,5 × 0,4-0,6 mm, lanceolada; botão floral 2,0-2,5 × 1,0-1,2 mm, capitado ou turbinado. Flores 3,0-3,5 × 2,0-2,5 mm, amareladas; hipanto inferior 1,0-1,5 × 0,5-0,6 mm, quadrado; hipanto superior 1,5-2,5 × 2,0-2,5 mm, infundibuliforme-cupuliforme; lobos do cálice 1,0-1,5 × 0,8-1,0 mm, triangulares; pétalas 1,4-2,0 × 0,5-0,7 mm, lanceoladas; estames 8, exsertos; filetes do verticilo interno 2-4 mm compr., filetes do verticilo externo 1,5-3,5 mm compr.; anteras 0,5-0,6 × 0,4-0,5 mm, elípticas; disco nectarífero 0,2-0,3 mm compr., aneliforme, margens livres, viloso; ovário 0,5-0,6 × 0,2-0,3 mm; estilete 2,5-4,2 mm compr., filiforme; estigma agudo. Fruto 1,3-1,5 × 1,0-1,2 cm, elíptico; alas 1,1-1,3 × 2,5-4,0 cm, planas; região central 1,3-1,5 × 0,4-0,5 cm, ápice sem apículo; pedicelo frutífero 0,2-0,3 cm compr.

COMENTÁRIO

Combretum mellifluum pode ser reconhecida pela flor com hipanto superior infundibuliforme-cupuliforme e pétalas lanceoladas. Ocorre na Bolívia, Brasil, Paraguai e Peru (Stace, 2010).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.R. Noblick, 3761, HUEFS (HUEFS004535), Bahia

Blanchet, 2866, K,  (K000566180), **Typus**

J.R. Pirani, 1974, RB, Bahia

Blanchet, 3105, K,  (K000566187), **Typus****IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Combretum mellifluum* EichlerFigura 2: *Combretum mellifluum* Eichler



Figura 3: *Combretum mellifluum* Eichler



Figura 4: *Combretum mellifluum* Eichler



Figura 5: *Combretum mellifluum* Eichler



Figura 6: *Combretum mellifluum* Eichler

BIBLIOGRAFIA

Eichler in Mart., Fl. Bras. 14(2): 113, 1867.

Soares Neto, R. L.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**. New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 71-74.

Combretum monetaria Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Combretum pisonioides* Taub.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es)/lepidoto(s) de contorno(s) sub circular(es) brilhante(s) transparente ou ferrugíneo. **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s)/largamente elíptica(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial/tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) a(s) densamente na(s) face(s) abaxial; **tipo de folha(s)** sub séssil(eis); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 4 a(s) 8. **Inflorescência:** **posição** axial(ais)/terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s) sub capitado(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** superior(es) infundibuliforme(s) na(s) base e cupuliforme(s) no ápice(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta ou arbusto 2-4 m alt.; coberta por tricomas lepidotos hialinos ou ferrugíneos. Folhas 2,2-6,0 × 1,7-3,0 cm, lâmina elíptica a largamente elíptica; ápice agudo, às vezes caudado, base cuneada; venação eucamptódroma-broquidódroma, 4-8 pares de nervuras secundárias; pecíolo 2-3 mm compr. Inflorescências 2,0-4,5 cm compr., racemos subcapitados, axilares e/ou terminais. Bractéola única, 1,0-1,5 × 1,0 mm, linear a estreito oval; botão floral 1,5-2,0 × 1,0-1,5 mm, capitado a turbinado. Flores 7,0-8,0 × 2,5-3,2 mm.; hipanto inferior 1,5-2,0 × 0,4-0,5 mm, ovoide; hipanto superior 2,0-2,5 × 1,5-2,0 mm, infundibiliforme-cupuliforme; lobos do cálice 0,5-1,0 × 1,0-1,5 mm, deltoides; pétalas 1,0-1,5 × 0,4-0,5 mm, espatuladas ou obovadas; estames 8, exsertos; filetes do verticilo interno 3,0-3,5 mm compr., filetes do verticilo externo 3,5-4,0 mm compr.; anteras 0,4-0,5 × 0,3-0,4 mm, elípticas; disco nectarífero 0,6-1,0 mm compr., aneliforme, margem livre, viloso; ovário 0,4-0,6 × 1-1,2 mm; estilete 3-3,5 mm compr., filiforme; estigma punctiforme. Fruto 1,0-1,4 × 0,3-0,4 cm, orbicular; alas 0,9-1,0 × 0,2-0,3 cm, reflexas; região central 0,5-0,6 × 0,1-0,2, aguda; pedicelo frutífero 0,1-1,5 cm compr.

COMENTÁRIO

Combretum monetaria é facilmente reconhecida por suas flores com pétalas espatuladas ou obovadas e principalmente pelo fruto orbicular. Espécie endêmica do Brasil com ocorrência na Bahia, Minas Gerais, Paraíba e Pernambuco (Marquete, 2012; Soares Neto et al., 2014).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, M-0146637,  (M0146637), **Typus**
G. Hatschbach, 50457, CEPEC,  (CEPEC00046830), Bahia
C.F.P. Martius, s.n., M, M-0146636,  (M0146636), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Martius, C.F.P. **Flora** **24** (2): bleibl. 2. 1841.
- Loiola, M.I.B.; Sales, M.F. Estudos taxonômicos do gênero *Combretum* Loeffl. (Combretaceae R.Br.) em Pernambuco - Brasil. **Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro**, v. 34: 173-190, 1996.
- Loiola, M.I.B.; Rocha, E.A.; Baracho, G.S.; Agra, M.F. Flora da Paraíba: Combretaceae. **Acta Botanica Brasilica**, v. 23: 330-342, 2009.
- Soares Neto, R.L.; Cordeiro, L.S.; Loiola, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.
- Sousa, V. F.; Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Versieux, L.M. Combretaceae no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Rodriguésia**, v. 69, p. 1771-1787, 2018.
- Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 75-77.

Combretum paraguariense (Eichler) Stace

Tem como sinônimo

basiônimo *Thiloa paraguariensis* Eichler

heterotípico *Combretum sprucei* Eichler

heterotípico *Thiloa inundata* Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** tricoma(s) lepidoto(s) região interna(s) flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s)/estritamente elíptica(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidota(s) esparso(s) a(s) levemente denso(s) na(s) face(s) abaxial/tricoma(s) lepidoto(s) extremamente esparso(s) a(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 4 a(s) 7. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** ausente(s); **número de estame(s)** 4; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** superior(es) cupuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas até 20 m alt., menos frequentemente arbustos de até 5 m alt; coberta por tricomas lepidotos, apenas na porção interna das flores, e escamas peltadas. Folhas 3,5-14,5(-20) × 1,5-7,5(-9) cm, lâmina elíptica, estreitamente a largamente elíptica ou oblonga-elíptica; ápice abruptamente curto a moderadamente acuminado, base arredondada a largamente cuneada; venação eucamptódroma a broquidódroma, 4-7 pares de nervuras secundárias; pecíolo 5-20 mm compr, esparso a densamente lepidoto. Inflorescências ramificadas ou não, 4-15 cm compr., moderada a densamente lepidoto, terminais. Flores 3-5,6 mm compr.; hipanto inferior 1,7-3,6 mm compr.; hipanto superior 1,3-2 × 1,6-2,3 mm, profundamente cupuliforme; lobos do cálice curtos 0,6 mm, largamente triangulares, eretos, ápice obtuso a subagudo; pétalas ausentes; estames 4, opostos aos lobos do cálice, filetes 1,5 mm compr., anteras com diminutas carúnculas; estaminódios ausentes; disco nectarífero densamente pubescente; estilete 1,7-2,3 mm compr., filiforme. Fruto 2,2-5 × 0,7-2 cm, estreitamente oblongo a estreitamennte elíptico-oblongo, 4-alado.

COMENTÁRIO

Combretum paraguariense difere de *C. glaucocarpum* por suas anteras carunculadas e escamas castanho-claro e de *C. gracile* devido à ausência de estaminódios, anteras carunculadas diminutas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 6439, RB, 549317,  (RB00715388), Amazonas

L. Riedel, s.n., NY,  (NY00685848)

L. Riedel, 734, K,  (K000640671), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Stace, C.A. **Flora of Ecuador**, v. 81: 13. 2007.

Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 86-88.

Combretum pyramidatum Ham.

Tem como sinônimo

heterotípico *Combretum laurifolium* var. *nitidum* (Spruce ex Eichler) Marquete & C.Valente

heterotípico *Combretum laurifolium* Mart.

heterotípico *Combretum nitidum* Spruce ex Eichler

heterotípico *Combretum phaeocarpum* Mart.

heterotípico *Loranthus patrisii* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** coriácea(s); **forma** largamente elíptica(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 7 a(s) 17. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** panícula(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) glabro(s)/desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** inferior(es) adnato ao ovário(s)/superior(es) cupuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, arbustos ou lianas 4-20 m alt.; coberta por tricomas lepidotos, frequentemente esparsos, e presença de escamas peltadas. Folhas 4-20 × 2-12,5 cm, lâmina estreitamente oblongo-ovada a largamente elíptica ou quase orbicular; ápice gradual ou abruptamente longo-acuminado, agudo, obtuso ou arredondado, base cuneada a subcordada ou, menos frequentemente, cordada; venação eucamptódroma-broquidódroma, podendo ser ainda eucamptódroma ou broquidódroma, 7-17 pares de nervuras secundárias; pecíolo 3-14 mm compr., glabro a esparsamente pubescente, inconspicuamente lepidoto. Inflorescências esparsa a bastante ramificada, 27 cm compr., glabra a densamente pubescente, inconspicuamente lepidoto, panículas terminais. Flores 2,6-3,5 mm compr.; hipanto inferior 1,1-1,3 mm compr.; hipanto superior 1,5-2,9 × 1,5-3,4 mm, profundamente cupuliforme, glabro a esparsamente pubescente; lobos do cálice curtos 0,2-0,3 mm, eretos, ápice subagudo a obtuso; pétalas 4, 0,7-1,5 × 1,1-1,6 mm, largamente espatuladas com limbo transversalmente oblongo-elíptico e arredondado ou irregular no ápice; estames 8, filetes 3,5-4,8 mm compr., anteras com diminutas carúnculas; estaminódios ausentes; disco nectarífero glabro a densamente pubescente; estilete 3,8-5,3 mm compr., filiforme. Fruto 1,5-4,5 × 0,7-1,7 cm, ovado a elíptico a estreitamente elíptico, 4-alado, 0,3 cm.

COMENTÁRIO

Combretum pyramidatum difere de *C. laxum* devido à característica ala estreitamente elíptica dos frutos. Trata-se de uma espécie de difícil diferenciação entre *C. laxum* e *C. laurifolium*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1482, G, G00236025,  (G00236025), Amazonas, **Typus**

R.E. Schultes, 8914, K (K001108820), Amazonas

G.T. Prance, 11211, K (K001108823), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Desvaux, N. A. **Prodromus Plantarum Indiae Occidentalis**, v. 35. 1825.

Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 139-143.

Combretum rohrii Exell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** tricoma(s) lepidoto(s) região interna(s) flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidota(s) esparso(s) a(s) levemente denso(s) na(s) face(s) abaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 4 a(s) 8. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 4; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto inferior(es)** adnato ao ovário(s)/superior(es) infundibuliforme(s) na(s) base e cupuliforme(s) no ápice(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou lianas 2-20 m alt., coberta por tricomas lepidotos, apenas na porção interna das flores, e escamas peltadas. Folhas 1,7-10,6 × 0,9-6 cm, lâmina elíptica; ápice longo-acuminado, agudo ou obtuso, base cuneada a arredondada; venação geralmente eucamptódroma-boquidódroma, às vezes eucamptódroma ou broquidódroma, 4-8 pares de nervuras secundárias; pecíolo 4-10 mm compr., glabro. Inflorescências não ramificadas ou não, opositifolias, 5-18 cm compr., racemos terminais. Flores 8,5-11,5 mm compr.; hipanto inferior 3-3,5 mm compr., 4-anguloso; hipanto superior 5,5-8 × 3,5-5 mm, estreitamente infundibiliforme na região proximal; lobos do cálice 1-1,6 mm compr., eretos, agudos; pétalas 4, 1,1-1,5 × 0,7-1 mm; estames 8, exsertos, filetes 11,5-14,5 mm compr.; disco nectarífero densamente pubescente; estilete 14-19,5 mm compr., filiforme. Fruto 1,2-2,8 × 1,1-2,2 cm, oblongo-elíptico ou elíptico a largamente elíptico, 4-alado.

COMENTÁRIO

Combretum rohrii assemelha-se a indivíduos com pequenas flores, folhas e frutos de *C. fruticosum* com escamas peltadas douradas a avermelhadas. Possivelmente pode ser designada como uma variedade de *C. fruticosum*. Estas duas espécies são alopatricas (Stace, 2010).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.G.S. Ribeiro, 1519, INPA, INPA, MG:, Amapá

N.T. Silva, 1519, MG, Pará

s.c., s.n., NY,  (NY02158322)

J.M. Pires, 50816, K (K001108786), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Exell, A.W.W. **Journal of the Linnean Society, Botany**, v. 55(356): 122, f. 2f. 1953.

Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 113-114.

Combretum rotundifolium Rich.

Tem como sinônimo

heterotípico *Combretum aubletii* DC.
 heterotípico *Combretum basslerianum* Mildb.
 heterotípico *Combretum elegans* Kunth
 heterotípico *Combretum guianense* Miq.
 heterotípico *Combretum laxum* Aubl.
 heterotípico *Combretum magnificum* Mart.
 heterotípico *Combretum punctatum* Steud.
 heterotípico *Combretum secundum* sensu G. Don

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estritamente elíptica(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 4 a(s) 8. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** espiga(s)/racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** inferior(es) adnato ao ovário(s)/superior(es) infundibuliforme(s) na(s) base e cupuliforme(s) no ápice(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, arbustos ou lianas 4-15 m alt., coberta por tricomas lepidotos esparsos e presença de escamas peltadas. Folhas 4-17 × 2-11 cm, lâmina ovada a elíptica, menos frequente larga ou estreitamente elíptica, ápice agudo a acuminado, base cuneada, arredondada a subcordada; venação geralmente eucamptódroma-boquidódroma, às vezes eucamptódroma ou broquidódroma, 4-8 pares de nervuras secundárias; pecíolo 3-10 mm compr., glabro. Inflorescências não ramificadas, opositifolias, 3-18(-22) cm compr., racemo de espigas terminais. Flores 11-20,3 mm compr.; hipanto inferior 3,3-4,3 mm compr., 4-anguloso; hipanto superior 6,3-16 × 3,5-7 mm, infundibiliforme a buciniforme; lobos do cálice 1,2-4,3 mm compr., eretos, agudos a subagudos; pétalas 4, 1,7-3,1 × 0,8-1,2 mm; estames 8, exsertos, filetes 18,5-29,5 mm compr.; disco nectarífero densamente pubescente; estilete 25,5-42 mm compr., filiforme. Fruto 2,2-3,9 × 1,3-2,8 cm, oblongo a elíptico ou largamente elíptico, 4-alado.

COMENTÁRIO

Combretum rotundifolium é facilmente reconhecida por sua inflorescência em espigas terminais agregadas em racemos e frutos largos com pedicelo frutífero curto.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 6960, RB, Pará

Costa, A., 126, RB, Rondônia

G.T. Prance, 11093, IAN, Roraima

D. Daly, 8037, NY, Acre

Austin, D.F., 7163, RB, Amapá

Hostmann, 825, K,  (K000566283), **Typus**

Austin, D.F., 7163, MG (MG069445), Amapá

A. Ducke, 1561, MG (MG018802), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Richard, L.C.M. **Actes de la Société d'Histoire Naturelle de Paris**, v. 1: 108. 1792.

Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 116-120.

Combretum rupicola Ridl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** lepidoto(s) no ramo(s) folha(s) e flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s); **forma** ovado(s) rotunda(s); **indumento das folha(s)** glabra(s)/densamente pubescente(s) com tricoma(s) lepidoto(s); **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 5 a(s) 10. **Inflorescência:** **posição** axial(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** ausente(s); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** superior(es) cupuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) quadrangular(es) com 1 óvulo(s) ereto(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ramificado. Folhas opostas, ovado-rotundas, coriáceas, glabras; sem estípulas. Inflorescências racemosas, axilares; brácteas pequenas, lanceoladas, pubescentes. Flores dióicas, pequenas, sésseis, pubescentes, esverdeadas; sépalas 4, unidas, com o ápice arredondado a obtuso, externa e internamente pubescentes, pétalas ausentes; estilete cilíndrico, pouco maior do que as sépalas, ápice curvo. Ovário quadrangular; óvulo 1, ereto.

COMENTÁRIO

Combretum rupicola é endêmica de Fernando de Noronha (Exell, 1953) e habita preferencialmente solos basálticos pedregosos (Ridley, 1980).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, A.M. & Sampaio, E., 3561, HUEFS, Pernambuco

Ridley, L., 59, K,  (K000566257), BM, Pernambuco, **Typus**

Correia, C., 545, HUEFS, 161259,  (HUEFS0161259), Pernambuco

Miranda, A.M., 3653, HUEFS, 96513,  (HUEFS0096513), Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

- Exell, A.W. The Combretum species of the new world. **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 55: 130-141, 1953.
- Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. Estudos taxonômicos do gênero *Combretum* Loefl. (Combretaceae) em Pernambuco, Brasil. **Arch. Jard. Bot.**, Rio de Janeiro, v. 34, p. 173-188. 1996.
- Ridley, H. N. **J. Linn. Soc. Bot.** 27: 28. 1890.
- Stace, C. A. Combretaceae. Flora Neotropica 107. New York: **The New York Botanical Garden Press**, 2010. Pp. 145-146.

Combretum vernicosum Rusby

Tem como sinônimo

homotípico *Combretum parviflorum* Eichler

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **tricoma(s)** tricoma(s) lepidoto(s) região interna(s) flor(es). **Folha:** tipo simples; **filotaxia** oposta(s); **consistência das folha(s)** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s)/largamente elíptica(s)/oblonga(s) elíptica(s)/estritamente elíptica(s); **indumento das folha(s)** tricoma(s) lepidoto(s) esparso(s) na(s) face(s) adaxial; **tipo de folha(s)** curtamente peciolada(s); **número pares de nervura(s) secundária(s)** 4 a(s) 7. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s). **Flor:** **simetria** actinomorfa(s); **número de verticilo(s) floral(ais)** tetrâmera(s); **número de pétala(s)** 4 inserida(s) na(s) fauce do hipanto superior(es); **número de estame(s)** 8; **disco nectarífero(s)** desenvolvido(s) piloso(s); **característica(s) do hipanto** inferior(es) adnato ao ovário(s)/superior(es) cupuliforme(s); **posição do ovário(s)** ínfero(s) bicarpelar(es) unilocular(es) com 2 a(s) 6 óvulo(s). **Fruto:** tipo drupa(s) com 4 ala(s) ou asa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou lianas 1,5-8 m alt., coberta por tricomas lepidotos, apenas na porção interna das flores, e escamas peltadas. Folhas 3-16 × 1-10,5 cm, lâmina elíptica ou oblongo-elíptica, estreita a largamente elíptica, ápice abruptamente curto a longo acuminado, base arredondada, cuneada a largamente cuneada; venação eucamptódroma a eucamptódroma-boquidódroma, 4-7 pares de nervuras secundárias; pecíolo 8-18 mm compr., moderadamente lepidoto. Inflorescências ramificadas, opositifolias, 4-25 cm compr., racemo terminais. Flores 1,8-2,5 mm compr.; hipanto inferior 1,1-1,7 mm compr., densamente lepidoto; hipanto superior 0,7-1 × 1,8-2 mm, cupuliforme; lobos do cálice, eretos, agudos; pétalas 4, 1,2-1,6 mm compr.; estames 8, exsertos, filetes 1 mm compr.; disco nectarífero densamente pubescente; estilete 1 mm compr., filiforme. Fruto 1,5-2,2 × 1,2-2,2 cm, orbicular a largamente oblongo-elíptico.

COMENTÁRIO

Combretum vernicosum apresenta inúmeras semelhanças com *C. paraguariense* no hábito, indumento e características das folhas, incluindo venação. No entanto, suas nervuras são, usualmente, mais conspícuas e distantes. Além de diferenças nas flores, frutos e padrão de distribuição geográfica.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Philcox, D., 4461, RB, Goiás

O.S. Ribas, 2537, ESA, ESA069529,  (ESA069529), Mato Grosso do Sul

G. Hatschbach, 60330, HUEFS, 188220,  (HUEFS0188220), Tocantins

H.S. Irwin, 19056, NY,  (NY00997790), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Rusby, H.H. **Memoirs of The New York Botanical Garden**, v.7: 312. 1927.

Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 66-71.

Conocarpus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Conocarpus*, *Conocarpus erectus*.

COMO CITAR

Ribeiro, R.T.M., Marquet, N., Loiola, M.I.B. Combretaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6909>.

DESCRIÇÃO

Conocarpus L., Sp. Pl. 1: 176-177. 1753.

Árvores ou arbustos, eretos, sem pneumatóforos. Folhas alternas com um par de glândulas no pecíolo ou na base da lâmina. Inflorescência em racemos ou panículas, axilares ou terminais. Brácteas presentes. Flores actinomorfas, funcionalmente diclinas, pentâmeras, sésseis, hipanto dividido em duas porções, uma inferior assimétrica e superior campanulada. Lobos do cálice 5; pétalas ausentes. Estames (5)10, exsertos, anteras versáteis, estilete livre, glabro. Disco nectarífero 5-glanduloso, carnosos; estilete encurvado; estigma truncado. Infrutescências em capítulos globosos a elipsoides, estrobiliformes, secos, intumescidos e escuros na maturidade. Frutos 2-alados com hipanto superior e cálice persistentes.

COMENTÁRIO

Conocarpus é facilmente distinguível por suas inflorescências em racemos ou panículas globosas. Ocorre no litoral meridional da Flórida, México, América Central e na América do Sul se desenvolve no litoral do Equador ao Brasil (Linsingen *et al.*, 2009). Sempre associada a ambientes de manguezal.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Linnaeus, C. *Species Plantarum*. 1: 176-177, 1753.

Linsingen, L.V.; Cervi, A.C.; Guimarães, O. 2009. Sinopse taxonômica da família Combretaceae R. Brown na Região Sul do Brasil. **Acta Botanica Brasílica**, v. 23, p. 738-750.

- Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, n. 5, p. 1547-1557, 2017 .
- Soares Neto, R.L.; Cordeiro, L.S.; Loiola, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, 65(3): 685-700, 2014.
- Stace, C. A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107, Pp. 308-315, 2010.

Conocarpus erectus L.

Tem como sinônimo

homotípico *Conocarpus erecta* L.

DESCRIÇÃO

Conocarpus erectus L., Sp. Pl. 1: 176-177. 1753.

Árvores ou arbustos, eretos, sem pneumatóforos. Folhas alternas com um par de glândulas no pecíolo ou na base da lâmina. Inflorescência em racemos ou panículas, axilares ou terminais. Brácteas presentes. Flores actinomorfas, funcionalmente diclinas, pentâmeras, sésseis, hipanto dividido em duas porções, uma inferior assimétrica e superior campanulada. Lobos do cálice 5; pétalas ausentes. Estames (5)10, exsertos, anteras versáteis, estilete livre, glabro. Disco nectarífero 5-glanduloso, carnosos; estilete encurvado; estigma truncado. Infrutescências em capítulos globosos a elipsoides, estrobiliformes, secos, intumescidos e escuros na maturidade. Frutos 2-alados com hipanto superior e cálice persistentes.

COMENTÁRIO

Conocarpus erectus é facilmente distinguível por suas inflorescências em racemos ou panículas globosas. Ocorre no litoral meridional da Flórida, México, América Central e na América do Sul pode ser encontrada do litoral do Equador ao Brasil (LINSINGEN et al., 2009). Sempre associada à ambientes de manguezal.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Borgo, 528, UPCB, Paraná

M.L.S. Guedes, 24760, ALCB (ALCB021999), ASE (ASE0014719), Bahia

G. Arbocz, 2448, RB, Bahia

G. Martinelli, 4095, RB, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Conocarpus erectus* L.



Figura 2: *Conocarpus erectus* L.



Figura 3: *Conocarpus erectus* L.

BIBLIOGRAFIA

LINNAEUS, C. Species Plantarum. 1: 176-177, 1753.

- LINSIGEN, L.V.; CERVI, A.C.; GUIMARÃES, O. 2009. Sinopse taxonômica da família Combretaceae R. Brown na Região Sul do Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 23, p. 738-750.
- RIBEIRO, R. T. M; LOIOLA, M. I. B.; SALES, M. F. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, n. 5, p. 1547-1557, 2017 .
- SOARES NETO, R.L.; CORDEIRO, L.S.; LOIOLA, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, 65(3): 685-700, 2014.
- STACE, C. A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107, Pp. 308-315, 2010.

Laguncularia C.F. Gaertn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Laguncularia*, *Laguncularia racemosa*.

COMO CITAR

Ribeiro, R.T.M., Marquet, N., Loiola, M.I.B. Combretaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6911>.

DESCRIÇÃO

Laguncularia C.F. Gaertn., Suppl. Carp. 3: 209, 1807.

Árvores ou arbustos, eretos, com raízes adventícias e frequentemente pneumatóforos; ramos cilíndricos, cinéreos a enegrecidos na maturidade. Folhas opostas, longo-pecioladas; 2 glândulas na porção distal. Domácias ausentes. Inflorescência em espigas ou racemos de espigas, axilares ou terminais. Brácteas diminutas presentes, caducas. Flores actinomorfas, bissexuais ou unissexuais, pentâmeras, sésseis; hipanto dividido em duas porções, uma inferior campanulada, com duas bractéolas adnatas à porção distal e superior cupuliforme; lobos do cálice 5, triangulares; pétalas 5, orbiculares. Estames 10, inclusos, em um único verticilo, anteras versáteis, estilete livre, glabro; estigma capitado. Disco nectarífero 5-glanduloso, carnoso, viloso à altura da inserção dos filetes. Fruto nucóide, obovado, estriado, lobos do cálice persistentes; pedicelo frutífero inconspícuo.

COMENTÁRIO

Laguncularia apresenta apenas uma espécie registrada para o Brasil, *Laguncularia racemosa*. *L. racemosa* pode ser facilmente reconhecido pela presença de glândulas secretoras de sal no pecíolo, pela flor com hipanto inferior campanulado com duas bractéolas adnatas à porção distal e pelos frutos nucóides e estriado. Apresenta ocorrência semelhante à de *Conocarpus erectus*, ocorrendo no litoral meridional da Flórida, México, América Central e na América do Sul se desenvolve no litoral do Equador ao Brasil (Linsigen *et al.*, 2009; Soares Neto *et al.*, 2014).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Manguezal, Restinga

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

- Exell, W. The Genera of Combretaceae. **Journal of Botany**, 69, 113-128, 1931.
- Gaertn., C. F. **Supplementum Carpologiae**, p. 209–210, pl. 217, f. 3, 1807.
- Linsingen, L.V.; Cervi, A.C.; Guimarães, O. Sinopse taxonômica da família Combretaceae R. Brown na Região Sul do Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, 23: 738-750, 2009.
- Stace, C.A. Laguncularia. **Flora Neotropica Monograph 107**, 2010. Pp. 52-59.

Laguncularia racemosa (L.) C.F.Gaertn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Conocarpus racemosus* L.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos, eretos, com raízes adventícias e frequentemente pneumatóforos; ramos cilíndricos, cinéreos a enegrecidos na maturidade. Folhas opostas, longo-pecioladas; 2 glândulas na porção distal. Domácias ausentes. Inflorescência em espigas ou racemos de espigas, axilares ou terminais. Brácteas diminutas presentes, caducas. Flores actinomorfas, bissexuais ou unissexuais, pentâmeras, sésseis; hipanto dividido em duas porções, uma inferior campanulada, com duas bractéolas adnatas à porção distal e superior cupuliforme; lobos do cálice 5, triangulares; pétalas 5, orbiculares. Estames 10, inclusos, em um único verticilo, anteras versáteis, estilete livre, glabro; estigma capitado. Disco nectarífero 5-glanduloso, carnoso, viloso à altura da inserção dos filetes. Fruto nucóide, obovado, estriado, lobos do cálice persistentes; pedicelo frutífero inconspícuo.

COMENTÁRIO

Laguncularia apresenta apenas uma espécie registrada para o Brasil, *Laguncularia racemosa*. *L. racemosa* pode ser facilmente reconhecido pela presença de glândulas secretoras de sal no pecíolo, pela flor com hipanto inferior campanulado com duas bractéolas adnatas à porção distal e pelos frutos nucóides e estriado. Apresenta ocorrência semelhante à de *Conocarpus erectus*, ocorrendo no litoral meridional da Flórida, México, América Central e na América do Sul se desenvolve no litoral do Equador ao Brasil (Linsigen *et al.*, 2009; Soares Neto *et al.*, 2014).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Manguezal, Restinga

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Marquete, 454, RB, Rio de Janeiro

Pereira, E., 8795, RB, Santa Catarina

S.A. Mori, 11401, RB, Bahia

Paludo, G.F., s.n., LUSC (LUSC000056), Santa Catarina

Pereira, E., 3245, RB, Pará
Costa, AL, s/n, ALCB (ALCB007192), Bahia
Moema, Y, s/n, ALCB (ALCB007193)
Silva, M.A.I., s.n., EAC (EAC0023409), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Laguncularia racemosa* (L.) C.F.Gaertn.



Figura 2: *Laguncularia racemosa* (L.) C.F.Gaertn.



Figura 3: *Laguncularia racemosa* (L.) C.F.Gaertn.**BIBLIOGRAFIA**

- Exell, W. The Genera of Combretaceae. **Journal of Botany**, 69, 113-128, 1931.
- Gaertn., C. F. **Supplementum Carpologiae**, p. 209–210, pl. 217, f. 3, 1807.
- Linsingen, L.V.; Cervi, A.C.; Guimarães, O. Sinopse taxonômica da família Combretaceae R. Brown na Região Sul do Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, 23: 738-750, 2009.
- Stace, C.A. *Laguncularia*. **Flora Neotropica Monograph 107**, 2010. Pp. 52-59.

Terminalia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Terminalia*, *Terminalia actinophylla*, *Terminalia acuminata*, *Terminalia amazonia*, *Terminalia argentea*, *Terminalia aubletii*, *Terminalia australis*, *Terminalia catappa*, *Terminalia congesta*, *Terminalia corrugata*, *Terminalia crispilata*, *Terminalia dichotoma*, *Terminalia duckei*, *Terminalia eichleriana*, *Terminalia fagifolia*, *Terminalia fanshawei*, *Terminalia glabrescens*, *Terminalia grandis*, *Terminalia hoehneana*, *Terminalia januariensis*, *Terminalia kleinii*, *Terminalia lucida*, *Terminalia macrophylla*, *Terminalia mameluco*, *Terminalia nildae*, *Terminalia oblonga*, *Terminalia ochroprumna*, *Terminalia oxycarpa*, *Terminalia pallidovirens*, *Terminalia parvifolia*, *Terminalia phaeocarpa*, *Terminalia pulcherrima*, *Terminalia quintalata*, *Terminalia ramatuella*, *Terminalia riedelii*, *Terminalia suaveolens*, *Terminalia tetraphylla*, *Terminalia triflora*, *Terminalia virens*, *Terminalia viridiflora*.

COMO CITAR

Ribeiro, R.T.M., Marquet, N., Loiola, M.I.B. Combretaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6913>.

Tem como sinônimo

homotípico *Adamaram* Adans.
 homotípico *Badamia* Gaertn.
 heterotípico *Aristotelia* Comm. ex Lam.
 heterotípico *Buchenavia* Eichler
 heterotípico *Bucida* L.
 heterotípico *Catappa* Gaertn.
 heterotípico *Chuncoa* Pav ex Juss.
 heterotípico *Gimbernatia* Ruiz et Pav.
 heterotípico *Kniphofia* Scop.
 heterotípico *Myrobalanifera* Hoult.
 heterotípico *Myrobalanus* Gaertn.
 heterotípico *Pamea* Aubl.
 heterotípico *Panel* Adans.
 heterotípico *Pentaptera* Roxb.
 heterotípico *Ramatuella* Kunth
 heterotípico *Resinaria* Comm. ex Lam.
 heterotípico *Tanibouca* Aubl.
 heterotípico *Vicentia* Allemão

DESCRIÇÃO

Terminalia L., Syst. Nat., ed. 12, 2: 674. 1767. Nom. conserv. TYPE: *T. catappa* L.

Arbustos ou árvores, 0,5-60 m. Tricomas combretáceos presentes. Folhas simples, alternas ou subopostas, em geral, arranjadas distais e em espiral nos ramos ou em ramos laterais curtos, domácias presentes na axila das nervuras secundárias ou ausentes. Inflorescências variáveis em espigas axilares ou terminais a espigas globosas. Flores unissexuais ou bissexuais, maioria androhermafroditas, actinomórficas, sésseis, 4-5-mera. Fruto, em geral, 2-5-alado.

COMENTÁRIO

Terminalia abrange cerca de 280 espécies com distribuição pantropical, ocorrendo nas regiões tropicais da América, África, Oceania e Ásia, sendo este último continente o que apresenta maior número de espécies e uma grande diversidade morfológica (Stace, 2010; POWO, 2020). Com base no número de alas no fruto e tipo de inflorescência são reconhecidas 23 seções para o gênero (Engler; Diels, 1900; Alwan, 1983; Stace, 2010).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará, Rondônia)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para *Terminalia* s.l. do Brasil

1. Flores com lobos do cálice conspícuos (>0,5 mm) e betulídeos com alas.
2. Lâmina foliar com superfície adaxial serícea, verruculosa, pubescente, pilosa, puberulosa, tomentosa a glabrescente.
3. Lâmina foliar coriácea.
 4. Pecíolo biglandular; nervuras terciárias ramificadas com areolação imperfeita *T. crispilata*
 - 4'. Pecíolo eglandular; nervuras terciárias randomicamente reticuladas com areolação perfeita *T. lucida*
- 3'. Lâmina foliar cartácea a subcoriácea.
 5. Flores em panículas compostas (espigas) *T. acuminata*
 - 5'. Flores em espigas.
 6. Espigas alongadas > 2 cm compr.
 7. Folhas com base subcordada ou cordada; espigas androhermafroditicas *T. catappa*
 - 7'. Folhas com base atenuada ou cuneada, espigas hermafroditicas.
 8. Lâmina foliar com superfície adaxial pubescente; hipanto superior cupuliforme *T. phaeocarpa*
 - 8'. Lâmina foliar com superfície adaxial serícea, verruculosa, tomentosa a glabrescente.
 9. Lâmina foliar com areolação desenvolvida; estilete viloso *T. mameluco*
 - 9'. Lâmina foliar com areolação não desenvolvida; estilete glabro.
 10. Lâmina foliar com superfície adaxial serícea, verruculosa a glabrescente *T. actinophylla*
 - 10'. Lâmina foliar com superfície adaxial tomentosa a glabrescente.
 11. Folhas coriáceas com 3-5 nervuras secundárias *T. amazonia*
 - 11'. Folhas cartáceas a subcoriáceas com (5-)6-8 nervuras secundárias *T. glabrescens*
 12. Betulídeo actinomórfico com 2-alas.
 13. Nervuras terciárias percurrentes; betulídeo esponjoso *T. dichotoma*
 - 13'. Nervuras terciárias randomicamente reticuladas; betulídeo coriáceo *T. oblonga*
 - 12'. Betulídeo actinomórfico com (4-)5 alas.
 14. Betulídeo com alas estreito-elípticas *T. quintalata*
 - 14'. Betulídeo com alas arredondadas *T. yapacana*
 - 6'. Espigas curtas, subcapitadas a capitadas < 2 cm compr.
 15. Betulídeo actinomórfico com 4-5 (-6) alas *T. ramatuella*
 - 15'. Betulídeo achatado com 2 alas *T. nildae*
 16. Lâmina foliar com superfície adaxial esparso-pubescente a pilosa.
 17. Lâmina foliar com superfície adaxial esparso-pubescente; estilete velutino; betulídeo com 2 alas *T. australis*
 - 17'. Lâmina foliar com face adaxial pilosa; estilete piloso; betulídeo com 3(#4) alas *T. eichleriana*
 - 16'. Lâmina foliar com superfície adaxial serícea a glabrescente.

18. Betulídeo com alas subtriangulares a triangulares *T. triflora*
 18'. Betulídeo com alas arredondadas, subelípticas ou oblongas.
 19. Estilete viloso *T. januariensis*
 19'. Estilete glabro.
 20. Lâmina foliar com tricomas cínereos; espigas hermafroditicas *T. argentea*
 20'. Lâmina foliar com tricomas hialinos; espigas unissexuais ou androhermadroditicas *T. fagifolia*
 2'. Lâmina foliar com superfície adaxial glabra.
 21. Betulídeo achatado com 2 alas.
 22. Nervuras terciárias percurrentes; betulídeo esponjoso *T. dichotoma*
 22'. Nervuras terciárias randomicamente reticuladas; betulídeo coriáceo *T. oblonga*
 23'. Pecíolo eglandular; lamina foliar cartácea *T. riedelli*
 23'. Pecíolo biglandular; lamina foliar subcoriácea a coriácea.
 21'. Betulídeo actinomórfico com (4–)5 alas ou desconhecido.
 24. Betulídeo com alas estreito-elípticas *T. quintalata*
 24'. Betulídeo com alas arredondadas ou crispadas.
 25. Betulídeo com alas arredondadas *T. yapacana*
 25'. Betulídeo com alas crispadas *T. virens*
 1'. Flores com lobos do cálice inconspícuos (0,5 mm) e pseudodrupas sem alas.
 26. Fruto tomentoso com apículo 0.4-1 cm *T. ochroprumna*
 26'. Fruto glabro, esparso-pubescente ou denso-pubérulo, arredondado ou apiculado (< 0.2 cm).
 27. Fruto denso-pubérulo *T. kleinii*
 27'. Fruto glabro ou pubescente.
 28. Folhas maduras cartáceas; ovário glabro *T. parvifolia*
 28'. Folhas maduras coriáceas; ovário pubescente *T. tetraphylla*
 29. Frutos 3-6.5 cm, lentiginoso *T. aubletii*
 29'. Frutos < 3 cm, pubescente a glabrescente.
 30. Fruto denso-pubescente; folhas com superfície abaxial reticulada e denso-pubescente *T. pulcherrima*
 30'. Fruto glabro; folhas com superfície abaxial não reticulada e esparso-pubescente.
 31. Nervuras secundárias inconspícuas; frutos achatados com apículo curvado *T. suaveolens*
 31'. Nervuras secundárias conspícuas; frutos actinomórficos com apículo reto *T. oxycarpa*
 32. Folhas, inflorescências e frutos com indumento tomentoso e tricomas avermelhados até a maturidade *T. corrugata*
 32'. Folhas, inflorescências e frutos glabros a pubescentes e tricomas hialinos na maturidade.
 33. Fruto glabro *T. congesta*
 33'. Fruto denso a esparso-pubescente.
 34. Folhas cartáceas; fruto denso-pubescente *T. macrophylla*
 34'. Folhas coriáceas; fruto esparso-pubescente *T. pallidovirens*
 35. Folhas com 3-5 pares de nervuras secundárias e domácias em forma de cavidades *T. fanshawei*
 35'. Folhas com (5-)6-10(-12) pares de nervuras secundárias e domácias em forma de bolsa ou ausentes.
 36. Folhas cartáceas a subcoriáceas; raque 1.5-2.5 cm *T. duckei*
 36'. Folhas coriáceas; raque 3-10 cm.
 37. Folhas, em geral, menores 9 cm compr. com nervação terciária irregular *T. viridiflora*
 37'. Folhas, em geral, maiores que 10 cm compr. com nervação terciária percurrente.
 38. Folhas obovais a obovais-elípticas; frutos elípticos *T. grandis*
 38'. Folhas oblanceoladas a estreito-obovais; frutos oblongos *T. hoehneana*

BIBLIOGRAFIA

- Alwan, A.R.A. **The taxonomy of Terminalia (Combretaceae) and related genera**. 1983. 353 f. Tese (Doutorado em Botânica), University of Leicester, United Kingdom, 1983.
 Engler, H.G.A.; Diels, L. Combretaceae - *Combretum*. In: ENGLER, H. G. A. (Org.). **Monographien afrikanischer Pflanzenfamilien und Gattungen**, Engelmann, v. 3, p. 1-116, 1900.
 Linnaeus, C. V. **Systema Naturae**, ed. 12 2: 665, 674. 1767.
 Marquete, N.F.S. 1984. Combretaceae do Estado do Rio de Janeiro. Subtribo Terminaliinae, **Rodriguésia**, 36: 81-104.
 Maurin, O.; Chase, M. K.; Jordaan, M.; Vanderbank, M. Phylogenetic relationships of Combretaceae inferred from nuclear and plastid DNA sequence data: implications for generic classification. **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 162, p. 453-476, 2010.

- Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.
- Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, p. 1547-1557, 2017.
- Ribeiro, R. T. M.; Linsingen, L. V.; Cervi, A. C.; Marquete, N. F. S.; Loiola, M. I. B.; Sales, M.F. New synonyms and recircumscription of *Terminalia* sect. *Diptera* (Combretaceae) from South America. **Systematic Botany**, v. 43, p. 250–258, 2018a.
- Ribeiro, R. T. M., Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. *Terminalia* L. (Combretaceae) do Estado de Pernambuco, Brasil. **Hoehnea**, v. 45, n. 2, p. 307–313, 2018b.
- Ribeiro, R. T. M. **Filogenia, Taxonomia e Distribuição geográfica de *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Neotropical com ênfase nas espécies ocorrentes no Brasil**. 2020. 410 f. Tese (Doutorado em Botânica), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.
- Soares Neto, R.L.; Cordeiro, L.S.; Loiola, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.
- Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 164-305.

Terminalia actinophylla Mart.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/sub arredondada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s); **base** aguda(s); **consistência** cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/7 a(s) 9 raramente 5 pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** glabra(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** fusiforme(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/filete(s) filiforme(s) alongado(s)/sub orbicular(es); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** arredondado(s)/elíptico(s); **número de ala(s)** 2, raramente 4.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3#20 m alt.. Folha 2,3#13 × 0,9#6,5 cm, cartácea, lâmina elíptica a oboval, ápice arredondado, agudo, raro retuso, frequente agudo com apículo, base atenuada, face adaxial e abaxial serícea a glabrescente; nervação broquidódroma, (4#)5#9 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,1#0,7 cm compr., glabro a seríceo, glândulas ausentes. Inflorescência 2.5#12 cm compr., espigas alongadas, axilares ou terminais, bissexuais. Bractéola oval, serícea; botão floral capitado. Flor bissexual 2,9#5 mm compr.; hipanto inferior 1#3 mm compr., claviforme; hipanto superior 1.3#2 mm, campanulado; lobos do cálice 0,5#0,7 compr., triangulares, reflexos; filetes do verticilo externo 6#8 mm compr.; filetes do verticilo interno 5#6 mm compr., anteras 0.2#0.3 mm, cordiformes; disco nectarífero ca. 0.9#1,2 mm diam., aneliforme, margem livre; estilete 0,5#4,5 mm compr., filiforme, comprimentos distintos nas flores da mesma inflorescência, estigma truncado. Fruto betulídeo 0,5#1,3 × 1#1,8 cm, 2(-4)-alado, alas iguais, raro duas maiores e duas menores imperfeitas, alas 0,5#0,8 × 0,6#1 cm, arredondadas ou elípticas; corpo 0,3#0,6 × 0,2#0,3 cm, projetada apenas para uma face.

COMENTÁRIO

Terminalia actinophylla pode ser reconhecida pelo seu padrão de nervação broquidódromo (vs. craspedódromo, em *T. fagifolia*) e raque do fruto alongada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 3886, RB, Goiás
B.M.T. Walter, 2383, CEN (CEN00022495), Goiás
M.L.S. Guedes, 24147, ALCB (ALCB008149), Maranhão
M.L.S. Guedes, 24147, ALCB (ALCB008149), Maranhão
B.M.T. Walter, 695, CEN (CEN00015301), Goiás
F. Sello, 3071, R, Minas Gerais
Melo, E., 10169, HUEFS (HUEFS177708), Piauí
Pereira, BAS, 1536, IBGE,  (IBGE00027156), Goiás
Nunes, E., s.n., EAC (EAC0005995), Piauí
S. B. da Silva, 330, CEPEC, Piauí

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Terminalia actinophylla* Mart.



Figura 2: *Terminalia actinophylla* Mart.



Figura 3: *Terminalia actinophylla* Mart.



Figura 4: *Terminalia actinophylla* Mart.



Figura 5: *Terminalia actinophylla* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Marquete, N.F.S. Combretaceae do Estado do Rio de Janeiro. Subtribo Terminaliinae, **Rodriguésia**, 36: 81-104, 1984.

Martius, C.F.P. **Flora**, 24 (2, Beibl.): 22, 1841.

Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae) do Piauí, Brasil. **Rodriguésia**, 70: e02762018, 2020.

Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae R.Br.) in Maranhão State, Brazil. **Rodriguésia**, no prelo.

Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 224-228.

Terminalia acuminata (Allemão) Eichler

Tem como sinônimo

basiônimo *Vicentia acuminata* Allemão

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/ovada(s) lanceolada(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** caudado(s)/acuminado(s); **base** aguda(s)/obtusada(s)/arredondada(s); **consistência** coriácea(s)/subcoriácea(s); **nervação** camptódroma(s)/7 a(s) 10 pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** seríceo(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** 2 a(s) 3 no pecíolo(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s) de espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** cilíndrico(s)/pubescente(s); **hipanto superior(es)** subcampanulado(s)/lobo(s) do cálice(s) 4; **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 8 inserido(s) em 2 verticilo(s)/antera(s) cordiforme(s)/filete(s) espessado(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) suborbicular(es); **número de ala(s)** 3, raramente 4.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10#12 m. Folha 3,2#15 × 2#7,5 cm, cartácea, lâmina elíptica-oblonga a oval, ápice acuminado a longo-acuminado, base cuneada, face adaxial e abaxial serícea a glabrescente; nervação eucamptódroma, 7#10 pares de nervuras secundárias; pecíolo 1,5#4,5 cm compr., glabro a seríceo, glândulas ausentes. Inflorescência (3,8#)5#9(#10,7) cm compr., panícula de espigas, axilares, bissexuais. Flor bissexual 2,5#3 mm compr.; hipanto inferior 0,7#1,7 mm compr., claviforme; hipanto superior 1#1,5 mm, campanulado; lobos do cálice 0,2#0,5 mm compr., eretos; filetes do verticilo externo 1#2 mm compr.; filetes do verticilo interno 0,8#2 mm compr.; disco nectarífero ca. 0,7 mm diam.; estilete 1#1,8 mm compr. Fruto betulídeo 1#2,2 × 1,3#2,4 cm, 3(-4)-alado, coriáceo; alas 1,1#2 × 0,5#1,2 cm, suborbitulares, desiguais; corpo 1#1,4 × 0,1#0,3 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia acuminata é bem distinta das demais espécies neotropicais, em virtude de suas folhas elípticas com ápice acuminado e presença de duas glândulas no pecíolo. Tratava-se de uma espécie ameaçada de extinção, considerada extinta na natureza, não sendo encontrada por mais de 80 anos. Em 2015, *T. acuminata* foi recoletada no estado do Rio de Janeiro, mais especificamente, no Recreio dos Bandeirantes e em 2016, no bairro de Campo Grande e em Niterói, passando a ser avaliada como "em perigo" (EN).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 5468, RB, Rio de Janeiro
R. Marquete, 2869, RB, Rio de Janeiro
Fernández, E.P., 216, EAC (EAC0063744), Rio de Janeiro
Occhioni, P., s.n., EAC (EAC0063745), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Terminalia acuminata* (Allemão) Eichler



Figura 2: *Terminalia acuminata* (Allemão) Eichler



Figura 3: *Terminalia acuminata* (Allemão) Eichler**BIBLIOGRAFIA**

- Marquete, N. F. S. Combretaceae do Estado do Rio de Janeiro. Subtribo Terminaliinae, **Rodriguésia**, 36: 81-104, 1984.
- Marquete, N. F. S.; Teixeira, J.; Valente, M. C. *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Sudeste do Brasil. **Bradea**, 16: 99-123, 2003.
- Stace, C. A. Combretaceae. Flora Neotropica 107. New York, **The New York Botanical Garden Press**. 2010. Pp. 179-180.

Terminalia amazonia (J.F.Gmel.) Exell

Tem como sinônimo

basiônimo *Chuncoa amazonia* J.F.Gmel.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s)/obovado(s) elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/arredondado(s); **base** cuneada(s); **consistência** subcoriácea(s)/cartácea(s); **nervação** camptódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s)/3 à 5 pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** glabra(s); **domácia** em forma de bolsa(s); **glândula(s)** ausente(s)/2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** arredondado(s); **número de ala(s)** 4 ou 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4#49 m. Folha 2,7#10 × 1,4#5 cm, cartácea a subcoriácea, lâmina oboval a oboval-oblonga, ápice agudo, arredondado ou retuso, base atenuada-cuneada a cuneada, face adaxial e abaxial tomentoso a glabrescente; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma ou eucamptódroma-broquidódroma, 3#5 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,2#1 cm compr., seríceo, 2-glandular ou ausentes. Inflorescência 4#10 cm compr., espiga alongada, axilar ou terminal, bissexual. Flor bissexual 2,5#5 mm compr.; hipanto inferior 1#2 mm compr., estreito-elíptico; hipanto superior 1#1,5 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,5#1 mm compr., eretos; filetes do verticilo externo 3#6 mm compr.; filetes do verticilo interno 2,5#5 mm compr.; disco nectarífero 1#1,2 mm diam.; estilete 2,2#3,5 mm compr. Fruto betulídeo 0,5#0,7 × 0,6#1,7 cm, (4#)5-alado, coriáceo; alas 0,4#0,7 × 0,1#0,6 cm, arredondadas, desiguais; corpo 0,3#0,6 × 0,1#0,2 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia amazonia é reconhecida pelas folhas coriáceas com ápice arredondado, com duas glândulas na junção da lâmina com o pecíolo, nervação eucamptódroma com 5 pares de nervuras secundárias, fruto (4#)5-alado, com 2 alas maiores e 2-3 menores, respectivamente.

Pode ser facilmente confundida com *T. glabrescens*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão, Pernambuco)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L.& Rodrigues, W.A., IG2-6-193, INPA, Amazonas
Piva, J.H., 1597, K,  (K000447552)
B.A. Krukoff, 5713, K,  (K001242228), Acre
A. Ducke, 2042, RB, Pará

BIBLIOGRAFIA

Exell, A.W.W. **Flora of Suriname**, 3(1): 173, 1935.
Ribeiro, R.T.M.; Loiola, M.I.B.; Sales, M.F. *Terminalia* L. (Combretaceae) do Estado de Pernambuco, Brasil. **Hoehnea**, v. 45, n. 2, p. 307-313, 2018.
Ribeiro, R. T. M. **Filogenia, Taxonomia e Distribuição geográfica de *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Neotropical com ênfase nas espécies ocorrentes no Brasil**. 2020. 410 f. Tese (Doutorado em Botânica), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.
Soares Neto, R.L.; Cordeiro, L.S.; Loiola, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.
Sousa, V. F.; Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Versieux, L. M. Combretaceae no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Rodriguésia**, 69(4), 1771-1787, 2018. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201869417>.
Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 212-222.

Terminalia argentea Mart. & Zucc.

Tem como sinônimo

heterotípico *Terminalia biscutella* Eichler

heterotípico *Terminalia modesta* Eichler

heterotípico *Terminalia sericea* Cambess.

heterotípico *Terminalia subsericea* Eichler

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/ovada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s); **consistência** cartácea(s); **nervação** camptódromo(s) broquidódroma(s)/5 à 8 (10) pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** seríceo(s)/glabrescente(s); **domácia** ausente(s)/em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s)/2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** sub capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** fusiforme(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/antera(s) orbicular(es)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) arredondado(s); **número de ala(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4#50 m. Folha 3#14 × 1#6 cm, cartácea, lâmina elíptica, elíptica-oval a oval, ápice agudo ou acuminado, base cuneada, face adaxial e abaxial serícea a glabrescente; tricomas cinéreos; nervação eucamptódroma-broquidódroma, 5#9(#10) pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,9#3,7 cm compr., seríceo a glabrescente, 2-glandular ou ausente. Inflorescência 1,8#4,5 cm compr., espigas subcapitadas, axilares, bissexuais. Flor bissexual 3#7 mm compr.; hipanto inferior 0,9#2 mm compr., fusiforme a largo-elíptico; hipanto superior 1,2#3,5 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,2#0,5 mm compr., eretos ou reflexos; filetes do verticilo externo 3#4,5 mm compr.; filetes do verticilo interno 2#4 mm compr.; disco nectarífero 0,7#0,9 mm diam.; estilete 3,5#5 mm compr. Fruto betulídeo 0,7#7 × 0,9#7,4 cm, 2-alado, coriáceo; alas 1,1#4 × 0,4#3,5 cm, arredondadas ou elípticas, iguais; corpo 0,6#2,2 × 0,2#2,2 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia argentea distingue-se por suas folhas elípticas com ápice acuminado, cinéreo-seríceas em ambas as faces e nervação eucamptódroma-broquidódroma.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.B. Cavalcanti, 1040, CEN (CEN00014349), Goiás

Rafael Serejo de Jesus, 149, CEN (CEN00107209), Tocantins

Damasceno-Júnior, G. A., 3665, COR,  (COR00005206), Mato Grosso do Sul

A. Fernandes & Matos, s.n., EAC, 12021, Ceará

R.L.G. Coelho, 755, ESA,  (RB01122144), Goiás

G. Hatschbach, 6271, HBR, Paraná

A.P. Duarte, 7581, RB, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Terminalia argentea* Mart. & Zucc.



Figura 2: *Terminalia argentea* Mart. & Zucc.



Figura 3: *Terminalia argentea* Mart. & Zucc.



Figura 4: *Terminalia argentea* Mart. & Zucc.



Figura 5: *Terminalia argentea* Mart. & Zucc.



Figura 6: *Terminalia argentea* Mart. & Zucc.

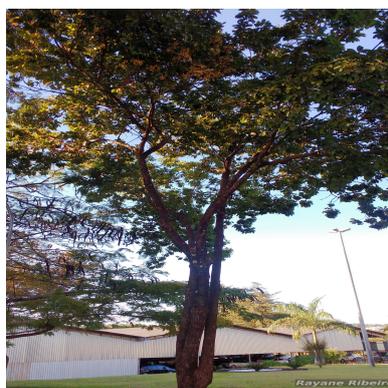


Figura 7: *Terminalia argentea* Mart. & Zucc.

BIBLIOGRAFIA

Martius, C.F.P. & Zuccarini, J.G. **Flora** 7(1; Beil. 4): 130. 1824. (OBRA ORIGINAL)

Martius, C.F.P. **Nova Genera et Species Plantarum**, v. 1, p. 43. 1824. (OBRA ORIGINAL)

Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae).

Rodriguésia, v. 68, p. 1547-1557, 2017.

Ribeiro, R. T. M.; Linsingen, L. V.; Cervi, A. C.; Marquete, N. F. S.; Loiola, M. I. B.; Sales, M.F. New synonyms and recircumscription of *Terminalia* sect. *Diptera* (Combretaceae) from South America. **Systematic Botany**, v. 43, p. 250–258, 2018a.

Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. *Terminalia* L. (Combretaceae) do Estado de Pernambuco, Brasil. **Hoehnea**, v. 45, n. 2, p. 307–313, 2018b.

Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae) do Piauí, Brasil. **Rodriguésia**, 70: e02762018, 2020.

Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae R.Br.) in Maranhão State, Brazil. **Rodriguésia**, no prelo.

Soares Neto, R.L.; Cordeiro, L.S.; Loiola, M.I.B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.

Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 201-208.

Terminalia aubletii Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia guianensis* (Aubl.) Alwan & Stace

homotípico *Pamea guianensis* Aubl.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma estreito(s) obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/apiculado(s); **base** estreito(s) cuneada(s); **consistência** coriácea(s); **nervação** camptódroma(s); **indumento** a(s)/pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3#35 m. Folha (6#)13#40 × (2#)4#9,5 cm, coriácea, lâmina oblanceolada a estreito oboval-oblonga, ápice curto- ou longo-acuminado or cuspidado a apiculado, base estreito-cuneada ou decurrente na base, face adaxial e abaxial esparso-pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma, 8#20 pares de nervuras secundárias; pecíolo (0,5#)2#7 cm compr., glabro, glândulas ausentes. Inflorescência 7#16 cm compr., espiga capitada, axilar, bissexual. Flor bissexual 5#5 mm compr.; hipanto inferior 2#3,5 mm compr.; hipanto superior 1#1,5 mm compr. Fruto pseudodrupa 3#6,5 × 1,3#4 cm, oblongo a oblongo-elíptico, sem alas, coriáceo (Stace, 2010, p. 306).

COMENTÁRIO

Segundo Stace (2010), essa espécie é a mais distinta em relação ao fruto dentro de *Buchenavia* s.s.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. O. A. Teixeira, 853, NY,  (NY02155015), Rondônia

J. R. Nascimento, s.n., NY,  (NY02155018), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Alwan, A. R. A. **The taxonomy of *Terminalia* (Combretaceae) and related genera.** 1983. 353 f. Tese (Doutorado em Botânica), University of Leicester, United Kingdom, 1983.

- Eichler, A. W. Combretaceae. *In*: Martius, C. F. P. **Fl. bras.**, v. 14 (2), p. 77-128, 1867.
- Exell, A. W. The genera of Combretaceae. **The Journ. Bot.** v. 69, p. 113-128, 1931.
- Exell & Stace, C. A. A Revision of the genera *Buchenavia* and *Ramatuella*. **Bull. British Museum (Hist. Nat.) Ser. Bot.**, v. 3(1), p. 1-46, 1963.
- Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.
- Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, p. 1547-1557, 2017.
- Ribeiro, R. T. M. **Filogenia, Taxonomia e Distribuição geográfica de *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Neotropical com ênfase nas espécies ocorrentes no Brasil**. 2020. 410 f. Tese (Doutorado em Botânica), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 306-307.

Terminalia australis Cambess.

Tem como sinônimo

basiônimo *Myrobalanus australis* (Cambess.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblanceolada(s) a(s) estreito(s) elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s); **consistência** cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/4 a(s) 8 pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** sub capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** fusiforme(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/antera(s) orbicular(es)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** velutino(s) na(s) base. **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) elíptico(s); **número de ala(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 2#10 m. Folha 2,4#6,7 × 0,6#1,5 cm, cartácea, lâmina estreito-elíptica, elíptica ou oblanceolada, ápice agudo a obtuso, raro emarginado, base cuneada, face adaxial e abaxial esparso-pubescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, (3#)4#7(#8) pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,1#0,5 cm compr., pubescente a glabrescente, glândulas ausentes. Inflorescência 1,2#6,5 cm compr., espigas subcapitadas, axilares, bissexuais. Flor bissexual 4,3#7 mm compr.; hipanto inferior 1,4#2,5 mm compr., fusiforme; hipanto superior 2#2,5 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,7#1,3 mm compr., reflexos; filetes do verticilo externo 3#5 mm compr.; filetes do verticilo interno 3#4 mm compr.; disco nectarífero 2#2,5 mm diam.; estilete 3#5,5 mm compr. Fruto betulídeo 1,2#2,6 × 0,8#1,8 cm, 2-alado, coriáceo; alas 1,4#2,2 × 0,1#0,6 cm, estreito-elípticas, iguais; corpo 1,5#2,2 × 0,7#1,1 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia australis é bem distinta das demais espécies do gênero, com exceção de *T. triflora*. Distingue-se de *T. triflora* por não apresentar ovário com indumento cinereo-seríceo. *T. australis* distribue-se pelo sul do Brasil, Uruguai e Norte da Argentina, aparentemente é uma espécie inteiramente extra-tropical (Stace, 2010).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 35171, MBM, Paraná

A.R. Reitz, 14448, MBM, Santa Catarina

Costa Sacco, J. da, 776, RB, Rio Grande do Sul
T.S.Venske, 99, ECT (ECT0001178), Rio Grande do Sul
Arturo Burkart, 28769, CEN (CEN00019226)
Longhi, S. J., 0, HDCF (HDCF006421), Rio Grande do Sul
Hess, A. F., 0, HDCF (HDCF005240), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Terminalia australis* Cambess.



Figura 2: *Terminalia australis* Cambess.



Figura 3: *Terminalia australis* Cambess.**BIBLIOGRAFIA**

- Alwan, A. R. A. **The taxonomy of *Terminalia* (Combretaceae) and related genera**. 1983. 353 f. Tese (Doutorado em Botânica), University of Leicester, United Kingdom, 1983.
- Eichler, A. W. 1867. Combretaceae. *In*: Martius, C. F. P. **Fl. bras.** 14 (2): 77-128.
- Exell, A. W. The genera of Combretaceae. **The Journ. Bot.** v. 69, p. 113-128, 1931.
- Linsigen, L.V.; Cervi, A.C. & Guimarães, O. Sinopse taxonômica da família Combretaceae R. Brown na Região Sul do Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 23, p. 738-750, 2009.
- Ribeiro, R. T. M.; Linsingen, L. V.; Cervi, A. C.; Marquete, N. F. S.; Loiola, M. I. B.; Sales, M.F. New synonyms and recircumscription of *Terminalia* sect. *Diptera* (Combretaceae) from South America. **Systematic Botany**, v. 43, p. 250–258, 2018a.
- Ribeiro, R. T. M. **Filogenia, Taxonomia e Distribuição geográfica de *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Neotropical com ênfase nas espécies ocorrentes no Brasil**. 2020. 410 f. Tese (Doutorado em Botânica), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.

Terminalia catappa L.

Tem como sinônimo

homotípico *Juglans catappa* (L.) Lour.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **base** subcordada(s); **consistência** cartácea(s); **nervação** camptódromo(s) broquidódroma(s); **indumento** piloso(s)/glabrescente(s); **domácia** em forma de bolsa(s); **glândula(s)** 2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** androhermafrodita. **Flor:** **hipanto inferior(es)** glabro(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) arredondado(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3#30 m. Folha 7#17 × 3,4#11,1 cm, cartácea, lâmina elíptica-oboval a oboval, ápice arredondado, base subcordada a cordada, face adaxial e abaxial pilosa a glabrescente; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma-broquidódroma, 6#11 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,5#2 cm compr., pubescente, 2-glandular. Inflorescência 10#21 cm compr., espigas alongadas, axilares, bissexuais. Flor unissexual 3#5 mm compr.; hipanto inferior 1,8#3 mm compr., elíptico; hipanto superior 1,2#2 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 1#1,2 mm compr., eretos; filetes do verticilo externo 3#4 mm compr.; filetes do verticilo interno 2#4 mm compr.; disco nectarífero 1#1,3 mm diam.; Flor bissexual 6#8 mm compr.; hipanto inferior 3#6 mm compr., elíptico; hipanto superior 2#4 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 1#1,2 mm compr., eretos; filetes do verticilo externo 3#4 mm compr.; filetes do verticilo interno 2#4 mm compr.; disco nectarífero 1#1,3 mm diam.; estilete 3#3,5 mm compr. Fruto betulídeo 4,5#6,5 × 4#5 cm, sem alas.

COMENTÁRIO

Terminalia catappa é facilmente reconhecida por apresentar fruto suculento, fibroso, não-alado e folhas largamente obovadas com base cordada. A espécie é comumente cultivada e naturalizada na América Central e do Sul (Stace, 2010).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.F. dos Santos; et al., s.n., FUEL, 7917, Paraná
Matos, ECA, 151, ASE (ASE0020497), Sergipe
Noronha, P.R.G., s.n., EAC (EAC0025245), Ceará
Pinheiro, R.S., 2252, CEPEC, Bahia
L. Krieger, 8190, CESJ, São Paulo
Macêdo, M., 1175, INPA, Mato Grosso
P.J.M. Maas, 357, INPA, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Terminalia catappa* L.



Figura 2: *Terminalia catappa* L.



Figura 3: *Terminalia catappa* L.

BIBLIOGRAFIA

Stace, C.A. **Flora Neotropica, Monograph**, 107: 2010. Pp. 170-176.

Terminalia congesta (Ducke) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia congesta* Ducke

heterotípico *Buchenavia longibracteata* Fróes

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/apiculado(s); **base** estreito(s)/atenuada(s) cuneada(s); **consistência** subcoriácea(s)/cartácea(s); **nervação** camptódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s); **indumento** a(s)/pubérulo(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** 2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5#40 m. Folha 8#23 × 3#9 cm, cartácea a subcoriácea, lâmina oboval a oblanceolada, ápice curto-acuminado, acuminado ou apiculado, base estreito atenuada-cuneada, face adaxial e abaxial pubérulo a glabrescente; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma ou eucamptódroma-broquidódroma, 6#16 pares de nervuras secundárias; pecíolo (0,6#)1#3 cm compr., denso a esparso-pubérulo, 2-glandular. Inflorescência 2,5#14 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 3#4 mm compr.; hipanto inferior 2#2,5 mm compr.; hipanto superior 1#1,5 mm compr. Fruto drupáceo 1,8#2,5 × 0,7#1,5 cm, oblongo a oblongo-elíptico, sem alas, coriáceo (Stace 2010, p. 300).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 2003, A,  (A00068543), Amazonas, **Typus**

A. Ducke, 2003, MG (MG018792), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Eichler, A. W. 1867. Combretaceae. *In*: Martius, C. F. P. **Fl. bras.** 14 (2): 77-128.

Exell, A. W. The genera of Combretaceae. **The Journ. Bot.** v. 69, p. 113-128, 1931.

Exell & Stace, C. A. A Revision of the genera *Buchenavia* and *Ramatuella*. **Bull. British Museum (Hist. Nat.) Ser. Bot.**, v. 3(1), p. 1-46, 1963.

MAURIN, O.; GERE, J.; VAN DER BANK, M.; BOATWRIGHT, J.S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 300-301.

Terminalia corrugata (Ducke) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia corrugata* Ducke
 homotípico *Terminalia tomentosa* Mart. ex Eichler
 heterotípico *Buchenavia callistachya* Ducke
 heterotípico *Buchenavia tomentosa* Eichler

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/elíptica(s) oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s); **base** estreito(s) cuneada(s); **consistência** subcoriácea(s)/cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/camptódroma(s) broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** rufo(s) tomentoso(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 2#40 m. Folha 3,5#24 × 1,5#10 cm, cartácea a subcoriácea, lâmina estreito-elíptica ou estreito-oboval a elíptica, oboval ou elíptica-oblonga, ápice arredondado a obtuso, base largo- a estreito-cuneada, face adaxial e abaxial pubescente, tomentoso a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma a eucamptódroma-broquidódroma, 8#14 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,3#1,8 cm compr., denso-pubescente ou tomentoso, glândulas ausentes. Inflorescência (2,5#)4#14 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 3,5#5 mm compr.; hipanto inferior 2#3 mm compr.; hipanto superior 1,5#2 mm compr. Fruto pseudodrupa 2#3,5 × 1,2#2,5 cm, elíptico, sem alas, suculento (Stace, 2010, p. 295).

COMENTÁRIO

Terminalia corrugata distingue-se por suas folhas com face abaxial tomentosa, tricomas vermelhos, inflorescência em espiga, frutos arredondados e suculentos. Ocorre no Brasil, Bolívia e Peru (Stace 2010).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Anderson C ssio Sevilha, 2065, CEN (CEN00059764), Goiás
B.M.T. Walter, 3826, CEN (CEN00032080), Goiás
Faria, JEQ, 5077, HEPH,  (HEPH00006031), Goiás

BIBLIOGRAFIA

- Alwan, A. R. A. **The taxonomy of Terminalia (Combretaceae) and related genera**. 1983. 353 f. Tese (Doutorado em Botânica), University of Leicester, United Kingdom, 1983.
- Eichler, A. W. 1867. Combretaceae. *In*: Martius, C. F. P. **Fl. bras.** 14 (2): 77-128.
- Exell, A. W. The genera of Combretaceae. **The Journ. Bot.** v. 69, p. 113-128, 1931.
- Exell & Stace, C. A. A Revision of the genera *Buchenavia* and *Ramatuella*. **Bull. British Museum (Hist. Nat.) Ser. Bot.**, v. 3(1), p. 1-46, 1963.
- Martius, C. F. P. V.; Zuccarini, J. G. **Flora** 7(1; Beil. 4): 130. 1824.
- Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.
- Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, p. 1547-1557, 2017.
- Ribeiro, R. T. M. **Filogenia, Taxonomia e Distribuição geográfica de Terminalia L. (Combretaceae) na região Neotropical com ênfase nas espécies ocorrentes no Brasil**. 2020. 410 f. Tese (Doutorado em Botânica), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 294-298.

Terminalia crispialata (Ducke) Alwan & Stace

Tem como sinônimo

basiônimo *Ramatuella crispialata* Ducke

heterotípico *Ramatuella crispialata* var. *obtusa* Maguire

heterotípico *Ramatuella obtusa* (Maguire) Exell & Stace

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/obovado(s) lanceolada(s); **ápice(s)** retuso(s); **base** cuneada(s); **consistência** coriácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** puberulenta(s) ou glabrescente(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** 2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** sub capitada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** unissexual(ais) estaminada(s)/hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** ovado(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 8 a(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** viloso(s) na(s) base. **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** arredondado(s); **número de ala(s)** 4, raramente 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 2#10 m. Folha 3,7#11 × 1,9#4,5 cm, coriácea, lâmina oboval a oblanceolada, ápice retuso, base cuneada, face adaxial esparso-pubérulo a glabrescente e abaxial denso-pubérulo; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, 8#14 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,4#2,3 cm compr., pubérulo a glabrescente, 2-glandular. Inflorescência 5#10 cm compr., espigas subcapitadas, axilar ou terminal, unissexuais e bissexuais ou apenas bissexuais. Flor unissexual 3,5#6,5 mm compr.; hipanto inferior 1#3 mm compr., oval; hipanto superior 2,5#4 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 1,3#2 mm compr., eretos; filetes do verticilo externo 3#6 mm compr.; filetes do verticilo interno 3#4 mm compr.; disco nectarífero ca. 2 mm diam.; Flor bissexual 6#12 mm compr.; hipanto inferior 3#7 mm compr., oval; hipanto superior 2,5#4,5 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 1,3#2 mm compr., eretos; filetes do verticilo externo 3#6 mm compr.; filetes do verticilo interno 3#4 mm compr.; disco nectarífero ca. 2 mm diam.; estilete 3#4 mm compr. Fruto betulídeo 0,9#1,8 × 1#1,6 cm, 4(#5)-alado, coriáceo; alas 0,5#0,8 × 0,2#0,5 cm, ovais, iguais; corpo 0,8#1,4 × 0,2#0,4 cm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 14025, RB, Roraima

A. Ducke, 25024, RB, Amazonas, **Typus**

G.T. Prance, 16168, MG (MG044621), Amazonas

G.T. Prance, 29859, K,  (K001242237), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Alwan, A. R. A.; Stace, C. A. 1989. New species, names, and combinations in American Combretaceae. **Annals of the Missouri Botanical Garden**, 76: 1125–1128, 1989.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**. New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 249-250.

Terminalia dichotoma G.Mey.

Tem como sinônimo

heterotípico *Terminalia tanibouca* Rich.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/obovado(s) lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** estreito(s) cuneada(s); **consistência** subcoriácea(s)/cartácea(s); **nervação** camptódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s)/5 à 8 (10) pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** glabra(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s)/2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** ovado(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** viloso(s) da porção mediana(s) a(s) ápice(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) arredondado(s); **número de ala(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5#30 m. Folha 9#20,5 × 4#8,8 cm, cartácea a subcoriácea, lâmina oboval, oboval-oblonga a oblanceolada, ápice acuminado, base estreito-cuneada, face adaxial e abaxial glabra; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma ou eucamptódroma-broquidódroma, 5#8(#10) pares de nervuras secundárias; pecíolo 1,5#4 cm compr., pubescente a glabrescente, 2-glandular, raro ausente. Inflorescência 7#11 cm compr., espiga alongada, axilar, unissexuais e bissexuais ou apenas bissexuais. Flor bissexual 3,8#5,8 mm compr.; hipanto inferior 1,8#3 mm compr., oval; hipanto superior 1,5#2 mm compr., campanulado; lobos do cálice 1,4#2 mm compr., reflexos; filetes do verticilo externo 4#6 mm compr.; filetes do verticilo interno 4#5 mm compr.; disco nectarífero 0,8#0,9 mm diam.; estilete 4,7#6 mm compr. Fruto betulídeo 1,9#4,7 × 1,7#4,1 cm, 2-alado, esponjoso; alas 1,9#4,7 × 0,6#1,3 cm, arredondadas ou elípticas, iguais; corpo 1,6#4,4 × 0,7#1,4 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia dichotoma é morfologicamente afim de *T. lucida* devido ao formato de suas folhas e consistência dos frutos. No entanto, *T. dichotoma* se diferencia de *T. lucida* por folhas cartáceas a subcoriáceas (vs. folhas coriáceas), estilete viloso na metade proximal (vs. denso-viloso, exceto glabro apenas no ápice) e frutos com 3,2-3,6 × 2,7# 2,9 cm (vs. 1,7-2,4 × 1,8-2,2 cm).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 17691, Pará

Falcão-da-Silva, M., 437, MG (MG214143)
A. Amorin, 862, CEPEC, Bahia
I.L. Amaral, 350, K,  (K001241970), Amazonas
B. G. S. Ribeiro, 1572, NY,  (NY02158355), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae) do Piauí, Brasil. **Rodriguésia**, 70: e02762018, 2020.
Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae R.Br.) in Maranhão State, Brazil. **Rodriguésia**, no prelo.
Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 185-187.

Terminalia duckei Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia sericocarpa* Ducke

heterotípico *Buchenavia acuminata* Exell & Stace

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s)/estreito(s) cuneada(s); **consistência** subcoriácea(s)/cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** 2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** esparso(s) pubescente(s) na(s) base. **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 6#45 m. Folha 2#13,5 × 1#6 cm, cartácea a subcoriácea, lâmina estreito-elíptica ou elíptica, ápice curto- a longo-acuminado, base estreito-cuneada a cuneada, face adaxial e abaxial pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma a eucamptódroma-broquidódroma, 5#10 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,7#3 cm compr., pubescente, 2-glandular. Inflorescência 2,2#6,5 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 2,5#3,5 mm compr.; hipanto inferior 1,5#3 mm compr.; hipanto superior 1#1,5 mm compr. Fruto pseudodrupa 1,5#2,5 × 1#2 cm, elíptico a elíptico-oblongo, sem alas, coriáceo (Stace, 2010, p. 278-280).

COMENTÁRIO

Segundo Stace (2010), *Terminalia duckei* (#*Buchenavia sericocarpa*) caracteriza-se por suas folhas pequenas (2#13,5 cm compr.), elípticas com ápice acuminado e frutos denso-tomentulosos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1481, US, 50945,  (US00997552), US, 50945,  (US00997551), US, 50945,  (US00117641), RB, 50945,  (RB00537398), RB, 50945,  (RB00537362), RB, 50945,  (RB00537360), RB, 50945,  (RB00537361), MG (MG018790), A,  (A00068550), K,  (K000640635), K,  (K000640634), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Alwan, A. R. A. **The taxonomy of *Terminalia* (Combretaceae) and related genera**. 1983. 353 f. Tese (Doutorado em Botânica), University of Leicester, United Kingdom, 1983.
- Eichler, A. W. Combretaceae. *In*: Martius, C. F. P. **Fl. bras.**, v. 14 (2), p. 77-128, 1867.
- Exell, A. W. The genera of Combretaceae. **The Journ. Bot.** v. 69, p. 113-128, 1931.
- Exell & Stace, C. A. A Revision of the genera *Buchenavia* and *Ramatuella*. **Bull. British Museum (Hist. Nat.) Ser. Bot.**, v. 3(1), p. 1-46, 1963.
- Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.
- Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, p. 1547-1557, 2017.
- Ribeiro, R. T. M. **Filogenia, Taxonomia e Distribuição geográfica de *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Neotropical com ênfase nas espécies ocorrentes no Brasil**. 2020. 410 f. Tese (Doutorado em Botânica), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.
- Soares Neto, R. L.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rod/v65n3/08.pdf>.
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 278-280.

Terminalia eichleriana Alwan & Stace

Tem como sinônimo

homotípico *Terminalia punctata* Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/sub agudo(s) à curtamente acuminado(s); **base** cuneada(s); **consistência** cartácea(s); **nervação** camptódroma(s)/3 à 5 pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** piloso(s)/glabrescente(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** sub capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s)/hermafrodandro. **Flor:** **hipanto inferior(es)** fusiforme(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/antera(s) cordiforme(s)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** piloso(s) na(s) base. **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) arredondado(s); **número de ala(s)** 3, raramente 4.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 2#35 m. Folha 2,1#6 × 0,8#4,5 cm, cartácea, lâmina elíptica a elíptica-oval, ápice agudo a obtuso, base largo-cuneada, face adaxial pilosa e abaxial pilosa a glabrescente; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma, 3#5(#6) pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,2#1,2 cm compr., denso-pubescente, glândulas ausentes. Inflorescência 2#4,5 cm compr., espiga subcapitada, axilar, bissexuais. Flor unissexual 2#2,8 mm compr.; hipanto inferior 0,3#0,7 mm compr., fusiforme; hipanto superior 1#1,5 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,5#0,7 mm compr., reflexos; filetes do verticilo externo 2,5#4 mm compr.; filetes do verticilo interno 2#4 mm compr.; disco nectarífero ca. 1 mm diam.; Flor bissexual 3#4,8 mm compr.; hipanto inferior 1#2 mm compr., fusiforme; hipanto superior 2#2,5 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,5#0,9 mm compr., reflexos; filetes do verticilo externo 2,5#4 mm compr.; filetes do verticilo interno 2#4 mm compr.; disco nectarífero ca. 1 mm diam.; estilete 1,5#4 mm compr. Fruto betulídeo 0,5#1 × 0,7#1,5 cm, 3(#4)-alado, coriáceo; alas 0,5#0,8 × 0,4#0,8 cm, arredondadas ou elípticas, iguais ou desiguais; corpo 0,4#0,7 × 0,1#0,2 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia eichleriana pode ser distinguida de *T. fagifolia* por suas folhas com nervação eucamptódroma (vs. eucamptódroma-craspedódroma), 3#5(#6) pares de nervuras secundárias paralelas à nervura principal (vs. 6#12 pares de nervuras secundárias perpendiculares à nervura principal) e frutos 3(#4)-alado (vs. frutos 2-alado).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Horta, M.B., s.n., BHCB, Minas Gerais
M.L.S. Guedes, 7831, RB, Bahia
A.M. Giullietti, s.n., NY,  (NY00566202), Bahia
Barros, R., 17783, HUEFS (HUEFS067221), Piauí

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Terminalia eichleriana* Alwan & Stace



Figura 2: *Terminalia eichleriana* Alwan & Stace



Figura 3: *Terminalia eichleriana* Alwan & StaceFigura 4: *Terminalia eichleriana* Alwan & Stace

BIBLIOGRAFIA

Alwan, A. R. A. **The taxonomy of *Terminalia* (Combretaceae) and related genera**. 1983. 353 f. Tese (Doutorado em Botânica), University of Leicester, United Kingdom, 1983.

Eichler, A. W. Combretaceae. *In*: Martius, C. F. P. **Fl. bras.** 14 (2): 77-128, 1867.

Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae) do Piauí, Brasil. **Rodriguésia**, 71: e02762018, 2020.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107. New York: The New York Botanical Garden Press, 2010, Pp. 228-229.

Terminalia fagifolia Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Terminalia fagifolia*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Terminalia fagifolia* var. *angustifolia* Eichler

heterotípico *Terminalia fagifolia* var. *parvifolia* Eichler

heterotípico *Terminalia lanceolata* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **base** cuneada(s); **consistência** cartácea(s); **nervação** camptódroma(s)/6 a(s) 10 pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** seríceo(s)/glabrescente(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** sub capitada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** unissexual(ais) estaminada(s)/androhermafrodita. **Flor:** **hipanto inferior(es)** viloso(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/antera(s) orbicular(es)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) elíptico(s); **número de ala(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 1,2#30 m. Folha 1#13 × 0,7#6 cm, cartácea, lâmina elíptica a largo-elíptica, ápice agudo ou arredondado (raro), base cuneada, face adaxial e abaxial serícea; tricomas hialinos; nervação craspedódroma-eucamptódroma, 6#13 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,1#0,5 cm compr., denso-seríceo, glândulas ausentes. Inflorescência 1,9#3,2 cm compr., espiga subcapitada, axilar ou terminal, unissexual ou bissexual. Flor unissexual 6#7 mm compr.; hipanto inferior 0,7#1,5 mm compr., elíptico; hipanto superior 1,6#1,8 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,5#0,7 mm compr., eretos; filetes do verticilo externo 4,5#6 mm compr.; filetes do verticilo interno 4,5#5,5 mm compr.; disco nectarífero 0,8#1 mm diam.; Flor bissexual 7#8,3 mm compr.; hipanto inferior 2,5#3 mm compr., claviforme; hipanto superior 1,6#2 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,5#0,7 mm compr., eretos; filetes do verticilo externo 4,5#6 mm compr.; filetes do verticilo interno 4,5#5,5 mm compr.; disco nectarífero 0,8#1 mm diam.; estilete 4#6 mm compr. Fruto betulídeo 0,6#1,7 × 1,2#2,8 cm, 2-alado, coriáceo; alas 0,6#1,5 × 0,3#1 cm, arredondadas ou oblongas, iguais; corpo 0,4#1,1 × 0,3#0,7 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia fagifolia é bem distinta das demais espécies do gênero, com exceção de *T. eichleriana*. A característica distintiva de *T. fagifolia* é o padrão de nervação eucamptódromo ou craspedódromo com 6-13 pares de nervuras retas com espaços entre as nervuras secundárias, originando ângulos agudos entre elas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hastachbach, 37411, MBM, Mato Grosso do Sul

A.C.M. Carvalho, 3747, CEPEC, Bahia

G. Martinelli, 6240, RB, 205230, Minas Gerais

M.L.S. Guedes, 23597, ALCB (ALCB000815), Bahia

Aldicir Osni Scariot, 884, CEN (CEN00053040), Tocantins

Damasceno Junior, G.A., 3230, COR,  (COR00005229), Mato Grosso do Sul

D. Alvarenga, 1050, RB, 352642,  (RB00072115), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Terminalia fagifolia* Mart.



Figura 2: *Terminalia fagifolia* Mart.



Figura 3: *Terminalia fagifolia* Mart.



Figura 4: *Terminalia fagifolia* Mart.



Figura 5: *Terminalia fagifolia* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Martius, C. F. P. V.; Zuccarini, J. G. **Flora** 7(1; Beil. 4): 130, 1824.

- Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae) do Piauí, Brasil. **Rodriguésia**, 70: e02762018, 2020.
- Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae R.Br.) in Maranhão State, Brazil. **Rodriguésia**, no prelo.
- Soares Neto, R. L.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rod/v65n3/08.pdf>.
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 229-232.

Terminalia fanshawei (Exell & Maguire) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia fanshawei* Exell & Maguire

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s)/estreito(s) obovada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/arredondado(s); **base** estreito(s) cuneada(s); **consistência** coriácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** esparso(s)/pubescente(s); **domácia** em forma de bolsa(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5#35 m. Folha 3#15 × 0,5#6 cm, coriácea, lâmina oboval a estreito-oboval ou elíptica, ápice arredondado a agudo ou curto-acuminado, base estreito-cuneada, face adaxial e abaxial esparso-pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, 3#5 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,6#2,4 cm compr., pubescente a glabrescente, glândulas ausentes. Inflorescência 1,3#7 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 3#4 mm compr.; hipanto inferior 1,5#2 mm compr.; hipanto superior 1,5#2 mm compr. Fruto pseudodrupa 1,7#2,5 × 1#1,5 cm, oval a elíptico, sem alas, coriáceo (Stace, 2010, p. 277).

COMENTÁRIO

Terminalia fanshawei distingue-se das demais espécies por suas folhas coriáceas com ápice arredondado a subagudo, ausência de glândulas peciolares e domácias conspícuas em forma de taça. No Brasil, *T. fanshawei* apresenta registro apenas para o estado do Amazonas (Stace, 2010).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 23499, RB, 97855,  (RB00537379), K (K000640621), K (K000640620), **Typus**

A. Ducke, 2278, RB, 71439,  (RB00071010), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Exell, A. W. The genera of Combretaceae. **The Journ. Bot.** v. 69, p. 113-128, 1931.

Exell & Stace, C. A. A Revision of the genera *Buchenavia* and *Ramatuella*. **Bull. British Museum (Hist. Nat.) Ser. Bot.**, v. 3(1), p. 1-46, 1963.

Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.

Ribeiro, R. T. M. **Filogenia, Taxonomia e Distribuição geográfica de *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Neotropical com ênfase nas espécies ocorrentes no Brasil**. 2020. 410 f. Tese (Doutorado em Botânica), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 277-278.

Terminalia glabrescens Mart.

Tem como sinônimo

basiônimo *Myrobalanus glabrescens* (Mart.) Kuntze

homotípico *Chuncoa flavescens* C. Presl

heterotípico *Chuncoa brasiliensis* Cambess.

heterotípico *Terminalia brasiliensis* (Cambess.) Eichler

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) pubescente(s) ferrugíneo(s). **Folha:** forma obovada(s)/obovado(s) lanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **base** cuneada(s); **consistência** coriácea(s)/cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s); **indumento** rufo(s) tomentosa(s)/glabrescente(s); **domácia** em forma de bolsa(s); **glândula(s)** 2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** assimétrico(s)/viloso(s) tomentoso(s) rufo(s) pubescente(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/antera(s) orbicular(es)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) arredondado(s); **número de ala(s)** 4 ou 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore 2,5#30 m. Folha 3,5#16 × 1,5#7 cm, cartácea a subcoriácea, lâmina oboval ou oboval-elíptica, ápice arredondado ou agudo, base cuneada ou atenuada-cuneada, face adaxial e abaxial tomentosa a glabrescente; tricomas hialinos ou avermelhados; nervação eucamptódroma a eucamptódroma-broquidódroma, 5#8 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,5#1,5 cm compr., seríceo a glabrescente, 2-glandular ou ausentes. Inflorescência 2#18 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 4#5 mm compr.; hipanto inferior 1,8#3 mm compr., estreito-elíptico; hipanto superior 1#1,7 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,5#1, mm compr., reflexos; filetes 2,5#4,5 mm compr.; disco nectarífero ca. 1 mm diam.; estilete 2#4 mm compr. Fruto betulídeo 0,4#0,6 × 1#2,2 cm, 4-5-alado, coriáceo.

COMENTÁRIO

A espécie apresenta estreita afinidade morfológica com *T. amazonia*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 16986, NY, Paraná
R.M. Harley, 25380, CEPEC,  (CEPEC00046656), Bahia
Roberto Fontes Vieira, 502, CEN (CEN00014080), Distrito Federal
Freire, M.S.B., s.n., EAC, 24866, Rio Grande do Norte
Araujo, D., 92, RB, Rio de Janeiro
Barreto, K.D. et al., 1472, ESA, São Paulo
G. C. P. Pinto, 190, CEPEC, Goiás
s.c., null, P (P04717181)
Bertoncini, A.P., 896, ESA (ESA102124), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Terminalia glabrescens* Mart.Figura 2: *Terminalia glabrescens* Mart.



Figura 3: *Terminalia glabrescens* Mart.



Figura 4: *Terminalia glabrescens* Mart.



Figura 5: *Terminalia glabrescens* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Eichler, A. W. 1867. Combretaceae. *In*: Martius, C. F. P. **Fl. bras.** 14 (2): 77-128.

- Marquete, N. F. S. Combretaceae do Estado do Rio de Janeiro. Subtribo Terminaliinae, **Rodriguésia**, 36: 81-104. 1984.
Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rod/v36n59/2175-7860-rod-36-59-0091.pdf>.
- Marquete, N. F. S.; Teixeira, J.; Valente, M. C. *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Sudeste do Brasil. **Bradea** 16: 99-123, 2003.
- Martius, C. F. P. **Nova Genera et Species Plantarum** . . . 1(1): 42, t. 29, 1824.
- Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, p. 1547-1557, 2017.
- Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae) do Piauí, Brasil. **Rodriguésia**, 70: e02762018, 2020.
- Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae R.Br.) in Maranhão State, Brazil. **Rodriguésia**, no prelo.
- Soares Neto, R. L.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rod/v65n3/08.pdf>.
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 222-224.

Terminalia grandis (Ducke) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia grandis* Ducke

heterotípico *Buchenavia huberi* Ducke

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s)/retuso(s)/apiculado(s); **base** cuneada(s); **consistência** coriácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 15#45 m. Folha 2,5#16 × 1,3#7 cm, coriácea, lâmina oboval ou elíptico-oboval, ápice arredondado a subagudo, retuso, apiculado, base cuneada, face adaxial e abaxial esparso-pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma ou eucamptódroma-broquidódroma, 5#10 pares de nervuras secundárias; pecíolo (0,5#)1#2,8 cm compr., pubescente a glabrescente, glândulas ausentes. Inflorescência 3#12 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 2,5#3,5 mm compr.; hipanto inferior ca. 2 mm compr.; hipanto superior ca. 1,5 mm compr. Fruto pseudodrupa 2,4#3,5 × 1,1#1,6 cm, elíptico, sem alas, coriáceo (Stace, 2010, p. 283).

COMENTÁRIO

Terminalia grandis é uma espécie considerada muito variável e de difícil reconhecimento (Stace, 2010).

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1450, K,  (K000640615), **Typus**

B.A. Krukoff, 6794, K (K001244387), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Exell, A. W. The genera of Combretaceae. **The Journ. Bot.** v. 69, p. 113-128, 1931.

Exell & Stace, C. A. A Revision of the genera *Buchenavia* and *Ramatuella*. **Bull. British Museum (Hist. Nat.) Ser. Bot.**, v. 3(1), p. 1-46, 1963.

Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 282-284.

Terminalia hoehneana (N.F.Mattos) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia hoehneana* N.F.Mattos

heterotípico *Buchenavia pabstii* Marquete & C.Valente

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **base** estreito(s) cuneada(s); **consistência** coriácea(s)/subcoriácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** a(s)/esparso(s)/pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 7#27 m. Folha (4#)6#17 × 1,4#7,6 cm, subcoriácea a coriácea, lâmina oboval a oblanceolada, ápice arredondado a subagudo, base estreito-cuneada, face adaxial e abaxial esparso-pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, 5#12 pares de nervuras secundárias; pecíolo (0,5#)1#2,8 cm compr., pubescente a glabrescente, glândulas ausentes. Inflorescência 3#12 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 2,5#3,5 mm compr.; hipanto inferior ca. 2 mm compr.; hipanto superior ca. 1,5 mm compr. Fruto pseudodrupa 2,4#3,5 × 1,1#1,6 cm, elíptico, sem alas, coriáceo.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. P. Belém, 3280, CEPEC, 41860,  (CEPEC00003828), Bahia
Hoehne, FC; Gehrt, A, s.n., SP, 41860,  (SP000488), São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Exell, A. W. The genera of Combretaceae. **The Journ. Bot.** v. 69, p. 113-128, 1931.

- Exell & Stace, C. A. A Revision of the genera *Buchenavia* and *Ramatuella*. **Bull. British Museum (Hist. Nat.) Ser. Bot.**, v. 3(1), p. 1-46, 1963.
- Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.
- Marquete, N. F. S. Combretaceae do Estado do Rio de Janeiro. Subtribo Terminaliinae, **Rodriguésia**, 36: 81-104. 1984. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rod/v36n59/2175-7860-rod-36-59-0091.pdf>.
- Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, p. 1547-1557, 2017.
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 185-187.

Terminalia januariensis DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Terminalia camuxa* Pickel

heterotípico *Terminalia grandialata* Eichler

heterotípico *Terminalia macroptera* Mart

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s)/obovado(s) lanceolada(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s)/atenuada(s); **consistência** subcoriácea(s)/cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** seríceo(s)/glabrescente(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s)/2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** estreito(s) elíptico(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/antera(s) elíptica(s)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** viloso(s) da porção mediana(s) a(s) ápice(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) elíptico(s); **número de ala(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5#35 m. Folha 3,1#16,8(#18) × 1,5#5,5(#7,6) cm, cartácea, lâmina elíptica, oboval-elíptica, oboval, oblanceolada, ápice agudo a acuminado, base cuneada, raro atenuada, face adaxial e abaxial serícea a glabrescente; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma-broquidódroma ou broquidódroma, 5#13 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,5#3,5 cm compr., seríceo a glabrescente, 2-glandular ou ausentes. Inflorescência 2#5 cm compr., espiga capitada, axilar, bissexual. Flor bissexual 3#5,5 mm compr.; hipanto inferior 1,5#3 mm compr., estreito-elíptico; hipanto superior 1,5#2 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,6#1,5 mm compr., reflexos; filetes do verticilo externo 4#6 mm compr.; filetes do verticilo interno 2,8#5,5 mm compr.; disco nectarífero ca. 1,5 mm diam.; estilete 4#5,5 mm compr. Fruto betulídeo 1,2#3,6 × 1,4#5 cm, 2-alado, coriáceo; alas 1,2#3,6 × 1,4#5 cm, subelípticas ou oblongas, iguais; corpo 1#3,7 × 0,5#1,3 cm.

COMENTÁRIO

Segundo Stace (2010), *T. januariensis* é, atualmente, considerado um táxon raro devido a perda de área causada pelo desmatamento e a crescente urbanização no Sudeste do Brasil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Coelho de Moraes, 1336, SPSF, Pernambuco
Souza, V.D., 42, CVRD, Espírito Santo
Cruz, T.A., s.n., EAC (EAC0063054), Espírito Santo
J.G. Kuhlmann, s.n., RB,  (RB00072181), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Terminalia januariensis* DC.



Figura 2: *Terminalia januariensis* DC.

BIBLIOGRAFIA

- Marquete, N. F. S. Combretaceae do Estado do Rio de Janeiro. Subtribo Terminaliinae, **Rodriguésia**, 36: 81-104. 1984. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rod/v36n59/2175-7860-rod-36-59-0091.pdf>.
- Marquete, N. F. S.; Teixeira, J.; Valente, M. C. *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Sudeste do Brasil. **Bradea** 16: 99-123, 2003.
- Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, p. 1547-1557, 2017.
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 210-211.

Terminalia kleinii (Exell) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia kleinii* Exell var. *kleinii*
 homotípico *Buchenavia kleinii* Exell
 heterotípico *Buchenavia igarataensis* N.F. Mattos
 heterotípico *Buchenavia iguaratensis* N.F. Mattos
 heterotípico *Buchenavia kleinii* var. *paulensis* N.F. Mattos

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s); **base** aguda(s); **consistência** subcoriácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/4 a(s) 8 pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5#30 m. Folha 2#10 × 1,5#6 cm, subcoriácea, lâmina largo-oboval a oblanceolada, ápice arredondado a retuso, base estreito-aguda ou decurrente na base, face adaxial e abaxial pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, 4#8 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,8#3,3 cm compr., pubescente, glândulas ausentes. Inflorescência 1,2#2,5(#4) cm compr., espiga capitada, axilar, bissexual. Flor bissexual 3#4 mm compr.; hipanto inferior (1,5#)1,7#2(#3) mm compr.; hipanto superior 1#2 mm compr. Fruto pseudodrupa 1,5#3 × 1#1,5 cm, elíptico a oboval, sem alas, coriáceo (Stace, 2010, p. 268).

COMENTÁRIO

Terminalia kleinii está estreitamente relacionada à *T. tetraphylla*, o que dificulta a delimitação dos dois táxons. Segundo Stace (2010), um considerável número de espécimes com flores e frutos, em especial do estado do Espírito Santo, deve ser analisado para melhor delimitação destas espécies.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 22, HBR (HBR0006602), Santa Catarina, **Typus**

G. Hatschbach, 18512, K,  (K001242319), K,  (K001242320), K,  (K001242321), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Alwan, A. R. A. **The taxonomy of *Terminalia* (Combretaceae) and related genera**. 1983. 353 f. Tese (Doutorado em Botânica), University of Leicester, United Kingdom, 1983.

Eichler, A. W. Combretaceae. *In*: Martius, C. F. P. **Fl. bras.**, v. 14 (2), p. 77-128, 1867.

Exell, A. W. The genera of Combretaceae. **The Journ. Bot.** v. 69, p. 113-128, 1931.

Exell & Stace, C. A. A Revision of the genera *Buchenavia* and *Ramatuella*. **Bull. British Museum (Hist. Nat.) Ser. Bot.**, v. 3(1), p. 1-46, 1963.

Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.

Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, p. 1547-1557, 2017.

Ribeiro, R. T. M. **Filogenia, Taxonomia e Distribuição geográfica de *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Neotropical com ênfase nas espécies ocorrentes no Brasil**. 2020. 410 f. Tese (Doutorado em Botânica), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 268-272.

Terminalia lucida Hoffmanns. ex Mart. & Zucc.

Tem como sinônimo

heterotípico *Terminalia firma* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/obovado(s) elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s)/atenuada(s); **consistência** coriácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** glabra(s)/pubescente(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** largamente elíptico(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/antera(s) orbicular(es)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** denso(s) viloso(s) exceto no ápice(s). **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** arredondado(s); **número de ala(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3#20 m. Folha 3,7#14 × 1,5#7,5 cm, coriácea, lâmina oblonga, oboval-elíptica a oboval, ápice subagudo, base cuneada a atenuada, face adaxial e abaxial serícea a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma ou eucamptódroma-broquidódroma, 5#10 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,5#2 cm compr., pubescente a glabrescente, 2-glandular, raro ausente. Inflorescência 5,2#12 cm compr., espiga alongada, axilar ou terminal, bissexual. Flor bissexual 3#4,8 mm compr.; hipanto inferior 1#2 mm compr., largo-elíptico; hipanto superior 1,5#2,7 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 0,6#1,5 mm compr., reflexos; filetes do verticilo externo 3#4 mm compr.; filetes do verticilo interno 2,5#4 mm compr.; disco nectarífero ca. 1,5 mm diam.; estilete 2,8#4 mm compr. Fruto betulídeo 1,7#3 × 1,8#3,8 cm, 2-alado, coriáceo; alas 1,6#2,3 × 0,5#1,9 cm, arredondadas, iguais; corpo 1,1#2 × 0,3#0,9 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia lucida relacionada morfologicamente a *T. dichotoma*, ambas da seção *Rhombocarpae* Engl. *T. lucida* difere de *T. dichotoma* devido às folhas coriáceas (vs. cartáceas a subcoriáceas), base cuneada a atenuada (vs. estreito-cuneada), nervuras terciárias aleatoriamente reticuladas (vs. percurrentes), estilete denso-viloso, exceto glabro próximo ao ápice (vs. viloso na metade proximal), frutos coriáceos (vs. esponjosos) e corpo 1,1#2 × 0,3#0,9 cm (vs. 1,6#4,4 × 0,7#1,4 cm).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 15563, RB, Pará

J.R. Pirani, 1184, INPA, Mato Grosso

Glocimar Pereira-Silva, 9521, CEN (CEN00066663), Maranhão

Eiten & Eiten, 5461, SP, Maranhão

Glocimar Pereira-Silva, 13679, CEN (CEN00098408), Maranhão

Haidar, RF, 1208, IBGE,  (IBGE00075655), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Terminalia lucida* Hoffmanns. ex Mart. & Zucc.



Figura 2: *Terminalia lucida* Hoffmanns. ex Mart. & Zucc.



Figura 3: *Terminalia lucida* Hoffmanns. ex Mart. & Zucc.

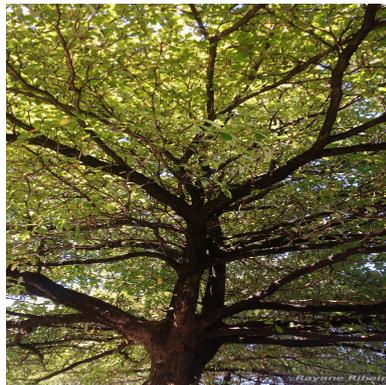


Figura 4: *Terminalia lucida* Hoffmanns. ex Mart. & Zucc.



Figura 5: *Terminalia lucida* Hoffmanns. ex Mart. & Zucc.



Figura 6: *Terminalia lucida* Hoffmanns. ex Mart. & Zucc.

BIBLIOGRAFIA

Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae) do Piauí, Brasil. **Rodriguésia**, 70: e02762018, 2020.

Ribeiro, R. T. M.; Rebouças, N. C.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* s.s. (Combretaceae R.Br.) in Maranhão State, Brazil. **Rodriguésia**, no prelo.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 181-184.

Terminalia macrophylla (Spruce ex Eichler) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia macrophylla* Eichler

heterotípico *Buchenavia stellae* Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** estreito(s)/atenuada(s) cuneada(s); **consistência** subcoriácea(s)/cartácea(s); **nervação** camptódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s); **indumento** glabro(s); **domácia** ausente(s)/em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** 2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** não observado. **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3-20(-30) m. Folha 3#35 × 1,5#14 cm, cartácea a subcoriácea, lâmina oblanceolada ou estreito-elíptica a estreito-obovada, ápice longo- a curto-acuminado, apiculado ou, raro arredondado, base estreito atenuada-cuneada; face adaxial e abaxial glabra; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma ou eucamptódroma-broquidódroma, 6#14 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,6#3,5 cm compr.; pubescente, 2-glandular. Inflorescência 3#13 cm compr., espigas capitadas; pedúnculo 0,6-3,2 cm compr., raque 2-10 cm compr. Flores 2,5-3,5 mm compr.; hipanto inferior 1,5-2 mm compr., glabro a esparso-pubescente; hipanto superior 1-1,5 mm compr., glabro. Fruto 1-3,3 × 0,6-1,3 cm, elíptico a oblongo, ápice arredondado a subagudo ou apiculado (Stace, 2010, p. 301).

COMENTÁRIO

Terminalia macrophylla está estreitamente relacionada à *T. congesta*, *T. megalophylla* e *T. nitidissima*. No entanto, não apresenta as folhas densamente arrançadas, como nas demais espécies citadas (Stace, 2010).

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Byron, LC, 608, MBM (MBM079296), Amazonas

R. Spruce, 2507, E,  (E00285600), K,  (K000640618), K,  (K000640619), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 222-224.

Terminalia mameluco Pickel

Tem como sinônimo

heterotípico *Terminalia kuhlmannii* Alwan & Stace

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s); **consistência** cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/5 a(s) 8 pares de nervura(s) secundária(s) 5; **indumento** seríceo(s)/glabrescente(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** claviforme(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/antera(s) cordiforme(s); **indumento do estilete(s)** viloso(s) da porção mediana(s) a(s) ápice(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) elíptico(s); **número de ala(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5#35 m. Folha 5#12,9 × 2,5#6 cm, cartácea, lâmina elíptica ou oboval, ápice agudo a acuminado, base cuneada, face adaxial e abaxial serícea a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, 5#8 pares de nervuras secundárias; pecíolo 1#2,6 cm compr., esparso-pubescente a glabrescente, glândulas ausentes. Inflorescência 3,5#8 cm compr., espiga alongada, axilar ou terminal, bissexual. Flor bissexual 5#6 mm compr.; hipanto inferior 2,8#3,5 mm compr., claviforme; hipanto superior 2#2,5 mm compr., campanulado; lobos do cálice 1#1,6 mm compr., reflexos; filetes do verticilo externo 3#4,5 mm compr.; filetes do verticilo interno 3#4 mm compr.; disco nectarífero ca. 1,2 mm diam.; estilete 4#5 mm compr. Fruto betulídeo 1,4#3,5 × 1,6#5,6 cm, 2-alado, membranáceo ou coriáceo; alas 0,9#1,2 × 1,4#2,1 cm, elíptica-oblongas, iguais; corpo 0,8#1,2 × 0,3#0,5 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia mameluco é estreitamente relacionada à *T. guyanensis* e *T. januariensis*, diferindo destas pelo fruto pequeno e pubescente e inflorescência alongada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ganev, W., 1128, HUEFS (HUEFS012192), Bahia

G. Hatschbach, 71472, CEPEC, Espírito Santo

G. Hatschbach, 71472, CEPEC,  (CEPEC00094608), Espírito Santo

J.C. de Moraes, 1338, RB, Pernambuco
A.S.F. Castro, 1621, EAC, Ceará
Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0032295), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Terminalia mameluco* Pickel



Figura 2: *Terminalia mameluco* Pickel



Figura 3: *Terminalia mameluco* Pickel



Figura 4: *Terminalia mameluco* Pickel



Figura 5: *Terminalia mameluco* Pickel



Figura 6: *Terminalia mameluco* Pickel

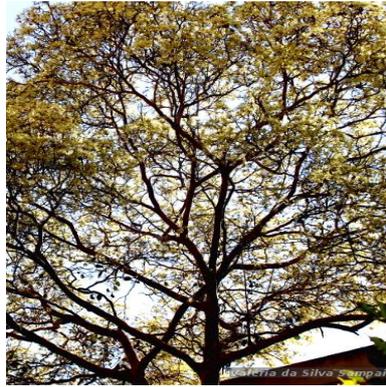


Figura 7: *Terminalia mameluco* Pickel

BIBLIOGRAFIA

- Pickel, B. J. **Arquivos de Botânica do Estado de São Paulo**, v. 3, p. 200. 1958. (OBRA ORIGINAL)
- Soares Neto, R. L.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.
- Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae). **Rodriguésia**, v. 68, p. 1547-1557, 2017.
- Ribeiro, R. de T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. *Terminalia* L. (Combretaceae) do Estado de Pernambuco, Brasil. **Hoehnea**, v. 45, n. 2, p. 307-313, 2018. <https://dx.doi.org/10.1590/2236-8906-63/2017>
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 208-210.

Terminalia nildae R.T.M.Ribeiro, Loiola & M.F.Sales

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s); **consistência** subcoriácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** unissexual(ais) estaminada(s)/androhermafrodita. **Flor:** **hipanto inferior(es)** elíptico(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** piloso(s) na(s) base. **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** subtriangular; **número de ala(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ca. 15 m. Folha 3,8#14,7 × 2,2#6,1 cm, subcoriácea, lâmina elíptica, ápice agudo a curto-acuminado, base cuneada, face adaxial esparso-estrigosa e abaxial glabra; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, 9#11 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,4#3,3 cm compr., denso-pubescente, glândulas ausentes. Inflorescência 3,5#11,6 cm compr., espiga capitada, axilar, unissexual ou bissexual. Flor unissexual ca. 6,5 mm compr.; hipanto inferior ca. 0,8 mm compr., elíptico; hipanto superior ca. 2,5 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,5#0,8 mm compr., reflexos; filetes do verticilo externo 4#5,5 mm compr.; filetes do verticilo interno 4#5 mm compr.; disco nectarífero 1#1,2 mm diam.; Flor bissexual ca. 7,8 mm compr.; hipanto inferior ca. 1,6 mm compr., elíptico; hipanto superior ca. 2 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 0,5#0,8 mm compr., reflexos; filetes do verticilo externo 4#5,5 mm compr.; filetes do verticilo interno 4#5 mm compr.; disco nectarífero 1#1,2 mm diam.; estilete 4,5#5 mm compr. Fruto betulídeo 2,7#2,9 × 5#5,4 cm, 2-alado, coriáceo; alas 2,5#2,8 × 2#2,4 cm, subtriangulares, subiguais a iguais; corpo 2#2,4 × 0,5#0,7 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia nildae, um táxon recentemente descoberto, tem afinidades morfológicas com *T. januariensis*, distinguíveis pelo pecíolo denso-pubescente (vs. seríceo a glabrescente), espigas de 3,5 a 11,6 cm de comprimento (vs. 2–5 cm de comprimento), androhermafroditas ou unissexuais (estaminadas) (vs. hermafroditas), estilete piloso, apenas na base (vs. estilete viloso até a metade) e frutos com alas subtriangulares (vs. frutos com alas subelípticas ou oblongas).

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.T.M. Ribeiro & D.C. Silva, 58, EAC, 63578, Ceará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Terminalia nildae* R.T.M.Ribeiro, Loiola & M.F.Sales



Figura 2: *Terminalia nildae* R.T.M.Ribeiro, Loiola & M.F.Sales

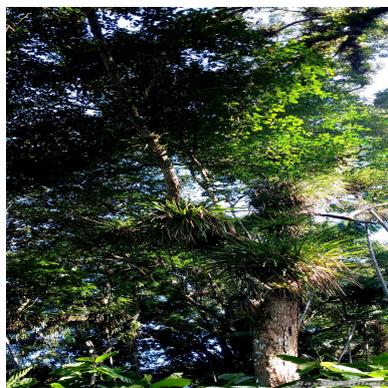


Figura 3: *Terminalia nildae* R.T.M.Ribeiro, Loiola & M.F.Sales



Figura 4: *Terminalia nildae* R.T.M.Ribeiro, Loiola & M.F.Sales

BIBLIOGRAFIA

Ribeiro, R.T.M., Gomes, F.M., Cordeiro, L.S.C., Loiola, M.I.B. & Sales, M.F. (2020). *Terminalia nildae* (Combretaceae): A New Tree Species from the Brazilian Atlantic Forest. **Systematic Botany** 45(2) : 268-273.

Terminalia oblonga (Ruiz & Pav.) Steud.

Tem como sinônimo

basiônimo *Gimbernatia oblonga* Ruiz et Pav.

heterotípico *Terminalia obidensis* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s)/elíptica(s) oblonga(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s); **consistência** cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s)/5 a(s) 8 pares de nervura(s) secundária(s) 5; **indumento** glabra(s) à pubescente(s) na(s) abaxial; **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s)/às às vezes 2 glândula(s) no pecíolo(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** elíptico(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** viloso(s) na(s) porção proximal(ais). **Fruto:** forma das **ala(s) do fruto(s)** arredondado(s)/subtriangular; **número de ala(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 8#30 m. Folha 4#17(#25) × 2#9(#10) cm, cartácea, lâmina elíptica-oblonga, oblonga ou oboval-oblonga, ápice agudo a curto-acuminado, base atenuada, face adaxial e abaxial glabra; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma-broquidódroma a broquidódroma, 5#8 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,1#2 cm compr., pubescente a glabrescente, glândulas ausentes, raro 2-glandular. Inflorescência 9#17 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 2,3#6,6 mm compr.; hipanto inferior 1,5#3,5 mm compr., elíptico; hipanto superior 1,2#2 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,6#1,5 mm compr., reflexos; filetes do verticilo externo 3#5 mm compr.; filetes do verticilo interno 3#4 mm compr.; disco nectarífero 0,7#0,9 mm diam.; estilete 1,9#4,2 mm compr. Fruto betulídeo 1,2#2,6 × 2,2#5 cm, 2-alado, coriáceo; alas 1,2#3,6 × 1,4#5 cm, arredondadas ou subtriangulares, iguais; corpo 1#2,3 × 0,3#0,8 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia oblonga apresenta morfologia extremamente variável, pode ser confundida com *T. bucidoides*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 17676, MBM (MBM055739), RB, Pará

M. J. N. Rodal, 569, NY,  (NY00566214), Pernambuco
A. Ducke, s.n., RB, 25020, Amazonas
G. Hatschbach, 68436, MBM, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Steudel, E.G. **Nomenclator Botanicus**. Editio secunda 2: 668, 1841.
Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** **107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 192-197.

Terminalia ochroprumna (Eichler) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia ochroprumna* Eichler

heterotípico *Buchenavia discolor* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **consistência** subcoriácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** não observado. **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 3-12(-30) m. Folha 2#9,5 × 1#4,5 cm, subcoriácea, lâmina oboval a oblanceolada, ápice arredondado a retuso, raro obtuso, base cuneada a estreito-decurrente na base; face adaxial e abaxial pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, 3#7 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,4#1,5 cm compr.; pubescente a glabrescente, glândulas ausentes. Inflorescência 0,7#3,3 cm compr., espiga capitada, axilar, bissexual. Flor bissexual 3-4,5 mm compr.; hipanto inferior 2-2,5 mm compr., denso pubescente a esparso-pubescente; hipanto superior 1,2-2 mm compr., glabro. Fruto 1,8-3 × 0,7-1,7 cm, oval, irregularmente sulcado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, 22012, MG (MG049385), Amazonas

C.A.C. Ferreira, 7024, K,  (K001242330), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 306-307.

Terminalia oxycarpa Mart.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia oxycarpa* (Mart.) Eichler

homotípico *Terminalia oxycarpa* Mart.

heterotípico *Buchenavia punctata* Eichler

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **base** estreito(s) cuneada(s); **consistência** subcoriácea(s)/cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s)/2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** glabro(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** não observado. **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 2#20 m. Folha 1#15 × 0,5#5 cm, cartácea a subcoriácea, lâmina oboval a oblanceolada, ápice arredondado a subagudo, base estreito-cuneada e decurrente na base; face adaxial e abaxial pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma ou eucamptódroma-broquidódroma, (4#)6#9(#12) pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,4#2,5 cm compr.; pubescente a glabrescente, 2-glandular ou glândulas ausentes. Inflorescência 6#13 cm compr., espiga capitada, axilar, bissexual. Flor bissexual 2,5#4 mm compr.; hipanto inferior 1,5#2,5 mm compr., tomentoso a glabrescente; hipanto superior 1,2#2 mm compr., glabro. Fruto 1,9#3,2 × 0,9#2 cm, oblongo ou elíptico, 5-sulcado longitudinalmente (Stace, 2010, p. 288-294).

COMENTÁRIO

Os frutos 5-sulcados longitudinalmente constitui característica diagnóstica chave para *T. oxycarpa* (Stace, 2010).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Ceará, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.V. Ferreira, 167, MO (MO1984326), Amazonas
s.c., s.n., K (K000640625)

Cavalcante, P.B., 1812, MG (MG032567), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 288-294.

Terminalia pallidovirens (Cuatrec.) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia pallidovirens* Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma estreito(s) obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/apiculado(s); **base** estreito(s) cuneada(s); **consistência** coriácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** 2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** não observado. **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 2,5#35 m. Folha 3#16 × 1#3,5(#4) cm, coriácea, lâmina oblanceolada ou estreito-oboval a estreito oblong-elíptica, ápice arredondado e apiculado, agudo ou acuminado, base estreito-cuneada; face adaxial e abaxial esparso-pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, 5#8 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,5#1,5 cm compr.; pubescente a glabrescente, 2-glandular. Inflorescência 4,5#10,5 cm compr., espiga capitada, axilar, bissexual. Flor bissexual 2,5#3,5 mm compr.; hipanto inferior 1,5#2 mm compr., denso-pubescente; hipanto superior 1,5#2,5 mm compr., pubescente. Fruto 1#1,7 × 0,6#1,3 cm, elíptico, coriáceo.

COMENTÁRIO

T. pallidovirens apresenta como característica marcante suas folhas com nervuras secundárias curvadas, em geral, formando ângulos menores que 45° com a nervura principal (Stace, 2010).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 10650, MO (MO1648533), Acre

J. M. Pires, 1043, NY,  (NY02155093), NY,  (NY02155092), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

- Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 285-286.

Terminalia parvifolia (Ducke) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia parvifolia* Ducke subsp. *parvifolia*

homotípico *Buchenavia parvifolia* Ducke

homotípico *Buchenavia rabelloana* N.F.Mattos

heterotípico *Buchenavia parvifolia* subsp. *rabelloana* (Mattos) Alwan et Stace

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/oblonga(s) obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **base** cuneada(s); **consistência** cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es)** na(s) **inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** não observado. **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3#31 m. Folha (0,6#)1#4(#5,5) × (0,3#)0,5#2 cm, cartácea, lâmina oboval ou oblongo-oboval, ápice arredondado ou raro retuso, base estreito decurrente-cuneada; face adaxial e abaxial pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, (3#)4#6(#8) pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,2#1,2 cm compr.; pubescente a glabrescente, glândulas ausentes. Inflorescência 1#2,4 cm compr., espiga capitada, axilar, bissexual. Flor bissexual 2,5#4,5 mm compr.; hipanto inferior 1,5#2,5 mm compr., pubescente a glabrescente; hipanto superior 1#1,6 mm compr., piloso a glabrescente. Fruto 1#2,6 × 0,7#1,6 cm, elíptico ou oboval, coriáceo, glabro.

COMENTÁRIO

Terminalia parvifolia apresenta duas subespécies: *T. parvifolia* subsp. *parvifolia* restrita à região Norte do Brasil (Amazônia), enquanto *T. parvifolia* subsp. *rabelloana* ocorre no Sudeste do Brasil e caracteriza-se pelo ovário denso-pubescente (vs. glabro em *T. parvifolia* subsp. *parvifolia*) (Stace, 2010).

Chave para as subespécies de *Terminalia parvifolia*

1. Ovário glabro na antese *T. parvifolia* subsp. *parvifolia*

1' Ovário denso-pubescente na antese *T. parvifolia* subsp. *rabelloana*

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHOA. Ducke, 17686, RB, 17686,  (RB00537357), RB, 17686,  (RB00537355), K,  (K000640637), **Typus****BIBLIOGRAFIA**

Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.

Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Sales, M. F. de. Flora do Espírito Santo: Subtribo Terminaliinae (Combretaceae).

Rodriguésia, v. 68, p. 1547-1557, 2017.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 272-277.

Terminalia phaeocarpa Eichler

Tem como sinônimo

heterotípico *Terminalia hylobates* Eichler

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/arredondado(s); **base** cuneada(s)/atenuada(s); **consistência** subcoriácea(s)/cartácea(s); **nervação** camptódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** 2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** fusiforme(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s)/lobo(s) do cálice(s) 5; **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/filete(s) filiforme(s) alongado(s)/antera(s) orbicular(es) ou elíptica(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** oblongo(s)/sub elíptico(s); **número de ala(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 3,5#30 m. Folha (8#)10#27,5 × (3,9#)5#14 cm, cartácea a subcoriácea, lâmina oblonga, elíptica ou oboval, ápice arredondada, base cuneada a atenuada, face adaxial pubescente e abaxial denso-pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma ou eucamptódroma-broquidódroma, 9#14 pares de nervuras secundárias; pecíolo 2#5 cm compr., pubescente a glabrescente, 2-glandular. Inflorescência 4#8 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 4,5#6 mm compr.; hipanto inferior 2#3 mm compr., fusiforme; hipanto superior 2#2,5 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 0,5#1,3 mm compr., suberetos a reflexos; filetes do verticilo externo 3#7 mm compr.; filetes do verticilo interno 2,8#6 mm compr.; disco nectarífero ca. 1,5 mm diam.; estilete 4#5,5 mm compr. Fruto betulídeo 0,9#3 × 3#7 cm, 2-alado, coriáceo; alas 1#3 × 1,4#4 cm, subelípticas ou oblongas, iguais; corpo 1#3 × 0,4#1,3 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia phaeocarpa está relacionada morfologicamente, com base em suas folhas e frutos, a *T. argentea*. Esse fato causa dificuldades na identificação desses táxons, principalmente, através de material estéril. Para auxiliar no reconhecimento desses táxons relacionados, com base em uma amostra infértil, *T. phaeocarpa* difere de *T. argentea* por suas folhas, que são geralmente maiores (8#)10#27,5 × (3,9#)5#14 cm (vs. 3 - 14 × 1 - 6 cm, menor), 9#14 pares de nervuras secundárias (vs. 5#9(#10) pares de nervuras secundárias), nervuras terciárias regularmente percurrentes (vs. nervuras terciárias randomicamente reticuladas), folhas com tricomas hialinos (vs. tricomas cinéreos); com base em amostra fértil, espigas alongadas (vs. espigas subcapitadas), frutos com alas subelípticas ou oblongas (vs. alas arredondadas a elípticas).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maura Lúcia de Macedo Azevedo, 246, CEN (CEN00013267), Distrito Federal

Rosa, P.O., 814, HUFU,  (HUFU00004844), Minas Gerais

E.P. Heringer, 7339, IBGE,  (IBGE00008927), Distrito Federal

A. Macedo, 1150, RB, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Terminalia phaeocarpa* Eichler



Figura 2: *Terminalia phaeocarpa* Eichler



Figura 3: *Terminalia phaeocarpa* Eichler

BIBLIOGRAFIA

- Marquete, N. F. S.; Valente, M. C. Combretaceae *In: Coleção Rizzo, Flora dos Estados de Goiás e Tocantins*, Brasília, 19: 1-59, 1996.
- Marquete, N. F. S.; Teixeira, J.; Valente, M. C. *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Sudeste do Brasil. **Bradea**, 16: 99-123, 2003.
- Ribeiro, R. T. M.; Linsingen, L. V.; Cervi, A. C.; Silva, N. M. F.; Loiola, M. I. B., Sales, M. F. New synonyms and recircumscription of *Terminalia* sect. *Diptera* (Combretaceae) from South America. **Systematic Botany**, v. 1: 250-257, 2018.
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 200-201.

Terminalia pulcherrima (Exell & Stace) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia pulcherrima* Exell & Stace

heterotípico *Buchenavia reticulata* Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/estreito(s) obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **base** estreito(s) cuneada(s); **consistência** subcoriácea(s)/cartácea(s); **nervação** camptódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** 2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** não observado. **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3#35 m. Folha 4#30 × 1#10(#15) cm, cartácea a subcoriácea, lâmina estreito-elíptica a oblanceolada ou estreito-oval ou oblongo-oval, ápice agudo ou obtuso, base estreito-cuneada; face adaxial e abaxial pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma ou eucamptódroma-broquidódroma, 5#15 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,6#4,4 cm compr.; esparso-pubescente, tomentoso, 2-glandular. Inflorescência 5#18 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 3,5#5 mm compr.; hipanto inferior 2#3 mm compr.; hipanto superior 1,5#2 mm compr. Fruto pseudodrupa 1,9#4,5 × 0,8#3 cm, oblongo ou elíptico, coriáceo, denso-tomentoso.

COMENTÁRIO

Segundo Stace (2010), *Terminalia pulcherrima* (#*Buchenavia reticulata*) pode ser reconhecida pelo indumento rufo-pubescente das folhas e nervação terciária fortemente reticulada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 10382, CEN (CEN00018912), Amazonas

R. Spruce, 3453, K (K000640613), K (K000640612), K (K000640611), E,  (E00285596), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 298-300.

Terminalia quintalata Maguire

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/oblonga(s) obovada(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **base** cuneada(s); **consistência** coriácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/6 a(s) 10 pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** glabro(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s)/2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** androhermafrodita. **Flor:** **hipanto inferior(es)** obovado(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s)/esparso(s) pubescente(s) na(s) base. **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** estreito(s) elíptico(s); **número de ala(s)** 4, raramente 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 0,5#30 m. Folha 8#14,1 × 5,8#7,6 cm, coriácea, lâmina oboval ou oblonga-oboval, ápice arredondado ou agudo, base cuneada, face adaxial e abaxial glabra; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, 6#10 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,3#1,5 cm compr., esparso-pubescente a glabrescente, 2-glandular ou ausentes. Inflorescência 7#16 cm compr., espiga alongada, axilar ou terminal, bissexual. Flor unissexual 3#5 mm compr.; hipanto inferior 1#3 mm compr., oboval; hipanto superior 1,5#3 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 0,8#1,8 mm compr., suberetos a reflexos; filetes do verticilo externo 3#6,5 mm compr.; filetes do verticilo interno 3#5 mm compr.; disco nectarífero 1#1,5 mm diam. Flor bissexual 5#10 mm compr.; hipanto inferior 2#6 mm compr., oboval; hipanto superior 1,5#4 mm compr., campanulado; lobos do cálice 0,8#1,8 mm compr., suberetos a reflexos; filetes do verticilo externo 3#6,5 mm compr.; filetes do verticilo interno 3#5 mm compr.; disco nectarífero 1#1,5 mm diam.; estilete 3#9,5 mm compr. Fruto betulídeo 0,7#1,1 × 0,6#1 cm, 4(#5)-alado, coriáceo; alas 0,3#0,5 × 0,1#0,3 cm, estreito-elípticas, iguais; corpo 0,7#1 × 0,1#0,3 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia quintalata está relacionada morfológicamente a *T. yapacana*. No entanto, difere de *T. yapacana* devido às folhas maiores 8#14,1 × 5,8#7,6 cm (vs. 3#5,7 × 1,4#3,1 cm), obovais ou oblonga-obovais (vs. estreito-obovais a oblanceoladas), base cuneada (vs. atenuada-cuneada), espigas alongadas de 7#16 cm (vs. 5#7,5 cm), frutos com alas estreito-elípticas (vs. alas arredondadas).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rosa, N.A., 1565, MG (MG053835), Amazonas

G.T. Prance, 28874, INPA, Amazonas
Ribeiro, 1099, MG, Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. Bulletin of the Torrey Botanical Club 75: 649, 1948.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 239-242.

Terminalia ramatuella Alwan & Stace

Tem como sinônimo

homotípico *Ramatuella argentea* Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/estreito(s) obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s)/atenuada(s); **consistência** coriácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/4 à 11 pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** glabro(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** 2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** unissexual(ais) estaminada(s)/hermafrodítica(s)/hermafrodandro. **Flor:** **hipanto inferior(es)** obovado(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 8 a(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s)/piloso(s) na(s) base. **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** estreito(s) rômbo(s); **número de ala(s)** 4 ou 5, raramente 6.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 3#10 m. Folha 1,5#8,6 × 0,6#3,4 cm, coriácea, lâmina estreito-oboval ou elíptica, ápice arredondado a retuso, base atenuada-cuneada, face adaxial glabra e abaxial denso-seríceo; tricomas cinéreos; nervação broquidódroma, 4#11 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,5#1,5 cm compr., pubérulo, 2-glandular. Inflorescência 1#5 cm compr., espiga capitada, axilar ou terminal, bissexual, raro unissexual. Flor unissexual 3#4 mm compr.; hipanto inferior 0,7#1,2 mm compr., oboval; hipanto superior 1,6#2,2 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 0,7#1,2 mm compr., eretos; filetes do verticilo externo 3#4 mm compr.; filetes do verticilo interno 3#4 mm compr.; disco nectarífero 0,5#1,2 mm diam. Flor bissexual 5,5#6 mm compr.; hipanto inferior 2,5#3,2 mm compr., oboval; hipanto superior 1,6#2,2 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 0,7#1,2 mm compr., eretos; filetes do verticilo externo 3#4 mm compr.; filetes do verticilo interno 3#4 mm compr.; disco nectarífero 0,5#1,2 mm diam.; estilete 3#4 mm compr. Fruto betulídeo 0,8#1,1 × 0,7#1,1 cm, 4#5(#6)-alado, coriáceo; alas 0,3#0,4 × 0,1#0,2 cm, estreito-rômbricas, iguais; corpo 0,1#0,3 × 0,1#0,2 cm.

COMENTÁRIO

Terminalia ramatuella é uma espécie bem definida, distinguível pelo pecíolo pubérulo, tricomas denso-seríceos cinéreos nas folhas, flores e frutos 4#5(#6) alados com ala estreito-rômbricas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. de Lemos Fróes, 22193, NY,  (NY02158423), Amazonas

Bonadeu, F. et al., 667, RB, Amazonas
R.L. Fróes, 21421, K, Amazonas
Madison, 215, MG (MG086138), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Alwan, A. R. A.; Stace, C. A. New species, names, and combinations in American Combretaceae. **Annals of Missouri Botanical Garden**, v. 76, p. 1125-1128, 1989.
Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** **107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 245-246.

Terminalia riedelii Eichler

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** atenuada(s); **consistência** cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** glabro(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** elíptico(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 8 a(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) desconhecido(s); **número de ala(s)** desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 12#16 m. Folha 2,6#5 × 1,3#2,2 cm, cartácea, lâmina elíptica a elíptica-oval, ápice agudo, base atenuada, face adaxial e abaxial glabra; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, 4#5 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,4#0,8 cm compr., glabro, glândulas ausentes. Inflorescência 1#2 cm compr., espiga capitada, axilar, bissexual. Flor bissexual 6#7 mm compr.; hipanto inferior 1,5#2,5 mm compr., elíptico; hipanto superior 1,5#2,2 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 0,7#1 mm compr., reflexos; filetes do verticilo externo 3#4,5 mm compr.; filetes do verticilo interno 2,5#4,5 mm compr.; disco nectarífero ca. 1,2 mm diam.; estilete 3,8#4,2 mm compr. Fruto desconhecido.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, V., 247, EAC (EAC0063058), Espírito Santo
A. Riedel, 1162, LE, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Ribeiro, R. T. M. **Filogenia, Taxonomia e Distribuição geográfica de *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Neotropical com ênfase nas espécies ocorrentes no Brasil.** 2020. 410 f. Tese (Doutorado em Botânica), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020.
Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 259.

Terminalia suaveolens (Eichler) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia suaveolens* Eichler

heterotípico *Buchenavia pterocarpa* Exell & Stace

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** estreito(s) cuneada(s); **consistência** coriácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/6 à 12 pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** glabro(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** não observado. **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4#30 m. Folha 2#8(#11) × 1#4,5 cm, coriácea, lâmina oblanceolada, oboval ou estreito oblongo-elíptica, ápice arredondado, retuso ou obtuso, base estreito-cuneada; face adaxial e abaxial glabra; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, 6#12 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,3#2 cm compr.; esparso-pubérulo a glabrescente, glândulas ausentes. Inflorescência 2,5#9 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 3#4 mm compr.; hipanto inferior 2#2,5 mm compr.; hipanto superior 0,8#1 mm compr. Fruto pseudodrupa 1,4#2,5(#3,5) × 0,8#1,6 cm, elíptico, coriáceo, glabro (Stace, 2010, p. 286-287).

COMENTÁRIO

Segundo Stace (2010), *Terminalia suaveolens* caracteriza-se pelas folhas pequenas glabras com nervação inconspícuo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Revilla, J., 4182, HUFU,  (HUFU00004935), Amazonas

R. Spruce, 1887, K (K000640629), K (K000640628), K,  (K000640627), K (K000640626), GH,  (GH00068552), E,  (E00285595), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 286-288.

Terminalia tetraphylla (Aubl.) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia tetraphylla* (Aubl.) R.A.Howard

heterotípico *Buchenavia capitata* (Vahl) Eichler

heterotípico *Buchenavia gracilis* Glaz.

heterotípico *Buchenavia macahensis* Glaz.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/estreito(s) obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** aguda(s); **consistência** coriácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** pubescente(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** não observado. **Fruto:** forma das ala(s) do fruto(s) ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 2#25(#50) m. Folha 2#11 × 1#5 cm, coriácea, lâmina estreito a largo-oboval, ápice arredondado, retuso, raro obtuso, base estreito-aguda e decurrente na base; face adaxial e abaxial esparso pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação broquidódroma, (2#)3#8 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,4#1,5(#2) cm compr.; esparso-pubescente a glabrescente, glândulas ausentes. Inflorescência 0,8#3 cm compr., espiga capitada, axilar, bissexual. Flor bissexual 2,5#5 mm compr.; hipanto inferior 1,5#3 mm compr.; hipanto superior 1#2 mm compr. Fruto pseudodrupa (1,2#)1,5#3,5(#3,5) × (0,7#)1#2,2 cm, oval ou oboval, coriáceo, glabro (Stace, 2010, p. 264).

COMENTÁRIO

Terminalia tetraphylla é facilmente reconhecida pelo hipanto superior cupuliforme, anteras cordiformes e fruto drupáceo. Possui distribuição neotropical, ocorrendo de Cuba até o Rio de Janeiro (Weaver, 1991; Stace, 2010).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcanti, F.S., s.n., EAC (EAC0023180), EAC (EAC0023843), Ceará
A.M.Miranda; R. Costa et V.F. Silva, 6027, HST, 16390,     (HST016390), Piauí
L.R.Silva, 187, HST, 17033,      (HST017033), Pernambuco
M.L.S. Guedes, 25891, ALCB (ALCB045837), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Terminalia tetraphylla* (Aubl.) Gere & Boatwr.

BIBLIOGRAFIA

- Exell, A. W. The genera of Combretaceae. **The Journ. Bot.** v. 69, p. 113-128, 1931.
- Exell & Stace, C. A. A Revision of the genera *Buchenavia* and *Ramatuella*. **Bull. British Museum (Hist. Nat.) Ser. Bot.**, v. 3(1), p. 1-46, 1963.
- Marquete, N.F.S. & Valente, M.C. 1996. Combretaceae In: **Coleção Rizzo, Flora dos Estados de Goiás e Tocantins**, Brasília, 19: 1-59.
- Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.
- Soares Neto, R. L.; Cordeiro, L. S.; Loiola, M. I. B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. **Rodriguésia**, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rod/v65n3/08.pdf>.
- Sousa, V. F.; Ribeiro, R. T. M.; Loiola, M. I. B.; Versieux, L. M. Combretaceae no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Rodriguésia**, 69(4), 1771-1787, 2018. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201869417>.
- Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 263-272.

Terminalia triflora (Griseb.) Lillo

Tem como sinônimo

basônimo *Chuncoa triflora* Griseb.

heterotípico *Terminalia reitzii* Exell

heterotípico *Terminalia uleana* Engl. ex Alwan & Stace

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** atenuada(s); **consistência** cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s); **indumento** seríceo(s)/glabrescente(s); **domácia** ausente(s)/em tufo(s) de pelo(s)/em forma de bolsa(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** capitada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** fusiforme(s); **hipanto superior(es)** campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/antera(s) orbicular(es)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** pubescente(s). **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** triangular(es); **número de ala(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvoreta 3 m. alt. ou árvore de 6-25 m. altura. Ramos superiores glabros ou subglabros. Folhas 3,5-10x1,5-4cm; lâminas coriáceas ou subcoriáceas, lanceoladas ou elípticas, ápice agudo, raro arredondado, base cuneada, seríceas quando jovens, glabras na face adaxial, glabras a pubescentes na face abaxial, nervação broquidódroma, 4-7 pares de nervuras secundárias, domácias em tufos de pelos. Inflorescências em espigas axilares, 3-4 flores (raro 5); flores 4-4,3 mm, esverdeadas, hipanto inferior 1,6-2 mm, fusiforme, sedoso; hipanto superior 2-2,2 mm, campanulado, pubescente, lobos do cálice 5, ca. 1-1,2 mm, triangulares; estames 10, filetes 2-3 mm, filiformes, anteras ca. 0,8-1 mm, orbiculares; disco nectarífero espessado, viloso; estilete 3-4 mm, subulado, piloso na porção proximal. Fruto 0,8-2,5x1,6-4,5 cm, complanados, coriáceos, 2 alas laterais, 0,8-2,5x1,6-4,5 cm, triangulares ou subtriangulares, oblongas, puberulentos ou glabros.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Rozza, 112, RB, São Paulo

G. Hatschbach, 25172, MBM, Mato Grosso do Sul

Ferreira Júnior, M., 251, EAC (EAC0063728), Paraná

Hassler, E., 750, K (K000640644)

BIBLIOGRAFIA

Marquete, N. F. S.; Teixeira, J.; Valente, M. C. *Terminalia* L. (Combretaceae) na região Sudeste do Brasil. **Bradea**, v. 16: 99-123, 2003.

Ribeiro, R. T. M.; Linsingen, L. V.; Cervi, A. C.; Silva, N. M. F.; Loiola, M. I. B., Sales, M. F. New synonyms and recircumscription of *Terminalia* sect. *Diptera* (Combretaceae) from South America. **Systematic Botany**, v. 1: 250-257, 2018.

Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** 107, New York: The New York Botanical Garden Press. Pp. 234-238, 2010.

Terminalia virens (Spruce ex Eichler) Alwan & Stace

Tem como sinônimo

basiônimo *Ramatuella virens* Spruce ex Eichler

heterotípico *Ramatuella latifolia* Maguire

heterotípico *Ramatuella maguirei* Exell & Stace

heterotípico *Terminalia maguirei* Exell & Stace

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma obovada(s)/elíptica(s) oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s); **consistência** coriácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/8 à 16 pares de nervura(s) secundária(s); **indumento** glabra(s); **domácia** ausente(s); **glândula(s)** 2 na(s) base da lâmina(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** sub capitada(s); **posição** axilar(es) ou terminal(ais); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** unissexual(ais) estaminada(s)/hermafrodítica(s)/hermafrodandro. **Flor:** **hipanto inferior(es)** obovado(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** conspicuo(s); **androceu** estame(s) 8 a(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s)/filete(s) filiforme(s) alongado(s); **indumento do estilete(s)** esparso(s) piloso(s) na(s) porção proximal(ais). **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** arredondado(s)/elíptico(s); **número de ala(s)** 4, raramente 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 3#7 m. Folha 8,6#18,4 × 4,5#6,9 cm, coriácea, lâmina oboval a oblanceolada ou elíptica-oblonga, ápice arredondado a retuso, base cuneada, face adaxial e abaxial glabra; tricomas ausentes; nervação broquidódroma, 8#16 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,3#2,7 cm compr., esparso-pubérulo a glabrescente, 2-glandular. Inflorescência 1,7#7 cm compr., espiga subcapitada, axilar ou terminal, bissexual, raro unissexual. Flor unissexual 3#6 mm compr.; hipanto inferior 0,8#3 mm compr., oboval; hipanto superior 1,5#4 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 0,5#1,4 mm compr., suberetos; filetes do verticilo externo 3#6 mm compr.; filetes do verticilo interno 3#5 mm compr.; disco nectarífero 1#2 mm diam. Flor bissexual 5#10 mm compr.; hipanto inferior 3#7 mm compr., oboval; hipanto superior 1,5#4 mm compr., cupuliforme; lobos do cálice 0,5#1,4 mm compr., suberetos; filetes do verticilo externo 3#6 mm compr.; filetes do verticilo interno 3#5 mm compr.; disco nectarífero 1#2 mm diam.; estilete 4#6,5 mm compr. Fruto betulídeo 0,8#1,3 × 0,4#0,7 cm, (4#)5-alado, coriáceo; alas 0,8#1,8 × 0,2#0,4 cm, elípticas, raro arredondadas, iguais; corpo 0,7#1,6 × 0,1#0,4 cm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Floresta de Igapó, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, L.M. & Lecte P., 14025, RB, Roraima
Iganci, J., 869, EAC (EAC0063717), Amazonas
J. A. Silva, 374, NY,  (NY02158434), Amazonas
Iganci, J., 869, EAC (EAC0063717), Amazonas
C. Farney, 1874, RB,  (RB00072476), Amazonas
C. Farney, 1911, RB, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Alwan, A. R. A.; Stace, C. A. New species, names, and combinations in American Combretaceae. **Annals of Missouri Botanical Garden**, v. 76, p. 1125-1128, 1989.
Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica** **107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 246-248.

Terminalia viridiflora (Ducke) Gere & Boatwr.

Tem como sinônimo

homotípico *Buchenavia viridiflora* Ducke

heterotípico *Buchenavia amazonia* Alwan & Stace

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) superior(es) glabro(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/arredondado(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s); **consistência** coriácea(s)/cartácea(s); **nervação** broquidódroma(s)/camptódromo(s) broquidódroma(s); **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s); **domácia** em tufo(s) de pelo(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo espiga(s); **forma** alongada(s); **posição** axilar(es); **padrão das flor(es) na(s) inflorescência(s)** hermafrodítica(s). **Flor:** **hipanto inferior(es)** levemente pubescente(s) ou glabro(s); **hipanto superior(es)** cupuliforme(s); **lobo(s) do cálice(s)** inconspícuo(s); **androceu** estame(s) 10 inserido(s) em 2 verticilo(s); **indumento do estilete(s)** não observado. **Fruto:** **forma das ala(s) do fruto(s)** ala(s) ausente(s); **número de ala(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 2#55 m. Folha (2#)3#9(#10,5) × 1,5#4,5(#5,5) cm, cartácea a coriácea, lâmina elíptica ou oboval, ápice arredondado, agudo, obtuso ou acuminado, base cuneada; face adaxial e abaxial esparso pubescente a glabrescente; tricomas hialinos; nervação eucamptódroma- broquidódroma ou broquidódroma, (3#)4#7 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,4#2 cm compr.; pubescente, glândulas ausentes. Inflorescência 2#7,5 cm compr., espiga alongada, axilar, bissexual. Flor bissexual 3#4,5 mm compr.; hipanto inferior 1,5#2,2 mm compr.; hipanto superior 1#1,5 mm compr. Fruto pseudodrupa 1,3#2,4 × 0,7#1,3 cm, elíptico, coriáceo, pubérulo a glabrescente (Stace, 2010, p. 280-281).

COMENTÁRIO

Terminalia viridiflora é uma espécie bastante variável e de difícil distinção (Stace 2010).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 8044, NY,  (NY02155166), Pará
A. Ducke, 25023, K,  (K000640622), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maurin, O.; Gere, J.; Van Der Bank, M.; Boatwright, J. S. The inclusion of *Anogeissus*, *Buchenavia* and *Pteleopsis* in *Terminalia* (Combretaceae: Terminaliinae). **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 184, p. 312-325, 2017.
Stace, C. A. Combretaceae. **Flora Neotropica 107**, New York: The New York Botanical Garden Press, 2010. Pp. 280-282.